Os Estados Unidos pensam organizar um banco de importação e exportação afim de desembaraçar a torrente de negocios interamericanos

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 334 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 29 de Janeiro de 1939

O apparecimento de petroleo no Brasil

A PALAVRA DOS TECHNICOS SOBRE O ACONTECIMENTO

—:—

ULTIMOS TELEGRAMMAS RECEBIDOS DE LOBATO

—:—

Ha, emfim, petroleo no Brasil

NÃO é mais possivel negar a existencia do petroleo no Brasil. O que, presentemente, se verifica em Lobato, na Bahia, basta ao convencimento dos mais incredulos. Ha petroleo, do bom, do verdadeiro, não só naquella parte do territorio bahiano, como noutras partes do territorio nacional. Como muito bem agora se verifica, o que havia era falta de methodo, de confiança e de persistencia nas pesquizas. O Governo, porem, resolveu tomar a si o encargo de resolver o problema, cuja solução se vinha retardando e dava motivos a duvidas, a confusões e tambem a certas espertezas... Felizmente nenhum technico de verdade negou [illegible] a existencia do petroleo no Brasil. Os que o negavam não possuiam a necessaria autoridade para fazel-o. Para a grande maioria dos brasileiros que se interessavam pelo assumpto, o apparecimento desse combustivel em Lobato não causou a menor surpreza. O sr. Fróes de Abreu, technico de merecimento, no seu livro, recentemente publicado, "A Riqueza Mineral do Brasil", faz, por exemplo, allusões claras sobre a existencia do petroleo em diversos pontos do nosso territorio. Embora não seja um technico, hoje que tudo é evidencia, não se deve esquecer o nome de Monteiro Lobato, cuja fé, cuja animação do problema, jamais esmoreceu, na esperança que se realiza, na possibilidade que se objectiva.

Além de Lobato, novos poços serão descobertos mais cedo ou mais tarde.

A perfuratriz que o Ministerio da Agricultura installou na jazida de petroleo em Lobato.

FALA-NOS UM TECHNICO EM PETROLEO

Afim de melhor informar os [illegible] procuramos o sr. José de Romaris, representante geral da Companhia Petroleo Nacional, S. A., o qual nos concedeu uma ligeira mas expressiva entrevista sobre o apparecimento do petroleo em Lobato. A seguir, vão as respostas do nosso entrevistado, que é, na materia, uma voz autorizada. Vejamol-a:

(Conclue na 12.ª pag.)

Commentarios das autoridades americanas sobre a viagem do chanceller Oswaldo Aranha

O ESTABELECIMENTO DE UMA ORGANIZAÇÃO INTER-AMERICANA DE FINANÇAS

A QUESTÃO DAS RESTRICÇÕES CAMBIAES SERA' ESTUDADA — ACREDITA-SE QUE SERA' TRATADA A CONSTRUCÇÃO DE SEIS OU OITO MODERNOS TYPOS DE NAVIOS DE GUERRA

WASHINGTON, 28 (U. P.)

EMBORA o programma completo da visita do sr. Oswaldo Aranha aos Estados Unidos, no proximo mez, não esteja ainda concluido, os funccionarios do governo informaram hoje que o Ministro brasileiro "indubitavelmente" conferenciará longamente com o Presidente Roosevelt e com os secretarios de Estado, do Thesouro e da [illegible]

Foi ainda officialmente indicado que o sr Oswaldo Aranha se avistará igualmente com os secretarios da Guerra e da Marinha, o que leva os circulos diplomaticos, aqui, a presumir que o problema da defesa continental será objecto de importantes discussões.

Soube-se, por uma alta autoridade, que o problema tendente a diminuir as restricções cambiaes figurará tambem entre os [illegible] autoridades norte-americanas acreditam que um dos principaes obstaculos ao commercio no hemispherio occidental é o problema das restricções do cambio, o qual será cuidadosamente estudado na reunião de Guatemala, no mez de junho, pelos representantes do Thesouro dos Estados Unidos. Os norte-americanos esperam apresentar, então, um programma concreto destinado a remediar a situação.

Esse programma provavelmente proporá o estabelecimento de uma organização interamericana de finanças, similar ao Banco de Importação e Exportação, dos Estados Unidos, afim de desembaraçar a torrente dos negocios inter-americanos. Os Departamentos de Estado, do Thesouro e da Agricultura, são os mais interessados na questão.

Nesse meio-tempo, informações autorizadas dizem que o Brasil mostra-se desejoso de construir seis ou oito navios de guerra do typo destroyer, nes-

(Conclue na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS 200 REIS

Sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores

EMBARCA HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS O CHANCELLER OSWALDO ARANHA

—:—

A comitiva de S. Excia.

EMBARCA, hoje, ás 18 horas, para os Estados Unidos, a bordo do "Nieuw Amsterdam", em visita official a esse paiz e attendendo ao convite que o Presidente Roosevelt endereçou, nesse sentido, ao Presidente Getulio Vargas, o sr. dr. Os-

(Conclue na 12.ª pag.)

AINDA O PAVOROSO E DANTESCO TERREMOTO DO CHILE

MORRERAM MAIS DE 25 POR CENTO DOS 170 MIL HABITANTES DAS CIDADES ATTINGIDAS PELA GRANDE CATASTROPHE !

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.)

EM Chillan foram sepultados até agora 9.300 cadaveres. O jornal "Diario Illustrado" desta capital fornece a seguinte informação: "O numero de moradores mortos e feridos, das communas attingidas — Chillan, 57 mil pessoas; Cauquenes, 32 mil; Bulnes, 13 mil; San Carlos, 21 mil; La Florida, 9 mil; Quillon, 9 mil. O total desse grupo sobe, pois, a mais de 170 mil. Desses 170 mil habitantes morreram mais de 25 %. Acrescente-se, segundo o mesmo jornal, que a communa de Chanco desappareceu quasi que totalmente com os seus nove mil habitantes, assim como Niquen, com 12 mil; Pinto, com 8 mil; Yungal, com 9 mil; Penco, com 11 mil; Florida, com 9 mil; Thomé, com 8 mil, Quirihue, com 12 mil, num total de mais ou menos 60 mil pessoas".

O "Diario Illustrado" accrescenta que desses 200 mil habitantes, cerca de 50 mil morreram mas insiste em que, de positivo, só se conhecem os resultados de Chillan, Concepcion, Cauquenes, San Carlos e Bulnes. De fonte official noticia-se que o numero de cadaveres enterrados já é o seguinte: 2.500 em Concepcion; 200 em Penco; 100 em Thomé; 1.500 em Cauquenes, 300 em San Carlos, 300 em Parral, 8 em Talca, 9 em Los Angeles e 150 em La Florida. Essas cifras, porém, deixam ainda certas duvidas com referencia á sua exactidão.

NOVOS DETALHES INEDITOS DA CATASTROPHE

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — Sómente agora, através as declarações das testemunhas oculares, é possivel conhecer os episodios mais pavorosos do terremoto do Chile. Os jornalistas estrangeiros e os representantes da imprensa de Santiago aguardam directamente na estação ferroviaria central a chegada dos trens de soccorro, colhendo declarações de novos

(Conclue na 12.ª pag.)

O discurso de Hitler amanhã

A ABERTURA DOS TRABALHOS DO REICHSTAG

BERLIM, 28 (U. P.)

Sr. Adolf Hitler

A O que se espera, em seu discurso de segunda-feira á noite, na solenne abertura do Reichstag, o chanceller Adolf Hitler, depois de um intervallo de quatro mezes desde o accordo de Munich, definirá, ou pelo menos esboçará a proxima phase da politica do governo allemão.

Os circulos politicos aguardam com a maior intensidade as declarações do "Fuehrer" sobre a politica externa, que serão, com certeza, as mais importantes desde a crise tcheca, porquanto ainda é um enygma inquietante para a Europa a direcção que tomará a proxima offensiva nazista.

Circulos bem informados, entretanto, julgam possivel que o Sr. Hitler se limite a expôr uma politica de bom termo, sem envolver quaesquer exigencias insistentes quanto a outras nações européas, nem contar a ameaça de uma acção bellicosa precipitada.

Essa opinião é apoiada pelo facto de que o grande Reich ainda está preoccupado com a organização nazista da Austria e da região dos Sudetos, o que difficulta no momento qualquer aventura dramatica em politica externa.

Fontes politicas merecedoras de credito opinam que, depois de passar em revista os acontecimentos de 1938, particularmente a "anschluss" da Austria e a crise da Tchecoslovaquia, fará uma advertencia ao mundo no sentido de que, de agora em

(Conclue na 12.ª pag.)

O Presidente Getulio Vargas subiu para Petropolis

SUA EXCIA. FOI RECEBIDO ALI, FESTIVAMENTE

O PRESIDENTE da Republica deixou hontem o Palacio Guanabara, acompanhado dos srs. Capitão de mar e Guerra Americo Pimentel, sub-chefe do seu Gabinete Militar e Isaac Cunha, seu ajudante de ordens com destino á cidade de Petropolis, onde vae passar a estação de verão.

PETROPOLIS, 28 — (A. N.) — A cidade recebeu, com grandes homenagens, o Presidente Getulio Vargas, S. Excia. que se fazia acompanhar dos

(Conclue na 12.ª pag.)

A CONFERENCIA ECONOMICA E FINANCEIRA DE MONTEVIDEO

IMPRESSIONOU A ORAÇÃO DO SR. SOUZA COSTA

INICIADOS OS ESTUDOS DOS THEMAS DISTRIBUIDOS

Sr. A. Souza Costa, Ministro da Fazenda

A inauguração da Conferencia dos Ministros de Fazenda, que teve logar hontem, á noite, em Montevidéo, constituiu ceremonia muito brilhante e concorridissima.

Durante a solennidade falaram os Ministros dos quatro paizes — Uruguay, Argentina, Paraguay e Brasil — todos muito applaudidos.

Impressionou visivelmente a oração do titular da pasta das Finanças do Brasil, sr. Arthur de Souza Costa, pelo tom elevado, objectivando as principaes questões. As palavras de S. Excia. foram reproduzidas por todos os jornaes de Montevidéo, que lhes prestaram o maior realce.

Seguiu-se a apresentação das delegações ao Presidente Baldomir, que as cumulou de gentilezas, demorando-se

(Conclue na 12.ª pag.)

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado

Telephones:
Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade . . . 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS. Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o sr. Leonidas Martins de Almeida.

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY:
TEMPO: — Ameaçador com chuvas, melhorando accentuadamente de dia. Nevoeiro.
TEMPERATURA: — Estavel á noite e em elevação de dia.
VENTOS: — Predominarão os de sueste e nordeste, sujeitos a rajadas.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:
TEMPO: — Perturbado, com chuvas, melhorando de dia. Nevoeiro.
TEMPERATURA: — Estavel á noite e em elevação de dia.

UMA CONFERENCIA SOBRE O RIO DE JANEIRO

O professor Henri Tronchon, que nos visitou não ha muito tempo, realizou, no mez passado, em Strasburgo, na Sala Pasteur da Universidade local, uma conferencia sobre o "Rio de Janeiro, cidade maravilhosa", durante a qual foi exhibido um film sonoro, com varios aspectos cariocas. Um grande auditorio mostrou-se interessadissimo pela palestra do illustre professor, que se tem revelado um grande amigo do Brasil.

Essa conferencia faz parte de uma série de oito conferencias sobre o Brasil, que o professor Tronchon vem realizando em varias cidades francezas, desde novembro de 1937.

A ultima série foi feita no "Cercle des Amitiés Estrangeres de Strasburgo", a 22 do corrente.

DOM LEME

Esteve, hontem, em nossa redacção, o Mons. Antonio Paes Cintra, secretario particular do Cardeal Arcebispo, que veiu nos agradecer as justas e merecidas referencias que, ha dias, fizemos á sua Eminencia, noticiando o seu regresso ao Brasil. Cabe-nos aqui reaffirmar, mais uma vez, o alto e respeitoso apreço e a muita admiração que sempre dispensamos a Don Sebastião Leme, gloria da Igreja em nossa Patria que o venera com sincera intensidade, em correspondencia ás suas virtudes de verdadeiro servo de Deus.

APRENDIZAGEM

AGAMEMNON MAGALHÃES
(Para a "Gazeta de Noticias")

NAS fabricas, que estou visitando, encontro um grande numero de aprendizes. Meninos de todas as idades, vivos, mais ou menos alimentados, revelando em geral vocação para as officinas. Uns estão na fabrica, onde os paes já trabalham, com o fim de adquirir uma profissão. Outros procuram as officinas premidos pela necessidade de um pequeno salario, occupando-se em trabalho secundario.

O facto, entretanto, é que a fabrica educa por intuição e desenvolve tendencias e aptidões que, sem ella, não encontrariam ambiente, nem solicitação.

Os nossos artistas bons ou máos formaram-se nas officinas das nossas industrias, que vão crescendo e se aperfeiçoando por si mesmas, sem o concurso do braço ou do technico estrangeiro.

A capacidade de assimilação do operario brasileiro é notavel. Elle aprende com a machina. O seu estudo ou a sua instrucção é toda experimental.

A aprendizagem vem assim desde que as primeiras machinas chegaram ao Brasil.

O nosso progresso technico está, porem, a exigir um numero cada vez maior de especializações, que poderão ser obtidas por meio da aprendizagem racionalmente orientada.

O professor Rodolpho Fuchs, acaba de elaborar, a meu pedido, um plano para a organização da officina escola, no qual o alumno passará quarenta horas semanaes occupado em trabalhos de aprendizagem ou de producção industrial, destinando-se-lhe oito horas, para os estudos theoricos.

A officina escola será na propria fabrica, que terá um mestre ou instructor para dirigir o ensino.

O plano é de facil execução, porque foi traçado dentro das nossas realidades, e sob o regimen da cooperação do governo com as empresas. Não ha negar, por outro lado, que os nossos industriaes estão revelando clara comprehensão do momento economico e social, que atravessamos, estabelecendo-se, no Estado, um regimen de collaboração, dentro do qual todos os esforços se ajustam, no sentido do bem publico.

Todas condições, pois, são favoraveis no plano da officina escola que vamos realizar com o concurso da federação das industrias de Pernambuco.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO VISITOU O SEU COLLEGA DA GUERRA

Esteve hontem, no Ministerio da Guerra em visita ao general Eurico Dutra, respectivo titular, o dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saude Publica.

Ambos os Ministros entretiveram amistosa palestra, retirando-se em seguida, o sr. Gustavo Capanema.

VAE PRESIDIR UM INQUERITO POLICIAL MILITAR, O GENERAL LEITÃO DE CARVALHO

Afim de dirigir os trabalhos de um inquerito policial militar, foi designado o general Estevam Leitão de Carvalho, subchefe do Estado Maior do Exercito.

Servirá como escrivão do referido inquerito, o capitão Orlando Eduardo Silva.

O INGRESSO DE DOIS OFFICIAES NAS ESCOLAS TECHNICA E DE ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Vão prestar exame e fazer matricula na Escola Technica e na Escola de Estado Maior do Exercito, respectivamente, os 1ºs. tenentes Felippe Vianna e Odilio Dantas de Castro que, por esse motivo, se apresentaram ás autoridades militares.

O GENERAL BENICIO DA SILVA REASSUMIU A CARGO

O general Valentim Benicio da Silva, que vinha respondendo pela pasta da Guerra, reassumiu o seu cargo de secretario geral do Ministerio.

Por sua vez, tornou ao cargo, o coronel Francisco de Paula Cidade, chefe do gabinete daquelle general.

O CHEFE DE POLICIA E OUTRAS AUTORIDADES CONFERENCIARAM COM O TITULAR DA GUERRA

O general Eurico Dutra, Ministro da Guerra recebeu na manhã de hontem, varios generaes, directores de serviço e chefes de estabelecimentos militares.

Tambem esteve em conferencia com aquelle titular, o capitão Filinto Muller, Chefe de Policia.

REGISTRO DE TABELLAS ORÇAMENTARIAS

O Tribunal de Contas, resolveu autorizar o registro das alterações das tabellas orçamentarias dos Ministerios da Justiça e Negócios Interiores e das Relações Exteriores, de accordo com o decreto-lei n. 1.046, do 12 de janeiro do corrente anno.

COMBATE A' MALARIA

Cinco mil contos de credito

O Tribunal de Contas, em sua ultima sessão, resolveu ordenar o registro do credito especial de 5.000:000$000, aberto pelo Ministerio de Educação e Saude, para attender ás despesas de combate no nordeste do Paiz, durante o presente exercicio.

Ao distincto casal Rita - Alfredo Bernardes, commemorando cordialissimamente as suas felizes

"BODAS DE OURO"

Em aureos cincoent'annos de harmonia
Em flor e fruto o amor multiplicou-se
Ella, o esplendor da formosura trouxe.
Elle, os fulgores da sabedoria.

Fez-se a belleza em cariciosa e doce
Bondade — estreme fonte de poesia;
E o saber, apurado dia a dia,
Em lições de Justiça transformou-se.

Proteja Deus este casal fecundo
Que vem semeando flores pelo mundo,
Na palavra que ensina e que abençoa.

Elle, tão simples quanto nobre e augusto,
Provando o quanto é bello ser-se justo
— Ella, mostrando como é bom ser bôa.

BASTOS TIGRE

A construcção da Cidade Universitaria

Uma medida decisiva para sua realização

Providencias anteriores, accrescidas de actos recentes do Presidente da Republica, no sentido de realizar a organização definitiva da Universidade do Brasil e a construcção de sua Cidade, tornam evidente que os dois importantes emprehendimentos, em projecto, constituindo um só objectivo, passam a figurar nas realizações immediatas do Governo Federal.

Ainda agora o Presidente Getulio Vargas assignou, na pasta da Educação um decreto-lei, que tomou o n. 1075, organizando a Commissão do Plano da Universidade do Brasil.

Segundo o alludido acto, a Commissão será composta do Reitor da Universidade do Brasil e de dois professores cathedraticos universitarios de livre nomeação pelo Presidente da Republica, dos quaes um deverá pertencer ao referido estabelecimento, cabendo ao Ministro da Educação a presidencia dos seus trabalhos, sempre que comparecer ás suas sessões e, funccionará como orgão auxiliar do Governo Federal, para a realização das providencias seguintes:

a) Coordenação e desenvolvimento do programma da Universidade do Brasil, já elaborado pela commissão constituida pelo Ministro da Educação nas portarias de 19 de julho de 1935 e 17 setembro do mesmo anno; b) Elaboração dos projectos necessarios á construcção de todas as dependencias da Universidade do Brasil, dentro ou fóra da sua cidade universitaria; c) Acquisição e preparação dos terrenos destinados á referida cidade universitaria ou a quaesquer estabelecimentos que, fóra desta, devam ser levantados; d) Execução das obras necessarias á construcção da Universidade do Brasil.

Para o desenvolvimento de suas actividades, a Commissão do Plano da Universidade do Brasil terá, além de uma secretaria, o serviço de Arquitectura e o de Engenharia, a cujo cargo directo ficarão, respectivamente, os trabalhos relativos aos projectos e aos terrenos e obras, devendo o trabalho de organização do programma ser realizado exclusivamente, pelos membros da Commissão.

Ate o dia 10 de cada mez, será apresentada ao Ministro da Educação o relatorio dos trabalhos realizados no mez anterior, indo uma copia do mesmo ao Serviço de Obras, ficando, assim, este orgão de direcção do Ministerio da Educação, em condições de acompanhar a execução das obras da Cidade Universitaria, das quaes a superintendencia, devido o seu grande vulto, ficará, como dissemos acima, a cargo directo dos serviços especialmente creados para esse fim.

Pelo Mundo

O calendario dos Mayas

PELO que se sabe dos mayas, pode-se assegurar que estes foram os helenos do Novo Mundo.

Não só crearam um systema especial de escripta hieroglifica, como tambem realizaram grandes progressos na arithmetica e na geometria.

Elaboraram um calendario notavel ao mesmo tempo pela simplicidade e pela complicação.

E' extraordinariamente curioso o facto de que adoptaram o systema arithmetico que attribue a cada algarismo um valôr, segundo o lugar que occupa, como em nosso systema decimal. O dito systema existia entre elles mil annos antes que a Europa o conhecesse.

Tinham um signal especial para o zero.

Todavia o seu systema de numeração tinha por base 20, isto é, em lugar de dezenas contavam vintenas e em lugar de 100 o producto de 20 por 20, ou sêja 400.

EEm astronomia tinham conhecimentos bastante solidos. O celebre codigo de Dresde, que remonta ao seculo 1100 de nossa éra, contem um quadro de eclipses, outro de Venus, outro de Marte, etc.. Segundo o dr. John E. Teple, os mayas determinaram a duração do anno tropico em 365,2420 dias. Este numero se aproxima mais do valor exacto (365,2422) que o anno gregoriano do nosso calendario, que o estipula em 365,2425. Os mayas obtiveram estes resultados dez seculos antes da invenção do calendario gregoriano.

A respeito de Venus, estabeleceram que suas cinco revoluções sinodicas representavam 8 annos 365 dias, calculo exacto com algumas horas de differença.

Além do anno, os mayas se serviram de um periodo de 260 dias que chamavam "tzolkin", e um periodo de 73 "tzolkin" constitue exactamente 52 annos de 365 dias.

Spinden deduziu que o calendario dos mayas foi introduzido ahi pelo anno de 580 antes de J. C., isto é, dois mil annos antes da descoberta da America. O enigma do calendario maya não foi decifrado ainda com exactidão.

E' possivel que os sabios indios hajam complicado intencionalmente a sua sciencia para fazel-a inaccessivel aos profanos. Recordemos a este respeito que um inca se expressava do seguinte modo:

— A sciencia não é destinada ao povo, mas unicamente aos que procedem da flôr da nobreza.

* * *

Não quer ser comparsa

COM frequencia os dirigentes de qualquer empresa cinematographica, com o objectivo de augmentar o valor commercial de um "film", fazem figurar nella personalidades eminentes. Todavia estas costumam oppôr á "camera" uma grande resistencia. Prova-o uma anecdota chegada de Washington.

Uma das grandes firmas de Hollywood começou a "rodar" um "film".

Uma das scenas mais importantes da pellicula devia ser tomada em um dos salões da Casa Branca, residencia, como se sabe, do presidente da Republica. O director de scena foi perguntar a Mr. Roosevelt si se prestaria a repetir diante da "camera" fragmentos de algum dos seus discursos.

— O senhor é tão popular em todo o Mundo, senhor presidente, — disse-lhe — que o publico agradecer-lhe-á muito a opportunidade que lhe presenteia de ouvil-o e vel-o.

O presidente sorriu e respondeu:

— O senhor é muito amavel, mas não me agrada muito esta classe de publicidade. E em um "film" desejaria representar antes o papel de protagonista, e não o de comparsa.

* * *

Sol portatil

E' A ultima novidade. O "sol portatil" tem aproximadamente o tamanho de um dedo, foi construido por engenheiros norte-americanos e dá uma luz brilhante, que corresponde a um quinto da luz solar.

Trata-se de uma lampada de vapôr de mercurio, cujos raios concentrados sáem de um pequenissimo arco de mercurio collocado dentro de um tubo de quartzo. Todavia, ainda que o quartzo tenha um elevado ponto de fusão, é preciso rodear o tubo de uma envoltura d'agua para mantel-o frio. E' necessaria uma circulação de tres litros de agua por minuto para evitar que o quartzo se liquefaça.

Esta lampada dá uma luz doze vezes mais brilhante que a de uma lampada commum da mesma potencia. Seu poder de illuminação é de 1.200 velas. Dá uma luz quasi branca e, comparada com as lampadas ordinarias de filamento, illumina tres vezes mais com a mesma quantidade de energia electrica.

POR TER DE PARTIR PARA A EUROPA

Deixa, amanhã, o cargo no Estado Maior, o coronel Cordeiro de Faria

Devendo partir para a Europa no dia 8 do proximo mez, afim de assumir o cargo de chefe da Commissão Militar Brasileira, o coronel Cordeiro de Faria deverá deixar amanhã, a chefia do gabinete do general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

O referido official por occasião do seu embarque será alvo de expressiva homenagem.

COMMENTARIO

NA Escola de Minas de Ouro Preto só ha aula aos sabbados. Os professores desse instituto superior, de tão bellas tradições de cultura, partem de Bello Horizonte na 6ª feira de cada semana e regressam apressadamente no domingo — noticia prestigioso matutino, confessando-se escandalizado, com o facto.

Em outras palavras, isso significa que os professores fazem do exercicio da profissão, ali, um "bico" apenas, destinado ao augmento das rendas de cada um.

Semelhante estado de coisas vem demonstrar, porém, que, como quasi todos os trabalhadores do cerebro, o magisterio é mal remunerado. Realmente, se os professores da Escola de Minas fossem bem pagos, certamente não se descuidariam de suas cathedras como vêm se descuidando.

. . .

A instrucção, em nosso Paiz, é cara. Os livros custam preços gigantescos — qualquer livrinho de b a -bá custa no minimo cinco mil réis. Por que, então, o professorado é, em regra geral, mal remunerado?

O inglez diz muito acertadamente que quem quer bom empregado paga bem. Effectivamente quando o individuo não ganha o sufficiente para suas necessidades e para a representação que sua posição exige, esse individuo, forçosamente, tem de procurar "bicos" que lhe permittam o equilibrio do orçamento e, naturalmente, sua attenção se divide, ao contrario do individuo bem remunerado, que se dedica inteiramente a um unico mistér.

. . .

O intellectual brasileiro é muitissimo mal pago. Os professores ganham pouco. Entenda-se esse "ganham pouco": os professores primario e secundario do ensino official ganham regularmente. Os do ensino particular, quasi sempre, recebem migalhas. O professorado das escolas superiores é bem pago — diz-se geralmente. Reflictamos, porém, que um professor de escola superior deve ser um homem de vasta cultura especializada (ha excepções; não se argumenta com excepções, porém) e muito saber. Ora, cultura e saber custam dinheiro. E nada mais natural que esses professores desejem uma compensação ao tempo e ao dinheiro que gastaram, estudando. Ademais um professor de escola superior, para ser efficiente, precisa estar em dia com a literatura referente á materia que lecciona. E os livros scientificos custam uma fortuna... Argumentando-se assim, conclue-se que o professorado superior não é tão bem pago, como se diz.

Mas, voltemos á vacca fria, isto é, ao caso da Escola de Minas.

A solução para a anomalia que se verifica presentemente, é bem simples.

Augmentem os vencimentos desses professores e elles ficarão em Ouro Preto a semana inteira.

SERGIO D. T. DE MACEDO.

A SCIENCIA BRASILEIRA NO ESTRANGEIRO

Uma homenagem ao professor Cardoso Fontes

O conhecido scientista francez, professor dr. Jean Valtis, medico-chefe do Laboratorio Pasteur, de Paris, realizou, uma conferencia no Hospital grego Cozzika, de Alexandria, conforme communicação que acaba de receber o Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, sobre a tuberculose, na qual prestou expressiva homenagem aos trabalhos do scientista brasileiro professor Cardoso Fontes.

Mostrou que foi o medico brasileiro quem descobriu, em 1910, nesta cidade, os elementos filtraveis virulentos e tuberculiginosos no pús dos abcessos tuberculosos.

A communicação do professor Fontes foi acolhida em toda parte com cepticismo, mas, em 1923, o professor Calmette entregou ao conferencista o proseguimento das experiencias iniciadas pelo professor Fontes, as quaes foram reabilitadas e hoje reconhecidas por todo o mundo scientifico, como ponto de partida para permittir ao professor Calmette a sua famosa "B. C. G.".

GAZETA DE NOTICIAS

TOPICOS

Explicações que se impõem

A COMMISSÃO Central de Compras continúa no cartaz dos diarios cariocas. Innumeros erros ou excessos da sua administração vêm sendo apontados pela imprensa. Refutando algumas criticas o sr. Otto Schilling, presidente da C. C. C., em carta dirigida ao "Correio da Manhã" attribue a offensiva de ataques á sua repartição, aos interessados ou contrariados em certos fornecimentos que a C. C. C. vetou para salvaguardar o dinheiro do Thesouro. Não sabemos se algum jornal do Rio agasalha nas suas columnas materia que envolva questões subalternas de astutos fornecedores do Governo. Acreditamos, no entanto, que orgãos como o "Correio da Manhã", a "Noticia" e tantos outros confrades de limpida tradição de independencia no periodismo brasileiro não se prestariam ao papel degradante de empreiteiros de aleives e calumnias por conta de aproveitadores sem escrupulos. Pe'a parte que nos tóca, justamente porque temos apontado destas columnas uma série de "casos" absolutamente clamorosos occorridos na C. C. C., repellimos, por impertinente e inopportuno, as insinuações constantes do referido documento, assignado pelo punho do sr. Otto Schilling. Tudo quanto dissemos sobre as irregularidades e as "preferencias" havidas no seio da Commissão Central de Compras ainda não foi contestado, nem o poderá ser, pelo seu venerando e illustre director. Sem querer augmentar a afflicção aos afflictos — porque a C. C. C. não é sómente o sr. Otto Schilling — sem desejar, por os pontos nos i i de muita coisa que por lá corre á conta de um grupinho de conhecidos "cavadores", apenas para nos defendermos da pecha de parcialidade contra a lisura e a correcção da C. C. C., bastaria que renovassemos o pedido de ampla explanação, por parte da presidencia da attribulada Commissão, confirmando, aliás, o seu costume de vir a publico sempre que os seus actos soffrem o contacto da critica, bastaria que solicitassemos de s. excia. uma explicação cabal sobre dois "casos" aqui apontados, como todos os f f e r r, e que jámais lograram uma phrase, uma palavra, um pio de tão arremangado cavalheiro quando se trata de recompor a verdade dos factos em torno do bom nome e do prestigio da C. C. C.. Agora que o presidente da Commissão de Compras desce á arena publica para rebater suppostos ataques de inimigos do erario, por que s. excia. não pulverisa as accusações aqui feitas, sobre o "caso" do carvão da Polonia, onde o edital de concorrencia afastava, logo, de inicio, todos os concorrentes que não tivessem as minas de Robur, em Katowitch, e não defende o "escandalo" da "portaria-premio" n.° 16, em a qual um sr. Athayde é contemplado com percentagens que orçam por varias centenas de contos de réis annuaes, para verificar madeiras, ferros e estopas adquiridos pela C. C. C.?

Desde já, reservamos ao sr. Otto Schilling o espaço das nossas columnas para que elle, dentro da realidade, sem vêr sombras de inimigos que não existem, explique ao publico as estranhezas por nós vehiculadas e para as quaes o seu longo silencio não tem explicação plausivel, mórmente para aquelles que já se haviam habituado a aprecial-o nos seus propositos de viver ás claras, administrando de portas abertas, como nos primeiros bons tempos em que a C. C. C. ainda não havia sido invadida pelos vendilhões do Templo e por funccionarios de outras repartições...

PLANTIO DE HERVAS ENTORPECENTES

VOLTA e meia, vem ao cartaz, a questão dos entorpecentes. Ainda agora, o caso do medico mexicano Salorjan, ventilou o assumpto amplamente. A maconha, conhecida no Mexico com o nome de "marigrana" está sendo espalhada pelo nosso territorio pelos traficantes. E' uma planta entorpecente, de grande poder toxico, e que vicia e conduz á loucura áquelles que a usam.

No Brasil, o uso dessa herva da morte está se alastrando nas camadas baixas da população de maneira assustadora. As populações pobres de algumas regiões do Pará, Maranhão, Valle do São Francisco, e outras regiões do nordeste, fazem plantação da maconha afim de venderem-na. Os traficantes se incubem de adquiril-a naquellas regiões e espalhal-a pelo resto do Paiz. O dr. Cordeiro de Faria, Director da Inspectoria do Exercicio Profissional, vem realizando um esforço enorme afim de combater os toxicomanos, e, ainda ha pouco, informou-nos que essas plantações são prohibidas por lei, e que assim que se organizarem as commissões sub-estaduaes para a campanha contra os toxicos, o Ministerio da Agricultura, será solicitado, afim de determinar a destruição dessas culturas da morte. Emquanto tal não se verificar, o traficante continuará a existir. Elle é o effeito. Destruamos, pois, a causa, isto é, aquellas culturas. Dest'arte, seria de maximo interesse que o Governo accelerasse os trabalhos para ser baixado o Regulamento da lei de entorpecentes, a ser feito pelo Ministerio das Relações Exteriores, afim de serem creadas as commissões sub-estaduaes.

Quando tal se verificar, a campanha contra a cultura dessas hervas terá inicio, o que será um grande bem para todo o Paiz.

OS SERVIÇOS PUBLICOS, PRINCIPALMENTE OS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

HA dias, num dos nossos topicos, dissemos que o maior inimigo de um governo é o máo funccionario publico, pois o máo serviço publico reflecte-se, directamente sobre as instituições de um Paiz, assim como occorre com os bons serviços e a bôa ordem administrativa que attrahem as mais decididas sympathias para governos e regimens.

O que, porém, compete fiscalizar, para se alcançar os beneficos resultados de uma bôa organização dos serviços publicos, não é só o funccionalismo mas, tambem, o apparelhamento material de que dispõem as repartições para o cumprimento das suas funcções.

Ultimamente, o proprio publico tem a impressão de que, nas repartições publicas, ha até falta de material de expediente, sem falar na falta de pessoal de que todos têm conhecimento.

Os telegrammas urbanos distribuidos nesta Capital, estão sendo collados com pedaços de jornaes, numa apresentação que é mais alguma coisa do que simplesmente deselegante.

Eis ahi. Esses casos não podem ser levados á conta do funccionalismo, pelo menos daquelle que não tem força para influir sobre isto.

E é um máo serviço publico.

A REFORMA NACIONAL

O EXEMPLO do Mexico. As fontes petrolieras mexicanas, que cobrem uma área de 25.900 kilometros quadrados, foram postas em exploração pelo capital americano e inglez.

Em 1900, a convite do governo mexicano, deu-se começo ás sondagens geologicas, e foi tal o seu impeto, que, em 1910, o Mexico se contava entre os principaes paizes productores de petroleo.

Essa applicação de capitaes estrangeiros é que possibilitou ao Mexico a exploração de suas reservas naturaes e o desenvolvimento crescente de sua economia.

No Mexico, como nos demais paizes de iniciação industrial, os capitaes alienigenas têm desenvolvido uma salutar missão, sem a qual as suas riquezas jámais seriam aproveitadas.

O que se dá com as industrias, acontece tambem com as explorações agricolas.

A restricção da cultura do algodão "yankee" estimulou o plantio do "ouro branco" nos outros Estados, inclusive entre nós.

E' verdade que o surto algodoeiro de São Paulo e do Norte não prejudicam os Estados Unidos no presente momento. Entretanto, o surto de sua expansão repousa nas grandes compras feitas pelo Oriente e pela Allemanha, possibilitando, dessa fórma, que a industria textil daquelles territorios tenha sempre em "stock", a materia prima indispensavel aos seus teares.

A these de que os capitaes estrangeiros desnacionalizam as empresas em que se applicam e que os primeiros symptomas desse desenvolvimento economico-financeiro resultam uma vassalagem dos Estados que recebem os capitaes aos Estados que os offerecem — é uma these social, politica e financeira integralmente errada.

E' o que provaremos em os nossos proximos commentarios.

O LLOYD BRASILEIRO E O PLANO QUINQUENNAL

FAZ parte do plano quinquennal, no Ministerio da Viação, a reorganização completa do Lloyd Brasileiro que passará a ser dirigido por um apparelhamento mais consentaneo com as suas altas finalidades na economia nacional, separados os seus differentes departamentos, com independencia e harmonia de actividades.

O plano de reorganização do Lloyd Brasileiro já está elaborado.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

O governo do Estado de Minas vem de crear o Departamento de Compras.

O Secretario das Finanças já divulgou o regulamento daquelle novo apparelho administrativo.

A noticia da creação do Departamento foi acolhida com sympathias pelas classes conservadoras, as mais directamente interessadas no assumpto.

O regulamento expedido define claramente as attribuições do novo orgão da administração mineira.

Pelo vulto das acquisições que ficam a seu cargo e que sobe a 45 mil contos, deduz-se das grandes responsabilidades do Departamento, que já está ajustado ás necessidades das repartições publicas do Estado.

A medida do governo do Estado vem estabelecer uma norma invariavel na acquisição de todo o material das diversas repartições do Estado, racionalizando os processos das compras, standardizando o material e realizando uma obra de moralização administrativa.

PÉS DESCALÇOS...

LAMENTAMOS sinceramente, que não nos venha uma moda, mandando-nos andar descalços. Seria optimo, pois só assim, poderiamos nos vingar daquelles que fabricam e vendem calçados, levando-os á fallencia. Se assim pensamos, é por que o commercio de calçado, de alguns mezes a ésta parte, tornou-se um verdadeiro flagello para a população, devido aos preços exorbitantes que são cobrados hoje por um par de sapatos. As casas de calçados allegam que o novo sello exigido pelo Governo, deu origem ao augmento de preço. Nessa cantiga enfileiram-se as fabricas e os revendedores. O resultado é essa exploração ignominiosa no commercio de calçado.

O imposto entretanto, não fez que se verificasse esse augmento absurdo no preço do producto manufacturado. Os interessados sim, é que lançaram mão dessa desculpa, afim de lucrarem em um par de sapatos 60 e mesmo 70%. Essa é a verdade. O governo deve tomar severas medidas, afim de que se verifique uma baixa nos preços Não há crise de couro; os curtumes não formam "trusts", por que então esses preços escorchantes? Sapatos que custavam há mezes, 60$, custam hoje 90, e assim vamos subindo, na mesma proporção. O Povo é obrigado a comprar mercadoria ordinaria, porque os commerciantes de calçado resolveram duplicar os preços, por causa de um pequeno imposto do Governo. Temos certeza, de que o governo intervirá no assumpto, afim de fazer cessar essa exploração que, no final das contas, é feita em seu proprio nome.

O CAFE' FINO

COM a modificação da nossa politica caféeira, no mercado mundial, a Colombia parecera a muitos technicos que soffreria longa e desastrosa crise. No emtanto, e apesar das baixas dos primeiros momentos, sobem, dia a dia, de preço os varios typos do café colombiano, voltando assim, gradativamente, a um nivel que satisfaz aos seus agricultores.

Segundo informações autorizadas, cresce a procura do producto colombiano e delle já não existe "stock". Embora o Brasil continue na vanguarda dos productores, não se deve deixar de ter em vista a qualidade e não a quantidade do nosso producto. A Colombia, por exemplo, conquista excellente clientela para o seu café "suave", emquanto que o nosso typo "duro" é collocado com mais difficuldade. Aquelle typo, principalmente nos Estados Unidos, é sempre acceito e preferido pelos torradores. Apesar dos seus preços baixos, o nosso café encontra certos embaraços que não seriam encontrados, se não fôssem do typo "duro", em sua grande parte. Os nossos agricultores devem, pois, preoccupar-se com os typos finos, que apresentam melhor aroma e paladar. Este resultado só poderá ser obtido mediante o necessario cuidado, como o faz a Colombia. Quanto melhor a cultura, maior o rendimento.

A clausula ouro inexplicavel

E' QUANDO, deante do novo decreto do Estado Novo, vemos a verdadeira expressão do que é um emprestimo hypothecario contrahido sob garantia de immovel situado no Brasil, o emprestador entregando ao devedor a importancia emprestada em moeda nacional, para pretender recebel-a, depois, em moeda estrangeira (geralmente ouro), que podemos ver, bem, o quão disvirtuadas eram as finalidades dessa fórma de credito real, no antigo regimen legal.

Deante do facto, em si, a evidencia de que era precaria a fidelidade dos elementos subjectivos da transacção, está fóra de qualquer duvida.

Taes contratos apresentavam uma operação realizada em ouro quando ella o era, em realidade, uma operação em mil réis, em cuja especie se consumava o negocio.

Foi para essa situação que o Estado Novo sábia e patrioticamente encontrou o remedio legal instituido por seu ultimo decreto regulador da materia: "os emprestimos em dinheiro, celebrados no territorio nacional, com garantia hypothecaria sobre bens immoveis situados no Brasil, reputam-se convencionados em moeda nacional, desde que realmente feitos nessa moeda, embora o valor da quantia emprestada haja sido expresso em ouro ou moeda estrangeira."

Rumo á centralização dos serviços de Hygiene e Saúde Publica do Paiz

A NOMEAÇÃO do sr. Campos Mello, medico paranaense, pertencente ao quadro de medicos do Departamento Nacional de Saude Publica, para o cargo de director de Hygiene do Paraná representa o inicio de uma intervenção mais directa do Governo Federal no rumo de uma real centralização — com tal sentido a expressão nacionalização — dos serviços de Saúde Publica em todo o Paiz.

Embora de accôrdo com os governos estaduaes, o que não poderia deixar de ser observado, o programma nacional sobre Saúde Publica é o dessa concentração, da qual se originará a unidade de acção tão necessaria nesse ramo de Administração Publica, no qual o Governo Federal está resolutamente decidido a cooperar, com os Estados, com todos os recursos pessoaes e materiaes.

Seis mil contos para o edificio do Ministerio da Educação

A ULTIMA SESSÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

CONTRATOS

De accôrdo com o que foi publicado pelo Departamento de Administração (Divisão do Pessoal do Ministerio da Educação e Saude), o Tribunal resolveu que se proceda á annotação e cancellamento do contrato celebrado entre o Governo Federal e o Dr. Archanjo Penna Soares de Azevedo, para exercer, no Instituto Oswaldo Cruz, como extranumerario, as funcções de technico especializado.

Foi tambem ordenada a annotação do cancellamento do contrato celebrado entre o Governo Federal e o Dr. Antonio Augusto Xavier, para exercer as funcções de technico especializado extranumerario, do Instituto Oswaldo Cruz.

O Tribunal resolveu ordenar o registro das tabellas orçamentarias para o exercicio de 1939, para a Presidencia da Republica, Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, Conselho Federal do Commercio Exterior, Conselho de Immigração e Colonização e Conselho de Segurança Nacional, de accôrdo com o voto do Sr. ministro relator, Dr. Octavio Tarquinio de Souza.

Foi tambem ordenado o registro das tabellas orçamentarias do Ministerio da Fazenda, parte pessoal, relativas ao exercicio de 1939, de accôrdo com o voto do Sr. ministro relator. Dr. Rubem Rosa.

O Tribunal resolveu ordenar o registro do credito especial de 6.000:000$, aberto pelo Ministerio da Educação e Saude, para proseguimento da construcção do edificio-séde do mesmo Ministerio.

O Tribunal resolveu ordenar o registro do credito especial de 2.058:104$400, aberto pelo Ministerio da Guerra, para attender ao pagamento de differença de vencimentos que compete ao pessoal da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, relativamente ao periodo de 18 de outubro a 9 de novembro de 1937.

O Tribunal resolveu recusar registro á concessão de aposentadoria a Emilio de São Felix Simonsen, no logar de consul, não só porque o abono de vencimentos da inactividade deve partir da data da publicação do decreto de aposentadoria no "Diario Official", como tambem por estar a despesa classificada no exercicio de 1938, já encerrado.

O Tribunal resolveu ordenar o registro da concessão de aposentadoria a João Climaco de Medeiros, do Ministerio da Marinha.

O Tribunal resolveu ordenar o registro da concessão de aposentadoria a Lucia Alves Machado, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, e recusar esse expediente á despesa, por estar classificado no exercicio de 1938, já encerrado.

CONFERENCIA DE MINISTROS DA FAZENDA

INAUGUROU-SE, hontem, em Montevidéo, a conferencia dos Ministros da Fazenda e de technicos financeiros de quatro paizes sul-americanos. A ceremonia, segundo telegrammas, fôra muito brilhante e concorridissima, falando os Ministros presentes. O discurso do Ministro Souza Costa, pelo seu tom elevado, causou optima impressão, sendo louvado pela imprensa uruguaya. Em seguida á solennidade inaugural, iniciou a primeira sessão da Conferencia.

Por essa occasião, a nossa representação propôz, com approvação unanime, que se creasse uma commissão com o fim exclusivo de estudar os problemas economicos e financeiros ligados á immigração. A delegação brasileira tem sido alvo por parte do governo e da sociedade uruguayos, de especiaes attenções. O Presidente Baldomir offereceu-lhe, á noite, um jantar no qual, além dos financistas presentes a Montevidéo, tomaram parte as figuras mais representativas daquelle paiz amigo.

E' de esperar que essa Conferencia produza excellentes resultados para os paizes que nella tomam parte. Não se trata, como não seria absurdo suppôr, de mais um conclave de finalidade duvidosa, de effeito exclusivamente exterior. Ali, ao contrario, assumptos e problemas de significação objectiva estão sendo discutidos, no sentido de soluções praticas, de verdadeiro interesse para os paizes que o promoveram.

SANTOS

EM meio ás mais jubilosas demonstrações, Santos vem de commemorar o seu centenario.

Coincidindo com as mesmas, auspiciosa noticia chegamos da Europa.

Santos acaba de ser considerado porto internacional de primeira classe.

Quando se sabe que uma cidade de apenas 150 mil habitantes, consegue a proeminencia, na America do Sul, a que chegou Santos, os jubilos não devem ser apenas da cidade, mas de todo o Brasil.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Sobre o armamentismo

Tratando, ha pouco, do problema do armamentismo, que constitue uma preoccupação dominante entre as nações da Europa, o "Commercio do Porto" fez interessante commentario sobre as despesas militares das pequenas potencias, mostrando como todas ellas se preoccupam com a sua defesa, nesta hora de tão graves apprehensões, e apresentando dados sobre as verbas orçamentarias de Portugal em 1939, para o proseguimento dos planos de apparelhamento e reforma do Exercito e da Marinha de Guerra.

"Como um premio de seguro da independencia e dos interesses nacionaes, as verbas despendidas com a defesa nacional crescem quando o risco augmenta — diz o jornal portuguez. E' por isso que nos ultimos annos as crescentes preoccupações sobre uma ameaça á paz européa tem feito crescer espantosamente as despesas com a defesa nacional. Antes da Grande Guerra, na illusão de uma paz perenne, se tinha convencionado para cada Estado determinada percentagem dos seus recursos financeiros totaes, que devia ser attribuida á constituição e manutenção das suas forças militares, terrestres e navaes. E, no geral, essa percentagem não ia além de 12 ou 15 por cento, attribuindo-se uma fracção maior ao Exercito ou á Armada, conforme um ou outro desses dois factores era preponderante para a defesa do territorio ou dos interesses nacionaes. Hoje a situação mudou inteiramente, e essa percentagem cresceu espantosamente em todas as nações que encaram a sério a necessidade de fazer face a uma ameaça que dia a dia mais se materializa. Os exercitos de terra, do mar e do ar absorvem quantias fabulosas, não certamente pelo prazer de gastar, mas porque o risco é maior.

Mas não só as grandes potencias, levadas na corrida dos armamentos — prosegue o jornalista, entrando na idéa central do artigo — despendem fabulosamente com a preparação da defesa. As pequenas nações, receosas de soffrerem as consequencias da luta entre as grandes, para a qual pensam que difficilmente deixarão de ser arrastadas, cuidam igualmente da sua preparação. E' sobretudo no mar que os interesses das communicações se entrelaçam de tal maneira, que mais difficil é de conseguir o isolamento num conflicto geral.

A Hollanda prepara um novo esforço de construcção com um programma em que, além de um navio gemeo do "Tromp", se incluem varios contra-torpedeiros, vinte avisos, seis barcos de rocega, seis canhoneiras e um navio petroleiro; ao mesmo tempo cuida de reforçar a sua defesa costeira. Com as suas forças navaes novas e mais seis novos submarinos, conta ter assegurada a defesa das costas da metropole. Sem duvida, a sua maior preoccupação é, porém, a defesa das Indias. Até 1935, as despesas de manutenção e metade das despesas de construcção da marinha das Indias eram sustentadas pela colonia, que hoje apenas paga a manutenção.

As nações que não possuem uma marinha militar, como a Belgica e a Suissa, cuidam igualmente da sua defesa, e, muito em especial, dedicam importantes verbas á defesa aérea. A Belgica, para quem a defesa do territorio é necessariamente funcção das possibilidades de acção do exercito do ar, conscia dos ensinamentos das guerras de Hespanha e da China, segundos os quaes é necessario dispor desde a primeira hora, de aviões e canhões em abundancia para a defesa aerea, propõe-se despender 1.200 milhões, dos quaes 600 no anno corrente, como verba extraordinaria para reforçar aquella defesa. A Suissa vota 350 milhões de francos para reforço da sua defesa, importancia que será coberta por uma taxa especial.

Em Portugal — termina o "Commercio do Porto" — as despesas ordinarias com a defesa nacional attingem, no orçamento para 1939, 496 mil contos, ou sejam cerca de 24,5 por cento da despesa total ordinaria; mas as despesas extraordinarias elevam-se a 435 mil contos, sendo 400 mil para o Exercito e 35 para a Marinha."

S. Salvador está sendo remodelada

IMPORTANTES MELHORAMENTOS SERÃO INAUGURADOS PROXIMAMENTE NA CAPITAL BAHIANA

O Interventor da Bahia, sr. Landulpho Alves, e o Prefeito Neves da Rocha, examinam as obras que estão sendo realizadas para o aformoseamento da capital bahiana

O Interventor da Bahia, sr. Landulpho Alves, está atacando o serviço em todos os sectores da administração bahiana. Não só a politica industrial e agricola a recuperação financeira, a creação de escolas e de postos hygienicos, despertam a attenção do chefe do Poder Executivo do grande estado nortista.

Os melhoramentos publicos occupam tambem um logar á parte no programma de acção que, com intelligencia e operosidade, vem sendo executado pelo sr. Landulpho Alves. Agora mesmo obras importantes estão se realizando em S. Salvador, sob as vistas immediatas do Interventor Federal, desejoso de retribuir a sympathia de que gosa no seio da capital bahiana, dotando-a de novos melhoramentos, praças, ruas, jardins, que deverão fazer com que a formosa cidade nortista mantenha os seus fóros de uma das mais bellas e adeantadas capitaes do Brasil. Assim, com cretos, altas medidas de administração e realizações materiaes palpaveis, o sr. Landulpho Alves constroe a sua popularidade na Bahia e mostra praticamente ao povo bahiano que o Estado Novo, sob a presidencia do Sr. Getulio Vargas, não é uma promessa, mas uma realidade promissora e brilhante em todas as unidades da federação brasileira.

O MONUMENTO RODOVIARIO E O TURISMO

De accordo com os entendimentos havidos entre o Departamento Federal de Estradas e o Touring Club do Brasil, foram confiados a esta entidade o aproveitamento turistico do Monumento Rodoviario, sito no local denominado Varaulm (Serra das Araras), na Estrada Rio-São Paulo.

Entre os melhoramentos introduzidos nesse bello monumento acha-se a installação de um restaurante, que vem prestando grandes serviços aos que trafegam na mais importante das nossas rodovias. O bar encontra-se á disposição dos automobilistas a qualquer hora do dia e da noite, offerecendo, ainda, excellentes condições para passeios e "pic-nics" em qualquer dia da semana.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Inscripções para os exames de admissão aos cursos secundario e commercial, até 14 de fevereiro.

Departamentos Masculino, Feminino, Mixto e Preliminar.

FUNDADA NA SÉDE DA A. I. P. P. O SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE JORNAES E REVISTAS DE SÃO PAULO

Realizou-se na séde da Associação de Imprensa Periodica Paulista, em São Paulo, uma reunião de proprietarios de jornaes e revistas, afim de, a exemplo do que se procedeu na Capital da Republica, organizarem o "Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas de São Paulo" Estado onde grande é o numero de orgãos de publicidade. Os elementos ali reunidos acclamaram os nomes abaixo, que são de grande projecção, como directores de grandes jornaes, para formarem sua primeira directoria.

Presidente, Samuel Ribeiro; vice-presidente, Octaviano Alves de Lima; 1º secretario, Octavio Mendes Cajado; 2º secretario, Pedro Cunha; 1º thesoureiro, José Maria Lisboa Junior; 2º thesoureiro, Francisco Mesquita; bibliothecario, Paulo Marinho; Conselho Fiscal; Oswaldo Chateaubriand, Antonio de Oliveira Cezar, M. Nascimento Junior, Casper Libero, João Baptista de Figueiredo e Antonio Franco Cardoso.

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28 — (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o café a termo manteve-se fraco.

O typo Rio baixou de 11 a 14 pontos é o Santos de 12 a 13.

As cotações de disponivel não soffreram alteração mas existe a perspectiva de baixa.

A procura foi pequena, devido á perturbada situação européa.

O NOVO DIRECTOR DO HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA

A posse do Dr. Jesuino de Albuquerque na direcção do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira foi motivo de grande satisfação nos meios jornalisticos, onde o illustre facultativo goza das mais justas sympathias. A proposito a Associação de Imprensa Periodica Paulista enviou-lhe a seguinte officio: — "Exmo. Sr. Dr. Jesuino de Albuquerque. M. D. Director do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Nesta. — Eminente patricio: As constantes demonstrações de sympathia que V. Excia. tem dispensado á imprensa, é motivo de que todos nós nos alegremos com a sua ascenção ao posto de director do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, cargo que lhe foi confiado como demonstração de justiça aos seus meritos. Congratulando-se com V. Excia., a Associação de Impreusa Periodica Paulista faz votos que, sob a sua competente direcção, o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira continue a prestar á cidade innegaveis serviços, reforçando os laços de sympathia e gratidão do povo a essa benemerita instituição. Valho-me da opportunidade para apresentar a V. Excia. meus cumprimentos pessoaes e protestos de elevada estima e distincta consideração. Saudações. (a) *Mario do Amaral* — Director da succursal".

A marcha victoriosa dos nacionalistas

"O communismo é a grande heresia de nossa época",-diz o sr. Oliveira Salazar

GENEBRA, 28 (A. N.) — Uma revista local publicou recentemente um artigo assignado por João Ameal, em que dá noticia da existencia da "Legião Portugueza contra o Communismo":

Phrase alguma foi jamais proferida com tanta veracidade como esta de um Ministro francez: — "Le Communisme, violá l'ennemi!" — diz o articulista.

Ninguem pode duvidar — diz elle — sobretudo em Portugal, que o communismo é uma doutrina essencialmente deshumana, uma utopia monstruosa, que se oppõe, categoricamente, aos principios religiosos e sociaes sobre os quaes assenta a nossa civilização.

"A grande heresia da época", eis como o cognomina Salazar, synthese de todas as aberrações e de todas as idéas subversivas.

De onde se conclue que todos os povos têm hoje um inimigo commum: "o marxismo imperante na Russia".

A LUTA NACIONALISTA NA INDIA

Sérios disturbios em Delhi e Aligarh

LONDRES, 28 — (T. O.) — Communicam de Delhi que registraram-se graves incidentes em Jaipur, morrendo dez pessoas, entre ellas tres policiaes. O numero de feridos se elva a cincoenta e um. Trinta e sete feridos foram transportados para os hospitaes. Para restabelecer a ordem foram reforçadas as policias militares e especiaes.

LONDRES, 28 — (T. O.) — Communicam de Aligarh, que os estudantes locaes prenderam fogo em varios edificios. O encontro entre os manifestantes e a policia, occasionou trinta e oito feridos.

A LEGISLAÇÃO CORPORATIVISTA DO BRASIL ESTUDADA NOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 28 — (A. N.) — Um dos ultimos numeros de "The American Journal of Sociology" publicou a noticia de que o dr. Joseph F. Thorning, professor de Historia Sociologica e Social do Mounth St. Mary's College, de volta de uma viagem recentemente feita, reassumiu a sua cathedra naquelle estabelecimento, depois de ter realizado um pormenorizado estudo da legislação corporativista de Portugal, Hespanha e Brasil.

UM EXERCITO DE 250.000 HOMENS, ENCURRALADO — AS ULTIMAS VICTORIAS DO GENERAL FRANCO

PARIS, 28 (U. P.) — Proseguindo no seu rapido avanço em direcção á fronteira franceza, as tropas nacionalistas alcançaram hoje Seo de Urgek, na ponta sul da Republica de Andorra. Ali capturaram Voch, um importante centro de communicações do sudoeste para Granollers a 18 milhas ao norte de Barcelona e, depois de capturarem Porto Calistas, onde, faz poucos dias atraz, navios de guerra francezes, inglezes e americanos, embarcaram refugiados estrangeiros, o general Yague, fez avançar as suas forças motorizadas, no angulo formado pela localidade de Arenys de Mar.

O exercito nacionalista não encontrou até agora a menor resistencia e ainda existe uma faixa de "terra de ninguem" de uma largura de 10 a 12 milhas entre as columnas republicanas que batem em retirada e a vanguarda das columnas nacionalistas.

O sr. Negrin continua a affirmar que a resistencia continuará; o inteiro exercito republicano da Catalunha, está porém em perigo de ficar encurralado, pois 250.000 homens acham-se encerrados no triangulo de Gerona e este triangulo tende a contrair-se cada vez mais.

Procurou-se hoje embarcar alguns milhares de homens para Valencia, arriscando a passagem deante de Barcelona, afim de enviar as melhores tropas de choque e juntar-se ás tropas do general Miaja que defendem Madrid e Valencia e proseguem na sua resistencia.

A frente da batalha da Catalunha ainda diminuiu hoje, ficando reduzida a cento e quarenta kilometros apenas e estende-se agora de Sort, além de Seo de Urgel, até Arenys de Mar, passando por Cardonas, Artes e Granollers.

Os nacionalistas procederam a uma recapitulação dos seus ganhos e encontram-se agora senhores de 16 milhões de habitantes sobre um total de 20 milhões que possue a Hespanha.

Os nacionalistas controlam.... 378.000 kilometros quadrados sobre o total de 507.000 kilometros quadrados que representam a superficie total da Hespanha e tem em seu poder, 36 das 48 capitaes de provincia do paiz.

O exercito do general Franco, encontra-se a 15 milhas de Gerona, a ultima das quatro provincias da Catalunha ainda em poder dos republicanos.

Os republicanos não estão offerecendo resistencia e segundo informações enviadas da frente de combate, as tropas do general Yague e do general Solchaga avançaram de 18 a 25 milhas sem dar um só disparo.

Allega-se que os republicanos evacuaram Barcelona porque faltaram as munições, mas esta explicação é considerada como insufficiente, pois os nacionalistas encontraram nas fabricas de munições de Barcelona, milhões de cartuchos e outras munições em quantidade sufficiente para resistir ainda por muitas semanas.

O que parece mais provavel, é que os republicanos perderam o animo deante da pressão continua do general Franco, pressão que se exerceu sem interrupção desde o dia 23 de dezembro; outra razão allegada é a difficuldade de transportes no centro de Moncada, pois os nacionalistas encontraram ali seiscentos vagões de munições prestes a serem enviados para Barcelona e dezenas de cidades circumvisinhas estavam repletas de stock de munições, especialmente de explosivos que os republicanos não tiveram tempo de levar.

Os nacionalistas asseguram que elles capturaram mais munições em Barbacena do que gastaram durante toda a offensiva da Catalunha.

Ao que se sabe, o exercito republicano está dividido em tres columnas principaes a uma pouca, distancia de Gerona, Vich e Puygcerda.

A columna léste está sob o commando do coronel Juan Perera que durante mezes, resistiu nas posições fortificadas de Tremp, e sendo forçado a bater em retirada para não ser envolvido, conduziu as suas tropas em boa ordem para posições novas, levando todo o seu material de guerra; esta columna acha-se agora optimamente collocada ao pé das montanhas entre Llori e Montsch, e defendendo o passo de Puygcerda, espera proteger efficazmente esta linha vital de communicações para a França.

A columna do coronel Modesto é o mesmo corpo que conquistou e defendeu por seis mezes o cotovello do Ebro em Gandesa e rechassada das fortificações de Montserrat, retirou-se em boa ordem, atravessou Vich e está acampada ao norte daquella cidade, atraz do rio Ter.

A columna Lister, formada de 5 divisões, e composta das melhores tropas de choque retirou-se rumo ao norte por Badalona e Mataró, sem procurar deter a marcha das columnas nacionalistas, e, segundo se relata, achava-se hoje na estrada da Gerona, a pouca distancia desta cidade.

Gerona, sem stocks de munições, e cortada da rica bacia industrial catalã, da qual depende para o abastecimento do exercito republicano, parece estar em condições desesperadas se a guerra devesse se prolongar por muito tempo, e segundo informações colhidas nos meios republicanos, as tropas que não, poderem ser embarcadas para Valencia procurarão entrincheirar-se e resistir o mais possivel.

Reorganizado o ministerio inglez

AS ALTERAÇÕES SOFFRIDAS

LONDRES, 28 (U. P.) — Segundo informe da residencia da rua Downing n. 10, o gabinete soffreu as seguintes modificações: Lord Chatfield occupará a pasta da Coordenação da Defesa; lord Inskip foi transferido para á secertaria dos Dominios.

O Sr. William Morrison foi nomeado chancelier do Ducado de Lancaster.

O major Sir Reginald Hugh Dorman-Smith, ex-presidente da União Nacional dos agricultores, foi nomeado ministro da Agricultura e Pesca.

Lord Winterton será o novo pagador geral, mas conservará á presidencia do Comité de Evian.

O conde Munster foi escolhido para o cargo de sub-secretario parlamentar da Guerra, em substituição a lord Strathcoma, que renunciou.

A proposito, é opportuno recordar que lord Strathcoma criticou o Sr. Hore Belisha, em dezembro ultimo.

O Sr. Mac Donald continuará na pasta das Colonias, mas foi retirado da dos Dominios, afim de poder dedicar-se por mais tempo á Conferencia da Palestina.

MAIS UM PASSO PARA O ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES URUGUAYO-BRASILEIRAS

Quasi terminada a estrada de ferro Quarahy - Alegrete

BUENOS AIRES, 28 — (A. N.) — Segundo noticiou recentemente "La Tribuna Popular" acham-se quasi concluidos os trabalhos de construção da via ferrea que ligará Quarahy, no Uruguay, a Alegrete e outras cidades brasileiras.

"Trata-se—diz o referido jornal — de uma nova ligação directa do nosso Paiz com o Brasil, já agora por um terceiro ponto da fronteira commum, que muito promette para o futuro commercial, politico, social e intellectual de ambos os povos".

MATAVAM OS PRETOS E VENDIAM A CARNE NO MERCADO!

Um negocio rendoso no Congo belga

BRUXELLAS, 28 — (T. O.) — Informa o "Pax Rel" que no districto de Minas de Ouro, no Congo Belga. foram descobertos centenas de casos de assassinatos. Evidentemente trata-se de assassinatos rituaes commettidos por uma seita de negros contra outros negros. Os assassinados teriam sido vendidos nos mercados publicos em pedaços.

Até agora foram detidas mais de duzentas pessoas. Dois funccionarios belgas realizam actualmente investigações sobre o caso.

O novo cruzeiro turistico do "Normandie" ao Brasil

PARIS, 28 — (A. N.) — O exito alcançado pelo cruzeiro turistico do "Normandie" ao Rio de Janeiro em 1938, induziu a Compagnie Generale Transatlantic a organizar, com a empresa turistica internacional Raymond Withcomb, identico cruzeiro para o principio do corrente anno.

Assim, o "Normandie" deixará o Havre e Southampton hoje, chegando em 2 de fevereiro a Nova York, de onde partirá a 4 do mez vindouro.

Depois de interessantes escalas em Nassau e Trinidad, o paquete attingirá o Rio de Janeiro. Neste porto demorar-se-á quatro dias, permittindo que os passageiros não só admirem uma das mais bellas cidades do mundo, mas tambem façam numeros excursões e assistam ao extraordinario espectaculo das festas do Carnaval.

O "Normandie" regressará a 19 de fevereiro, escalando em Bridgetown e Fort-de-France antes de chegar a Nova York, demorando-se ahi o tempo necessario para que os seus numerosos passageiros visitem a cidade; em seguida voltará para Southampton e Havre, fundeando nesse porto a 8 de março. A acolhida calorosa dispensada ao "Normandie", em 1938, pelo Governo, população e imprensa do Paiz, faz prever o completo successo desse novo cruzeiro, attestando que nenhum mensageiro poderia ser mais bem acolhido para tornar a França mais conhecida e apreciada na America Latina.

A França e a situação internacional

UM COMMUNICADO OFFICIAL

PARIS, 28 (T. O.) — A's 10 e 30 horas, reuniu-se o Conselho de Ministros sob á presidencia do Sr. Albert Lebrun, chefe da Nação. Os debates duraram duas horas e meia depois do que a Secretaria do Conselho forneceu á imprensa o seguinte communicado:

"O Sr. Georges Bonnet, ministro das Relações Exteriores, forneceu aos seus collegas de gabinete um relatorio detalhado sobre á situação politica internacional. O ministro do Governo, Sr. Sarraut collocou os ministros ao par das medidas officiaes já tomadas em todas ás fronteiras francezas, de accordo com as necessidades de segurança e com os sentimentos de solidariedade humana.

O Sr. Paul Reynaud, ministro da Fazenda, submetteu á assignatura do Presidente da Republica o decreto reduzindo as despesas para estradas de rodagem da importancia de 200 milhões de francos. Depois disso o titular da Fazenda expoz rapidamente os primeiros resultados obtidos de accordo com a politica financeira do gabinete Daladier.

O sr. Watson vem á America do Sul

EM MISSÃO COMMERCIAL

WASHINGTON, 28 (T. O.) — O presidente da Camara do Commercio Internacional, Sr. Thomas ..tson, partiu com destino á America do Sul, depois de ter realizado uma série de conferencias com o Presidente Roosevelt, o secretario do Estado, Sr. Cordell Hull, e o secretario do Commercio, senhor Hopkins, bem como os dirigentes da União Pan-Americana.

Em Circulos autorizados declara-se que o Sr. ..tson, vae ao Sul, em missão semi-official constituindo a sua tarefa no incremento das relações commerciaes dos Estados Unidos com os demais paizes do hemispherio occidental.

O director da União Pan-Americana, Sr. Walter Manger, expressou a sua convicção de que a viagem do Sr. Watson contribuirá consideravelmente, para ampliar as relações economicas pan-americanas, encontrando, ademais, novos campos de acção commercial, cujo desenvolvimento não seria possivel pelos canaes diplomaticos communs.

A Europa prepara-se para a guerra

OS INGLEZES AINDA ESPERAM REMOVER A CALAMIDADE

LONDRES, 28 (T. O.) — A imprensa londrina de hoje publica um manifesto, no qual numerosas personalidades proeminentes inglezas, de todas as camadas politicas e sociaes, advogam a causa de um entendimento internacional, afim de evitar um conflicto armado. Este manifesto, que, em parte, se dirige directamente ao povo allemão e aos seus dirigentes, declara que a Inglaterra não alimenta nenhum espirito de revanche, desejando viver em paz com todas as nações do mundo e evitar a catastrophe de uma guerra, accrescentando:

"Embora a Inglaterra esteja decidida a conservar a sua liberdade, tampouco tem a intenção de opprimir outros paizes. A unica base, na qual se pode manter a civilização, suppõe o emprego dos principios do direito entre os povos".

No final do manifesto, faz-se um appello ao Reich e aos seus chefes, para que a Allemanha faça com que as suas grandes qualidades, que possue desde seculos, e reuna todas suas forças, para aniquilar o espectro de uma guerra, abolindo a inimizade entre as nações, pondo em seu logar, o espirito de collaboração voluntaria, que é o unico que pode attender ás necessidades da Allemanha e da Inglaterra, conduzindo ambas as nações a um futuro commum e mais favoravel".

UMA CONFERENCIA DO SR. DALADIER

PARIS, 28 (T. O.) — O primeiro Ministro, Sr. Edouard Daladier, realizou uma longa conferencia com o secretario geral do conselho superior de guerra, General Jamet, e com o secretario geral do Ministerio da Guerra, General Jacomet, acerca dos actuaes problemas militares.

A este proposito, estão circulando em Paris novos rumores, referentes á chamada prematura ás fileiras de reservistas, particularmente dos de serviços especializados. O Ministerio da Guerra desmentiu estes boatos, declarando que a convocação, decretada durante os ultimos dias, obedece aos periodos de instrucção perfeitamente normaes.

NO PANDEMONIO DA FOLIA

A festa da Ala dos Casados em homenagem aos chronistas carnavalescos - Os mastigos de hoje no Poleiro, Bola Preta e na "Torre" - As reuniões dansantes em varias agremiações recreativas - O sorvete-dansante na Portugueza - Batalhas de confetti - Varias noticias

Baile de gala no Theatro Municipal

Concurso de cartazes

Alcançou exito dos mais brilhantes e completos o concurso de cartazes para a propaganda do Grande Baile de Gala do Theatro Municipal no dia 20 de fevereiro segunda-feira de Carnaval.

Nada menos de oitenta e tres cartazes foram apresentados, havendo uns 15 ou 20 realmente notaveis e que puzeram a commissão em serias difficuldades. Foi adoptado o voto secreto e feita a votação de um em um sairam vencedores os seguintes cartazes: JOY, ALYNTO e PARIS, de autoria respectivamente dos srs.: Ary Fagundes, Julio Senna e Oswaldo Magalhães que estão habilitados a receberem os premios de 1:500$, 600$ e 400$ respectivamente. O jury foi composto das seguintes pessoas: Dr. José Alves Figueiras, director de Educação dos Adultos e Diffusão Cultural; dr. Jarbas de Carvalho, representando a Associação Brasileira de Imprensa; dr. Abbadie Faria Rosa, director do Serviço Nacional do Theatro; sra. Ilka Labarthe, chefe da secção de radio do Departamento Nacional de Propaganda; dr. Euclydes Fonseca, representante da Associação de Artistas Brasileiros; dr. Affonso Augusto Vasconcellos, representando o Departamento de Turismo; prof. Castro Filho, representando a Academia Nacional de Bellas Artes. Os cartazes continuam em exposição no saguão do Theatro Municipal, desde hontem, sexta-feira, de 14 ás 17 horas.

NOS CLUBS CARNAVALESCOS

FENIANOS

A feijoada de hoje no "Poleiro"

Os foliões da rua Evaristo da Veiga, proseguem hoje na farra iniciada hontem e que foi suspensa esta madrugada para descanso.

A's 18 horas, será servida pyramidal feijoada completa, findo á qual será realizada uma passeata monstra promovida pelo grupo Póde ser para hoje?

De regresso os gatos e gatinhas farão um lero-lero de sair faisca.

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

ORFEÃO PORTUGAL

A noite dansante de hoje

Encerrando o programma de festas do mez corrente, a directoria desta elegante sociedade da rua do Senado, realizará hoje uma encantadora noite dansante que decorrerá como de ordinario acontece num ambiente de intensa alacridade e extraordinarios attractivos.

Fertil de graciosas silhuetas femininas a elegante sociedade orfeonica offerecerá aos seus associados e suas familias uma reunião brilhantissima. Tocará a Jazz Yankee.

BANDA PORTUGAL

A noite-dansante de hoje — O proximo cock-tail á imprensa

Uma tertulia encantadora será realizada hoje na Banda Portugal promovida pela sua esforçada directoria.

As dansas que serão proporcionadas pelo esplendido conjunto da Brasil-Italia, muito contribuirá, para que transcorra num ambiente encantador e animado a par da concorrencia avultada do elemento feminino.

—— Na noite de 4 do corrente, a Banda Portugal, offerecerá um cock-tail aos chronistas carnavalescos.

Quer assim a actual directoria da querida sociedade da Praça Onze de Junho retribuir os serviços que a imprensa tem prestado á sympathica agremiação familiar.

ORFEÃO PORTUGUEZ

A noite-dansante de hoje

Como as demais que ali se têm realizado, dar-se-á a impressão de estarmos em verdadeiro triduo de Momo a noite-dansante-batalha de confetti de hoje, que transcorrerá das 20 ás 24 horas, sob applausos constantes, ao som ininterrupto do incomparavel jazz Freitas.

OPERA NACIONAL DOPOLAVORO

A noite-dansante de hoje

Hoje a brilhante sociedade da colonia italiana realizará a sua p r i m e i r a festa carnavalesca, cujo transcurso está sendo aguardada com viva ansiedade nos circulos recreativos citadinos. Será o grito de Carnaval, que fará vibrar o ambiente impregnando-o de intensa alegria e animação muito contribuindo para isto a concorrencia sem par do elemento feminino.

RECREIO DE SANTA LUZIA

O baile de hoje

A "Capella" realizará hoje mais um b a i l e em continuação ao realizado hontem.

A moçada fremirá de alegria, entregando-se aos rhythmos saltitantes de um sem numero de musicas bonitas e vibrantes, que bolem com o corpo da gente.

AMENO RESEDA'

O baile de hoje

O salão da "Jarra" apresentar-se-á engalanado p a r a receber os participantes da sua esperada noitada de hoje, promovida pela sua directoria.

As dansas estarão a cargo de optimo conjunto musical.

PRAZER E' NOSSO

O baile de hoje

Mais uma animada reunião dasante cheia de alegria e esthusiasmo vão os dirigentes da frequentada sociedade da rua de Sant'Anna, proporcionar hoje aos seus innumeros admiradores.

As dansas que serão impulsionadas pelas saltitantes musicas de excellente jazz, promettem redundar em grandioso successo.

ELITE CLUB

O baile de hoje

Todas as attenções dos adeptos do "palacio encantado", da Praça da Republica, acham-se voltadas para o baile de hoje.

Logo mais o quartel general do coronel Julio estará "au grande complet" de meninas catitas, dengosas, as quaes muito contribuirão para o maior attractivo da reunião.

GENTIL CLUB

A noitada de hoje

A noite de hoje no Gentil Club está fadada a um intenso exito, mercê do grandioso baile que ali se realizará.

Tudo leva a crêr que a tertulia em apreço apresente caracteristicas de animação e enthusiasmo, em se tratando pois de uma noitada carnavalesca.

NOS CORDÕES

BOLA PRETA

A marathona continua hoje

Não ha bandeira com o pessoal do Cordão.

O lemma por elle adoptado é cair no fandango de qualquer geito, não dando tréguas ás gambias. As festas se succedem como demonstração viva do seu espirito folionico.

Hontem o baile realizado foi formidavel e hoje os "bolas" já se encontram ensarilhados para novo prélio folicnico o qual terá inicio com uma grogoroba e depois um barulhento e enfezadissimo arrasta-pés.

NOS GRUPOS !

INDEPENDENTES

A pascata e o mastigo-dansante de hoje

Neris de tristeza, meu amor... vamos para orgia que eu tambem vou.

E a turma do macacão azul, juntando a palavra ao gesto cairá logo mais na orgia de corpo e alma.

O pagode começará ás 17 horas com uma luzida passeata á primeira promovida pelos sympathicos foliões da Torre.

De regresso, com o estomago gritando de fome, os "independentes" darão trabalho ás "mandibulas" e depois cairão no fandango para fazer á digestão.

NOS CLUBS SPORTIVOS

SORVETE-DANSANTE NA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA

O departamento social do gremio "luso", fará realizar hoje, das 19 ás 23 horas, um grandioso sorvete-dansante. Esta festa deverá marcar mais um successo nas rodas recreativas, pois os componentes do departamento social tudo têm feito para que esta noitada encantadora se revista de um brilhantismo sem par. As dansas serão impulsionadas por uma excellente jazz, que com um repertorio de musicas modernas deliciará os elegantes pares de dansarinos que comparecerão nos amplos salões da rua Acre. O ingresso dos srs. associados se fará mediante a apresentação do recibo n. 1 e titulo social.

ALA DOS CASADOS

A festa de hoje, em homenagem aos chronistas carnavalescos

A famosa Ala dos Casados, cujas festas se revestem sempre de um cunho brilhantissimo e de extraordinaria animação, realizará, hoje, nos salões do Club Germania, á rua Sete de Setembro (Edificio do Parc Royal), uma brilhante noite-dansante em homenagem á chronica alegre da cidade, cujo transcurso está sendo aguardada com a mais viva ansiedade e interesse nos circulos recreativos da Metropole.

O Departamento Feminino com os seus graciosos elementos collaborando efficientemente em todas as iniciativas dos rapazes da Ala dos Casados, se encarregará da ornamentação dos salões, afim de que a festa desta noite alcance o maior successo.

Graciosas creaturinhas de olhares tentadores, de boquinhas vermelhas, cheias de "it", estarão presentes, em numero consideravel, a tertulia dos Casados, animando consideravelmente as dansas e alegrando a moçada fuzarqueira.

A GRANDE BATALHA INTERNA DE HOJE NO SPORT CLUB JOALHEIRO EM HONRA DO GRUPO DOS AQUATICOS PROMETTE ALCANÇAR UM EXITO SURPREHENDENTE

A directoria do Sport Club Joalheiro, fará realizar hoje uma grande batalha dansante, das 18 ás 23 horas, em homenagem ao pujante Grupo dos Aquaticos do C. I. C. Essa festa promette alcançar um raro brilhantismo não só pelo carinho com que vem sendo organizada, e pela grande ansiedade reinante entre os socios e adeptos dos Joalheiros, mas tambem pelo facto de ser a primeira festa externa a que o alegre Grupo dos Aquaticos, comparecerá.

Sabemos que a directoria dos Joalheiros reserva uma agradavel surpresa ao Grupo que tem como seus responsaveis as figuras alegres de Antonio Cordeiro, Luiz Ricart e Sá Filho. A directoria do Sport Club Joalheiro, communica por nosso intermedio que o ingresso dos Srs associados far-se-á mediante a apresentação da carteira social e do recibo do mez, sendo o traje o de passeio.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A festa de hoje

Mais uma festa carnavalesca será realizada hoje, a partir das 20 horas, nos amplos salões do club, promovida pelo "Grupo da Ancora".

Reina o maior enthusiasmo entre os bravos foliões "Jagunços" que estão realizando este anno um carnaval dos mais animados.

O bem organizado Jazz Yankee será o animador das dansas e cordões, que irão transformar a séde do Natação num verdadeiro reino da folia.

Os convites estão sendo distribuidos por Pinhão e Lingua.

A ASSOCIAÇÃO ATHLETICA BANCO DO BRASIL APRESENTA-SE, ESTE ANNO, COM UM SOPERBO PROGRAMMA DE CARNAVAL

As festas carnavalescas organizadas este anno pela querida associação dos funccionarios do Banco do Brasil constituem, este anno, os maiores successos alcançados pelo Carnaval carioca. Além das retumbantes batalhas de confetti que, todos os sabbados, são coroadas de pleno exito, está marcado para 4 de fevereiro o elegantissimo baile á fantasia que a esforçada directoria da A. A. B. B. offerece, todos os annos, á fina sociedade carioca. Foi escolhido para essa festa o Theatro João Caetano que está recebendo uma luxuoso e artistica ornamentação para que a A. A. Banco do Brasil abra brilhantemente a temporada turistica a que se destina aquelle confortavel theatro.

Para o dia 11 de fevereiro está marcada outra esplendida batalha de confetti no amplo salão da séde social, á Praça 15 de Novembro, dedicada aos estimados Club Municipal, Club São Christovão e Colomy Club.

Na sexta-feira gorda, 17 de fevereiro, o Grupo dos 200 offerecerá o seu tradicional baile de gala, que se realizará tambem no João Caetano, e promette superar em brilho os de todos os outros annos.

Encerrando esse monumental programma a A. A. B. B. apresenta a sua novidade do Carnaval de 1939, um elegante baile infantil no domingo de Carnaval que constituirá um grande successo e a alegria de seus pequenos "fans". Valiosos premios serão sorteados entre as crianças que se apresentarem fantasiadas.

DIVERSAS

O GRANDE BANHO A' FANTASIA NA PRAIA DE RAMOS

O regulamento do grande concurso de blocos

O Centro de Chronistas Carnavalescos do Rio de Janeiro (C. C. C.), a exemplo dos annos anteriores, vae realizar o seu grande banho de mar á fantasia na praia de Ramos. Essa competição será de grande effeito este anno, pois a entidade de jornalistas especializados vem organizando detalhado programma. Haverá concurso de blocos para os que desejarem participar do julgamento que vae ser feito por uma commissão completamente estranha ao C. C. C.

Este banho marcará época, pois, além do referido concurso possuirá installações de radio pela Radio Ipanema.

Regulamento do concursos de blocos

O concurso de blocos obedecerá ao regulamento que se segue:

1 — Não haverá inscripção obrigatoria, podendo ser julgados todos os blocos que desfilarem em frente ao pavilhão do Centro de Chronistas Carnavalescos.

2 — Os blocos deverão conduzir indumentaria de papel, seja em seda ou em grosso, permittindo-se, para julgamento, a pasta ou panno, nas allegorias á mão ou em carros, galhardetes, etc., podendo ser de panno o estandarte.

3 — Os conjuntos musicaes serão factores primordiaes para a contagem de pontos.

4 — Os themas serão de livre escolha dos blocos, que tambem possuirão liberdade quanto ao numero de personagens.

5 — O horario do desfile perante o palanque do C. C. C. será das 10 ás 11 e 30 horas, e o resultado do julgamento só poderá ser conhecido no dia immediato, pelos jornaes.

6 — O C. C. C. offerecerá os seguintes premios:

a) — Ao bloco que melhor se apresentar no seu conjunto;

b) — Ao que apresentar melhor harmonia;

c) — Ao que apresentar melhor originalidade;

d) — Ao que apresentar melhores criticas.

No tempo dos nossos avós

A proxima festa carnavalesca no Fluminense

Está sendo organizada com maximo cuidado pelo Departamento Social a festa humoristica "No Tempo dos Nossos Avós", cujos preparativos vão adeantados. Conforme tem sido noticiado, será uma pittoresca visão do passado e verdaderia recordação do Carnaval de antanho, a realizar-se no dia 4 de fevereiro. E' preferivel que todos usem fantasias allusivas á época, sendo, entretanto, permittidas outras fantasias ou traje de passeio. Mesas: Posse, vinte mil réis (4 pessoas).

—:—

Para o dia 11 de fevereiro está marcada a original festa "Jardineiras Tricolores", em homenagem ás gentis tricolores. Será uma festa da maior alegria com florido "cotillon" e interessantes premios á jardineira mais bonita, ao grupo mais animado e ao jardineiro mais sem graça. Traje: fantasias de jardineira, jardineiro ou traje de passeio.

7 — O premio de conjunto ficará designado como Campeão do Banho de Ramos e os demais nas especialidades exigidas de harmonia, originalidade e criticas.

8 — Quaesquer informações sobre esse grande banho poderão ser obtidas na séde do Centro de Chronistas Carnavalescos, das 15 ás 18 horas, ou diariamente com o chronista do "Jornal do Brasil", Sr. Romeu Arêde, no 4.º andar desse jornal.

O CARNAVAL NO TIJUCA T. C.

O Tijuca Tennis Club promoverá, hoje, no seu formoso Gymnasio de Sports, mais uma renhida batalha de confetti e serpentinas, para terminar, condignamente, a série formidavel de festas precarnavalescas, constantes do programma do mez de janeiro, que tantas saudades vae deixar nos corações da mocidade tijucana.

Essa grandiosissima "farra" licita que está sendo vivamente esperada pelos foliões tijucanos, será "transbordante" de enthusiasmo e alegria, tomando-se em conta a solidariedade reinante no gremio cajuti, pelo gozado monarcha da Fuzarca.

OS FUZARQUEIROS DO CARNAVAL VÃO SE DIVERTIR NO RECREIO

Nas proximas notes de 18, 19, 20 e 21 de fevereiro etsarão abertas todas as portas do Recreio ao povo, para os allucinantes bailes da fuzárca, como vem acontecendo já ha varios annos. Ao som de quatro bandas de musica, ali se dansará na platéa, no palco e no jardim, de 22 horas até o amanhecer. O theatro todo começa a ser adaptado para esse fim, estando a actual direcção da empresa empenhada em manter essa tradição da cidade, os bailes da fuzarca no Recreio.

BAILES CARNAVALESCOS NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro, serão realizados quatro grandiosos bailes carnavalescos nos luxuosos salões do Automovel Club do Brasil.

Os socios proprietarios e effectivos daquella instituição, terão ingresso gratis mediante a apresentação da carteira social. Os socios do Departamento Automobilistico gozarão do desconto de 50 °|° nos preços dos referidos ingressos.

As mesas já estão á venda na portaria do Automovel Club, á rua do Passeio n. 90, podendo, tambem, ser feita a reserva pelo telephone 42-3434.

No domingo de Carnaval será levada a effeito uma grandiosa festa infantil dedicada ás crianças autoclubistas.

IV GRANDE BAILE "CARNAVAL DOS ESTUDANTES" — COROAÇÃO DA RAINHA DO CARNAVAL POR SUA MAJESTADE REI MOMÔ I.º E UNICO NO CASINO DA URCA

Sob o patrocinio do Club Universitario do Rio de Janeiro, será realizado este anno mais um grandioso baile, dedicado aos estudantes superiores e exmas. familias. Diversas surpresas estão reservadas aos presentes na memoravel noite de 9 de fevereiro: Coroação da Rainha do Carnaval dos Estudantes, desfile das mais bellas Universitarias e distribuição de valiosos premios ás senhoritas presentes. Para o titulo de Rainha dos Estudantes do Carnaval de 39, já se acham inscriptos os nomes mais populares no meio radiophonico: Dyrcinha Baptista, forte concorrente; Alzirinha Camargo, Neyde Martins e Lourdinha Bittencourt, vanguardeam o pelotão de onde sahirá a soberana do Carnaval dos Estudantes de 39.

O local escolhido pelo C. U. R. J. para o encontro da fina sociedade carioca, não podia ser melhor — "Grill-room" do Casino da Urca, o salão encantado desta Cidade Maravilhosa que para a noite de 9 de fevereiro irá receber uma decoração á altura de seus frequentadores e das "rainhas" que dirigirão os destinos dos Estudantes do C. U. R. J. pelo espaço de 365 dias. Dentre as quatro candidatas inscriptas, difficil se torna a escolha da mais bella.

Os chronistas carnavalescos serão dignamente homenageados nesta noite pela directoria do C. U. R. J.

As poucas mesas e convites para esta noite de esfusiante alegria poderão ser procurados na séde do C. U. R. J. ou pelo tel. 22-6394, com qualquer director.

SETIMO BAILE DAS TCTRIZES

Continuam os preparativos para o maior brilhantismo do 7º Baile das Actrizes, de realização da Casa dos Artistas. Já segunda-feira proxima effectua-se na redacção dos nossos collegas do "Correio da Noite", a primeira apuração do pleito para escolha da Rainha do Baile.

Segundo estamos informados e temos noticiado, as candidatas mais cotadas para tão encantador reinado são Aracy Côrtes, Margot Louro, Lucia Delor e Gina Bianchi. Os ingressos para o grande baile vão ser postos á venda na proxima semana na Casa dos Artistas Edificio Rex, salas 201-202), phone 22.33178 e na Casa Fortes, á Praça Tiradentes, 13 — Phone 22-1168.

A CRIANÇADA CARIOCA TERA' SUA FESTA EM "MATINE'E" NOS LUXUOSOS SALÕES DO HIGH-LIFE CLUB

Está a garotada carioca de parabens! E' que no domingo de Carnaval, em "matinée", os salões luxuosos e arejados do High-Life Club, serão abertos para á realização de uma grandiosa festa patrocinadas pelo querido "Globo Juvenil".

E' esse o motivo do grande contentamento reinante entre a meninada carioca. No High-Life Club, a festa das crianças será verdadeiramente delirante. Haverá sorteio de ricos premios e distribuição gratuita de bonbons e caramellos de luxo "Busi", e brinquedos a todos que ali forem, na "matinée" de domingo de Carnaval. Essa festa começará ás 16 horas.

VAE INICIAR-SE A4 ORNAMENTAÇÃO DA PLATE'A DO "MAISON MODERNE"!

O scenographo Antonio Rodrigue acaba de ter "ocroquis" da ornamentação da platéa do "Maison Moderne", approvado. Com isso teremos nos quatro popularissimos baldes do Carnaval, ali uma artistica concepção que só o festejado scenographo é capaz de fazer. O preço da entrada para esses espe-

(Conclue na 14.ª pag.)

COMMENTARIOS

Sobre FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

Os portos fluminenses

LOGO depois de ter assumido o governo do Estado do Rio, em novembro de 1937, affirmou o commandante Amaral Peixoto o proposito de resolver immediatamente o problema da exploração dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis.

As palavras do Interventor fluminense tiveram larga e sympathica repercussão na opinião publica.

Infelizmente, circumstancias diversas impediram que, até o presente momento, se objectivassem as promessas do sr. Amaral Peixoto. Urge vencer as difficuldades oppostas ao desenvolvimento daquelles dois portos. Os interesses da Velha Provincia estão estreitamente ligados á solução do problema.

As situações dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis são differentes. O primeiro, para se tornar um grande entreposto commercial, necessita da creação de uma zona franca e de providencias adequadas de amparo ao parque industrial da sua zona tributaria.

Em relação ao de Angra dos Reis o problema é mais complexo, mas, os resultados financeiros da sua exploração poderão ser extraordinariamente brilhantes.

Angra é o escoadouro natural de uma larga e riquissima zona, abrangendo parte dos territorios de quatro Estados — Rio de Janeiro, Minas Geraes, São Paulo e Goyaz. A electrificação progressiva da Rêde Mineira de Viação e a construcção da rodovia Angra-Rio Claro estabelecerão communicações perfeitas entre esse porto e o "hinterland" de sua zona de influencia. Mais adeante, quando as condições financeiras permittirem e a intensidade do trafego tornar necessario, dever-se-á cuidar do alargamento da bitola e do melhoramento das condições technicas da Oéste de Minas.

A estrada Angra—Rio Claro já está com sua construcção em andamento.

O governo fluminense devia ou aproveitar o leito preparado para a Central, no trecho Angra-Mangaratiba, para a construcção de uma rodovia ou então obter que os trilhos daquella ferrovia fossem levados até o porto. Razões de ordem economica, estrategica e turistica aconselham a ligação de Mangaratiba a Angra dos Reis, quer pela construcção de uma estrada de rodagem, seja pelo estabelecimento de uma linha ferrea. Não só os estudos, mas, o proprio leito para o prolongamento da Central até Angra estão promptos desde 1914.

Chamamos a attenção do commandante Amaral Peixoto para a necessidade de se incluir aquella obra no plano de realizações de seu governo. Esquecel-a constituiria um erro completo, sob qualquer prisma que se encare tal omissão.

A remodelação da cidade de Angra dos Reis é outra providencia fundamental para o desenvolvimento do trafego do seu porto. Não é possivel pensar em desenvolver o movimento de um porto em cidade que não disponha de perfeitas condições de habitabilidade.

A somma a despender nessa remodelação não é de vulto a tornar impossivel a sua realização. Trata-se, além do mais, de simples inversão de capital, os lucros da operação cobrindo em pouco tempo a inversão feita e os seus juros.

* * *

Os portos de Angra dos Reis e Nictheroy estão arrendados á empresa que explorava o porto do Rio de Janeiro. Não acreditamos que tal organização crie difficuldades á acção do governo fluminense e se pretendesse creal-os o contrato ha de estipular condições que permittam vencer suas eventuaes resistencias.

Accresce a tudo isso o facto de que, apesar de arrendados á Companhia Brasileira de Portos, os portos de Angra e Nictheroy nunca lhe foram entregues. Não ha, portanto, contas de exploração a liquidar, nem morosos processos burocraticos a decidir.

O governo fluminense, que sempre explorou os dois portos, continuará a administral-os por sua conta. As obras complementares a realizar para dar-lhes condições de efficiencia não são de vulto.

Tudo é simples e elementar. Bastará para a rapida solução do problema em apreço que o sr. Amaral Peixoto se decida a encaral-o com a energia e a decisão com que costuma a enfrentar os casos administrativos.

O que não é possivel é a continuação da situação actual. Foram gastos na construcção dos dois portos mais de 25.000 contos de réis e esse dinheiro custa cerca de 2.000 contos annuaes de juros, afóra o que a economia fluminense perde todos os annos por não poder utilizal-os convenientemente.

O panico na Bolsa de Nova York

A INFLUENCIA DOS RECEIOS DE UMA NOVA GUERRA

NOVA YORK, 28 — (U. P.) — Durante a semana hoje finda a situação dos mercados se assemelhou á verificada em setembro do anno passado. Os receios de guerra provocaram a baixa dos titulos, cujos preços foram os mais fracos dos ultimos cinco mezes, devido ao desanimo reinante em Wall Street em vista dos boatos de que a Allemanha ou a Italia venham a provocar uma guerra em março ou abril.

Nos circulos financeiros aguarda-se ansiosamente o discurso que o sr. Hitler deverá pronunciar na segunda-feira, prevalecendo a opinião de que o mesmo revelará o rumo que tomarão os acontecimentos.

A producção de energia electrica e o transporte de cargas em caminhos de ferro tiveram um augmento que não costuma se registrar nesta epoca do anno, tendo se verificado decrescimo da producção de aço e de automoveis.

Os cambios estrangeiros estiveram sujeitos a grandes oscillações, verificando-se grande baixa do florim hollandez devido ás vendas feitas naquelle paiz de titulos norte americanos.

Os generos continuaram a baixar, em geral, havendo mais fraqueza nos couros e pelles, emquanto os cereaes se mantiveram em posição estavel.

O OURO EM LONDRES

LONDRES, 28 (U. P.) — O ouro foi, hoje, cotado no Stock Exchange, a 148 shillings e 8.1|2 dinheiros por onça, tendo sido vendido o equivalente de £ 256.000 desse metal.

Arrecadação - Producção - Sub-consumo

HUGO HAMANN

(Para a "Gazeta de Noticias")

O ORÇAMENTO para 1939, brilhantemente elaborado pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, representa cifras "records" na arrecadação.

O total presente da receita da União alcança rs............ 4.070.969:000$000.

Comparando-se, esses numeros com os dos ultimos tres annos, que foram rs............ 2.537.576:000$000 em 1936, rs. 2.826.806:000$000 em 1937 e rs. 3.850.073:000$000 em 1938, verificaremos um augmento crescente e apreciavel.

Esse accrescimo, como se póde deduzir, provem de diversas fontes: uma melhor fiscalização na arrecadação, augmento das taxas e impostos e finalmente pelo augmento natural das rendas.

O que desejamos, entretanto, salientar, é que a simples comparação dos numeros em que observamos subir as rendas, não representa um indice verdadeiro de prosperidade.

Para que, de facto, o rythmo da evolução economica da Nação não soffra um desvio prejudicial, é necessario que o augmento do total arrecadado, corresponda, parallelamente, a um maior desenvolvimento das diversas actividades.

Sómente assim poderemos estar tranquillos, pois as cifras passarão realmente a reflectir uma situação de progresso.

No caso contrario, em que o Estado consegue uma renda maior, apenas pelo alteamento das tributações ou por uma fiscalização mais forte na arrecadação, não sómente provocará á situação um desequilibrio geral, como as consequencias serão sempre graves.

Senão vejamos. Sem que se estabeleça um augmento na circulação monetaria; sem que se dê ao dinheiro, por uma organização de credito mais ampla, maior velocidade de gyro; sem que se abaixem as taxas de juros cobrados, o accrescimo dos tributos, provocará uma diminuição do "poder de compra" da massa, e em consequencia o encarecimento dos productos, produzindo o "sub-consumo".

Nestas condições será difficil manter-se o equilibrio orçamentario, em tão bôa hora alcançado agora.

Assim, ás medidas tomadas em relação ao estabelecimento do equilibrio orçamentario, deverão seguir-se outras, cujas reacções sejam no sentido do augmento do "poder de compra" da massa, no sentido de não soffrer o nosso mercado interno um colapso cujos resultados é facil deduzir.

Roosevelt, encontrando o paiz, em completo desanimo com o seu formidavel organismo bancario paralysado, tratou de provocar as actividades reerguendo e estimulando o "poder acquisitivo" da grande massa.

E uma nova era de esperanças nasceu para o povo americano.

Temos situação quasi identica, sem a complexidade de outros problemas que ainda affligem o povo de Tio Sam: superproducção real, mercado interno saturado e os sem-trabalho.

Os nossos problemas resumem-se sem duvida, ao subconsumo, e, á falta de um *standard* de vida compativel com os sêres civilizados.

Dentro desses dois itens, podemos enquadrar todas as nossas necessidades e a elles estão ligados os problemas de influencia directa na nossa economia: o dos transportes, da distribuição e, sobretudo, do credito.

Sómente um programma de conjunto nos dará uma solução estavel e duradoura.

Sem isto, corremos os riscos de ver bôas medidas annulladas pela falta da contra-partida correspondente.

Não podemos e não devemos, pois, desligar o problema orçamentario do ambito de nossa economia.

Um é dependente do outro. São xyphopagos e a sua separação é fatal á ambos.

Estudemos a nossa conjunctura economica, comparemos as diversas verbas de receita, ao lado de uma observação pormenorizada dos outros factores inherentes ao nosso mercado interno, e com os resultados colhidos organizemos os nossos planos.

Não nos deixemos illudir por um simples accrescimo de numeros.

Reuniu-se a directoria do Syndicato dos Lojistas

Realizando a sua 2.ª sessão ordinaria deste anno, esteve reunida terça-feira ultima a directoria do Syndicato dos Lojistas, sob a presidencia do seu presidente effectivo Sr. João Palm de Menezes Camara.

Justificou o seu não comparecimento, por motivo de molestia, o director Sr. Gastão da Cruz Ferreira.

Foi lida uma carta do causidico forense do Syndicato, Dr. Sebastião Moreira de Azevedo, communicando o ganho de causa obtido, sob seu patrocinio, pelos associados J. Teixeira & França, na questão de renovação do locação movida contra o proprietario do predio occupado pelo seu negocio. Segundo a mesma missiva, a decisão do Juiz Dr. Homero Pinho rejeitou a defesa do proprietario, fundado na circumstancia de haver comprado o immovel ao outorgante da locação, não sendo assim locador originario. Desattendeu ainda ás pretenções do mesmo, de estipular novas clausulas ou modificar as do contrato anterior, e finalmente repelliu a pretenção do proprietario que objectivava um augmento, de aluguel desproporcional, superior a 15 %.

O Sr. presidente congratulou-se com os presentes por mais essa victoria conseguida á sombra da Lei de Luvas, que vem assegurando, em larga escala, a estabilidade local dos fundos de commercio.

Foi lido um telegramma do Sr. Ministro da Fazenda concebido nos seguintes termos: "Referencia vosso telegramma dia sete corrente, communico-vos pedido está sendo estudado para opportuna solução. Cordeaes saudações. — Arthur de Souza Costa, Ministro Fazenda. **Esse despacho refere-se á suggestão apresentada a S. Ex. pelo Syndicato, a 25 de novembro ultimo, no sentido de admittir o Fisco Federal o recebimento dos impostos atrazados em prestações duodecimaes a serem satisfeitas no decorrer do presente anno, numa medida suavizadora que já tem recommendavel precedente no criterio adoptado pela Prefeitura do D. Federal.**

Constou ainda do expediente um officio do Dr. Edgard Leite Ribeiro, Director da Receita da Prefeitura, agradecendo ao Syndicato o officio que este lhe enviára manifestando-lhe a sua sympathia pelo facto de haver espontaneamente e em termos assás lisongeiros, apoiado, em parecer emittido "ex-oficio", a pretenção do Syndicato á isenção da taxa de emolumentos sobre o seu alvará de localização.

Do Club Municipal recebeu o Sr. presidente um cartão de ingresso permanente na séde do mesmo durante o corrente anno.

Foram propostos e acceitos novos: A. M. Gonçalves & Cia. Ltda., Lopes & Dias; Sloima Mester e David Pinto Vieira.

Foi communicado á directoria haver o Syndicato recebido do Sr. Ministro do Trabalho um officio em que solicita o seu parecer a respeito da instituição legal do Fundo do Commercio no nosso paiz, solicitada ao Sr. Presidente da Republica pela Sociedade Café Havaneza Ltda., havendo sido officio encaminhado, para os devidos fins, ao consultor juridico do Syndicato.

A proposito, o Sr. Presidente deu conta official á directoria da visita que uma commissão do Syndicato fizera recentemente ao Sr. Ministro da Justiça para tratar do momentoso assumpto do Fundo de Commercio, occorrencia sobre a qual o Syndicato distribuira nota á imprensa.

O Sr. Boaventura de Carvalho fez opportunas ponderações a respeito da ampliação do quadro social, e o Sr. H. Cardoso encareceu a conveniencia de informar o Syndicato, por circular, os seus associados a respeito das recentes instrucções baixadas pelo Sr. Ministro da Fazenda sobre cumprimento das exigencias do Imposto de Consumo sobre joias e obras de ourives.

Por fim, a pedido do Sr. secretario geral, foram lidas e approvadas as suggestões apresentadas pelo Syndicato ao Sr. Ministro do Trabalho sobre a reforma da lei syndical.

ASSIGNALADO, EM PORTUGAL, O AUGMENTO DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE ALGODÃO

LISBOA, 28 — (A. N.) — Recentemente, o "Jornal do Commercio", desta Capital, tratou da cultura do algodão no Brasil, apresentando dados estatisticos que demonstram claramente os rapidos progressos alcançados pela exportação desse producto.

MEIO SECULO DE ACTIVIDADE COMMERCIAL

Os circulos do commercio e da finança do Rio de Janeiro commemoram amanhã um evento bastante significativo para as classes economicas: — o jubileu commercial do sr. J. — de Souza, titular da conceituada firma J. de Souza & Cia., director da Associação Commercial do Rio de Janeiro e membro operoso de varias instituições locaes.

Chegado ao Brasil a 30 de janeiro de 1889 o sr. J. de Souza logo se dedicou á actividade commercial e pelo seu esforço proprio, dotes de intelligencia e senso de cooperação, soube alcançar os postos mais representativos de sua classe, tornando-se ainda uma das figuras queridas de nossa sociedade.

Festejando o jubileu commercial do distincto cidadão, um grupo de amigos e admiradores do sr. J. de Souza manda celebrar missa em acção de graças, amanhã, no altar mór da igreja da Candelaria, ás 10 horas.

A economia mineira e a navegação do S. Francisco

ALGUNS DADOS ESTATISTICOS

Os serviços que a Navegação Mineira do S. Francisco presta á economia do Norte de Minas e da zona bahiana do S. Francisco pódem ser conferidos pelo volume e pela variedade dos productos transportados.

Além dos cereaes e das mercadorias diversas avultam nos transportes da Navegação Mineira o algodão, a mamona e os couros. E' assim que o algodão transportado em 1938 pelos vapores da Navegação Mineira alcançou quasi 3 milhões de kilos, ou precisamente 2.972.838 kilos. Segue-se a mamona com 2.530.566 kilos, vindo a seguir os ceraes com 1.012.122 kilos. As mercadorias diversas, não especificadas, avultaram com ..... 2.530.957 kilos.

O total dos productos transportados em 1938 sommou ... 14.357.936 kilos.

Ha uma particularidade que convém resaltar nos serviços prestados pela Navegação Mineira do São Francisco. E' que não serve apenas á economia de Minas Geraes. Attende em larga proporção á economia do Estado da Bahia. Realiza, portanto, uma obra de util intercambio, com um sentido mais amplo do que o regional. Basta considerar que no trecho bahiano foram transportados ..... 5.712.966 kilos e no trecho mineiro 8.674.970 kilos.

E' longa a lista de portos que são servidos pela Navegação Mineral: no trecho bahiano contam-se os portos de Malhada, Carinhanha, Lapa, Sitio do Matto, R. Branco, Bom Jardim, Bôa Vista do Lagamar, Morpará, Barra, Chique-Chique, Pilão Arcado, Remanso e Casa Nova; no trecho mineiro os de Manga, Itacarambu', Januaria, Maria da Cruz, São Francisco, Porto do Agricio, São Romão, Paracatu', Extrema do Paracatu', Porto do Cavallo, Porto Catinga, Barra do Paracatu', Ibiahy, Guaicuhy e Pirapora.

Os portos de percurso que apresentaram maior movimento em 1938 fôram os de Januaria, com 2.223.958 kilos, Joazeiro, com 1.526.526 kilos, e Manga com 793.962 kilos.

O resultado a que chegou a Navegação Mineira do São Francisco representa um grande esforço de organização administrativa. O governo mineiro tem prestado a maxima attenção ao problema dos transportes no S. Francisco e as consequencias da sua atuação vigilante apresentam-se nesses algarismos muito expressivos. Mas não foi sómente o melhor apparelhamento que possibilitou este resultado. Foi tambem a administração da propria Navegação Mineira que soube comprehender e executar o programma fixado pelo Governador Benedicto Valladares.

SERÃO RESGATADAS AS APOLICES "LYRA"

Uma iniciativa de gande proveito para os cofres municipaes

Recebemos da Secretaria Geral de Finanças, a seguinte nota:

"A Prefeitura vae resgatar o emprestimo interno lançado em 1925 e cujos titulos são conhecidos como "apolices da Lyra".

Já tendo sido essa medida autorizada pelo Prefeito Dodsworth, a repartição competente, dentro de poucos dias, convocará os portadores para receber o pagamento de suas apolices.

A administração municipal, ao tomar essa decisão, considerou a conveniencia de poupar á fazenda publica o onus do juro alto, que representava uma despesa repetida cada anno.

Retirando esse encargo do orçamento actual e dos annos seguintes, o Dr. Henrique Dodsworth liquida, assim, uma despesa feita em administração anterior e que se projectou pelo futuro, como é da natureza dos emprestimos publicos.

O actual Prefeito, realizando uma politica de discreta applicação dos dinheiros municipaes, sem perder de vista as exigencias do progresso da cidade, mas evitando qualquer desperdicio, póde, assim, compensar as deficiencias de outros tempos, com proveito para os cofres da Prefeitura.

A liquidação do emprestimo do decreto 2.093 vae ser realizada com os recursos proprios da Prefeitura e por conta das disponibilidades existentes, pois, neste exercicio, não foi feita qualquer das costumeiras operações de credito por antecipação de receita".

MUNDANIDADES

BINOCULO

NO *Automovel Club, ás 17 horas.*

O "aperô" da "Associação dos Artistas Brasileiros" aos jornalistas para a apresentação dos "croquis" da ornamentação do grande baile annual de Carnaval.

Jarbas de Carvalho, o insuperavel "gentleman", "doublé" de jornalista e de homem de sociedade, recebe aos seus convidados, como um verdadeiro diplomata.

Lá estão, a uma mesa, os mais expressivos nomes das artes e do jornalismo: Candido Campos, o director de "A Noticia"; Castellar de Carvalho, o mesmo espirito de sempre, jovial e alegre; Jorge Maia, o chronista de "A Noite"; Celso Kelly, o artista; Guerra Duval, o presidente da A. A. B., sempre distincto e impeccavel no trato social; Ivo Arruda, mergulhando o seu riso franco nos copos doirados dos "Old-Pars"; Raphael de Hollanda, o pamphletario em férias... E outros mais...

A palestra, entre jornalistas, deriva, naturalmente, para os "cavacos" do officio.

Candido Campos domina, com a sua "verve" contundente, a palestra sobre a Imprensa e suas leis...

Dahi, o esperar-se que a palestra evolua para um ponto que é tão grato aos jornalistas: o ponto de protecção ás outras classes que nós censuramos, policiamos e endeusamos...

Candido Campos não admitte que a nobre classe, singular e nobre por todos os motivos, seja nivelada a outras, industrializada, schematizada, racionalizada... Todos dão razão ao denodado jornalista — elle mesmo um exemplo de dedicação e renuncia por amor á classe. —

Euclydes da Fonseca, o organizador victorioso dos salões "Casioca", é o artista-decorador do baile de 9 de fevereiro.

Vem á mesa e apresenta os maravilhosos "croquis" da ornamentação.

Antes, Jarbas de Carvalho havia explicado que a Arte não tem explicação nem se interpreta...

Mauriac ou Horacio não teria sido mais juvenalesco...

A decoração é um primor de concepção. Motivos de flóra nacional.

A classica bananeira apparece, aliás sob os protestos do Guerra Duval... Mas o "pivot" de tudo isso é a "Victoria-Regia".

Em todos os painéis surgem as "Victorias-Regias", estylizadas imponentes, aggressivamente bellas.

Lembram a denominação da Associação de Ivêta Ribeiro, nossa prezada collaboradora e infatigavel directora das "Victorias-Regias"...

O pintor affirma que não é "lago"...

O chronista dá o testemunho do valor da Associação.

Candido Campos lembra que a illustre D. Darcy é Presidenta honoraria daquella utilissima associação feminina, e salienta, então, a admiração que tem pela acção social e humanitaria da primeira dama do Paiz, inclusive na protecção que vem dedicando aos pequeninos jornaleiros.

Uma salva de palmas applaude e approva o trabalho artistico de Euclydes da Fonseca.

— Agora, é esperarmos pelo melhor da festa...

— Que festa?

— "Baile dos Artistas", no dia 9 de fevereiro!

O "aperô" está findo.

A palestra dos jornalistas, em torno de assumptos, mundanos e sociaes, escoára o tempo daquelle bello encontro, em que velhos e moços se reviram para momentos de espiritualidade e arte...

B. de A.

ANNIVERSARIOS

Dr. Landino Carneiro — Completa, amanhã, mais um anniversario natalicio o dr. Landino Carneiro, conceituado odontologo e sub-director da clinica da Assistencia Dentaria Infantil, Zeferino de Oliveira, onde vem prestando serviços profissionaes gratuitos, com dedicação e efficiencia, desde o inicio da humanitaria obra.

Os seus collegas e amigos, tendo na vanguarda o dr. Carlos A. Klung, director-clinico da turma das segundas-feiras, da referida instituição, preparam varias homenagens ao anniversariante.

Dr. Sinesio de Farias — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do illustre educador dr. Sinesio de Farias, director do Curso Freycinet e lente cathedratico da Escola Militar. O anniversariante que é figura brilhante do magisterio civil e militar, receberá de seus discipulos, ex-discipulos, amigos e admiradores significativa manifestação.

Sra. D. Honorina Rodrigues Salles — Decorre, hoje, a passagem de mais um anniversario natalicio da Sra. d. Honorina Rodrigues Salles, esposa do dr. Edgard Salles, alto funccionario do Thesouro Nacional.

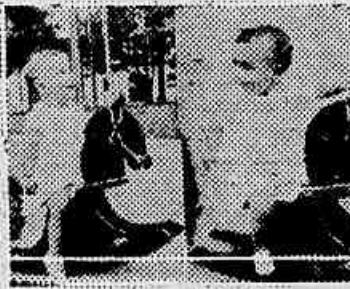
O major Horacio Rodrigues e sua esposa Sra. d. Carlinda Rodrigues, progenitores da anniversariante, offerecem uma festa ás familias de suas relações, na bella vivenda da rua Sidonio Paes, em Engenheiro Leal, abrilhantada por uma orchestra dirigida pela professora senhorita Cordolina Rodrigues.

Pedro de Carvalho Vianna — Festeja, nesta data, o seu anniversario natalicio o menino Pedro de Carvalho Vianna, filho do dr. Pedro de Oliveira Vianna,

Pedro de Carvalho Vianna

medico da Assistencia Municipal, e de sua esposa d. Georgina de Carvalho Vianna.

O joven anniversariante, que é alumno distinto do Gimnasio Silveira da Motta, reune, por motivo de sua data natalicia, os seus pequenos collegas e amiguinhos numa festa intima.

Luiz e Mario — O lar do capitão Aguinaldo Uruguay, e de sua dignissima esposa sra. d. Carmem Menezes Uruguay encontra-se, na data de hoje, em immensa

Luiz e Mario

alegria, por motivo da passagem do primeiro anniversario natalicio dos seus primogenitos gêmeos Luiz e Mario.

Os pequeninos anniversariantes são dois lindos e robustos garotos, e completam a felicidade do distincto casal, residente em Valença, no Estado do Rio.

Pela auspiciosa data, o capitão Aguinaldo Uruguay e sua esposa, que pertencem á alta sociedade Valenciana receberão muitos cumprimentos, e innumeros serão os presentes que receberão Luiz e Mario.

CASAMENTOS

Teve logar, hontem, o casamento da gentil senhorita Gessicler Carvalho Rezende, com o tenente Manoel Velho, distincto official do nosso Exercito.

Os noivos escolheram para dia de seu matrimonio o das bôdas de prata dos dignos paes da noiva — o casal José Monteiro de Rezende-Isolette Carvalho de Rezende.

BODAS DE PRATA

Casal sr. José Monteiro de Rezende — Sra. d. Isolette de Carvalho Rezende — Commemoraram, hontem, as suas bodas de prata, o sr. José Monteiro de Rezende e sua excellentissima esposa d. Isolette de Carvalho Rezende.

Os seus filhos, por esse auspicioso motivo, mandaram rezar, na Igreja da Candelaria, missa, em acção de graças, á qual compareceram grande numero de familias e pessoas amigas.

O illustre casal foi muito felicitado.

HOMENAGENS

Escriptora Odette de Carvalho e Souza — No proximo dia 2 de fevereiro, terá logar, ás 12 horas no Club Gymnastico Portuguez o grande almoço que os amigos e admiradores da conhecida escriptora Odette de Carvalho e Souza vão offerecer-lhe, por motivo do grande successo e acceitação do seu novo livro publicado "Komintern", que occupa na estante politica contemporanea um dos primeiros planos pelo alto valor psycho-analitivo que possue a sua distincta autora.

Já tomaram parte nas listas de adhesões figuras de destaque da politica brasileira e altas personalidades dos nossos circulos sociaes e literarios.

As referidas listas encontram-se em poder do sr. Adão, na portaria do "Jornal do Commercio".

FESTAS CARNAVALESCAS

Fluminense F. C. — Para o proximo dia 4 de fevereiro, está marcada a original festa humoristica "No tempo dos nossos avós", a qual, conforme tem sido noticiado, constituirá uma pittoresca visão do passado e recordação do Carnaval do tempo dos nossos avós, porém, sem bisnaga e limão de cheiro.

Entrada triumphal do Zé Pereira e desfile dos foliões do passado.

Para dar maior attracção, todos se preparam para usar fantazias alusivas á época, sendo, entretanto, permittidas outras phantazias ou traje de passeio.

As mezas são reservadas prévíamente. Posse: vinte mil réis (4 pessoas).

Orfeão Portugal — Transcorrerá, hoje, das 19 ás 24 horas, o elegante baile que a directoria desta benemerita sociedade artistica offerecerá aos associados e suas exmas. familias.

Sendo a ultima festa do mez de janeiro, podemos assegurar que a grandiosa séde será pequena para que todos se possam divertir.

Trajo completo, recibo corrente e a carteira social.

Tocará a excellente Yankee Orchestra.

VIAJANTES

Rxm. Padre Joel Barbosa — Encontra-se nesta capital, o Rev. Padre Joel Barbosa Ribeiro, director do "Maranhão", prestigioso diário que se edita em São Luiz do Maranhão.

O Rev. Padre Joel Barbosa Ribeiro, que veio ao Rio em missão especial do orgão maranhense, deverá demorar-se entre nós cerca de um mez, pretendendo tambem visitar S. Paulo e Bello Horizonte.

Tenente Erasmo Gonçalves de Souza — Por motivo de sua transferencia para o Estado do Rio Grande do Sul, embarca, hoje o tenente Erasmo Gonçalves de Souza, que vae servir no 3º R. C. D., em Porto Alegre, onde, demorar-se-á cerca de um anno.

Sr. José de Paiva — Pelo rapido que parte de Barão de Mauá, ás 17 horas, segue amanhã, de regresso a São Vicente Ferrer, em Minas, o sr. José de Paiva, residente naquella cidade mineira.

ENFERMOS

Sr. Antonio Alves da Rocha — Encontra-se completamente restabelecido da grave enfermidade de que fôra accommettido, o sr. Antonio Alves da Rocha, estimado funccionario do Departamento de Portos e Navegação, que tem recebido innumeras visitas dos seus amigos, collegas e admiradores. Foi seu medico assistente o dr. Miguel Couto Filho.

MISSAS

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 7 horas, missa de 7º dia mandada rezar por alma da senhora Gilda Menezes Lima, fallecida em Belém, Pará, no Mosteiro de Santo Antonio.

A extincta era mãe do nosso collega de imprensa Flavio Correia Lima, que solicita o comparecimento dos seus amigos e parentes á esse acto de religião christã.

Homenageado o sr. Negrão de Lima

UM ALMOÇO REALIZADO, HONTEM, NA ESTAÇÃO DE HYDRO-AVIÕES

Um grupo tirado antes do almoço.

Realizou-se, hontem, no Restaurante do Aeroporto de Santos Dumont, um almoço offerecido ao sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do Ministro da Justiça, pelos representantes dos Ministerios que foram encarregados de organizar os pavilhões da Exposição Nacional do Estado Novo.

Tomaram parte no agape, entre outras pessoas, os srs. Homero Estellita, Ministro interino da Fazenda, major Affonso de Carvalho, Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, Waldyr Niemeyer, representante do Ministro do Trabalho, commandante Alvarenga Gaudio, do gabinete do Ministro da Marinha, Aluisio Salles, official de gabinete do Ministro da Justiça e outros.

A' sobremesa foram trocados varios brindes.

Brinde do Dr. Romero Estellita, ministro da Fazenda interino, ao Sr. Presidente da Republica no almoço offerecido ao Dr. Negrão de Lima:

"Quando se tiver de fazer a chronica do momento que estamos vivendo, o anno de 1938 marcará o termino da primeira época da éra de renovação do Brasil. E, os documentos e relatos da Exposição Nacional do Estado Novo, serão a fonte preciosa e idonea para se escrever a pagina da historia relativa a este periodo da civilização americana.

Poderão os escriptores do futuro verificar então a certeza dos conceitos dos pensadores e sociologos da actualidade contrarios á these do materialismo historico, para concluirem que, o phenomeno de renascimento do Brasil, demonstra a preponderancia das idéas dominantes sobre a fatalidade das necessidades economicas.

Com effeito, meus amigos, facto economico algum de monta veiu determinar essa éra de resurgimento que assistimos de 1930 a 1938, senão a preponderancia da voz de commando de um grande conductor de homens, despertando as energias de um povo. Não vale recordar o panorama de descrença e inquietação em que viveu o Brasil até 1930, e, bem assim, não é preciso dizer, porque todos vós sabeis, que as condições do potencial economico do Brasil, não mudaram então, de modo a se buscar em outros phenomenos naturaes, a justificativa de tudo que a Exposição Nacional do Estado Novo documentou. Todos nós, organizadores daquelle certamen podemos, portanto, melhor ajuizar da obra 1930-1938 e proclamar a nossa convicção de que o milagre de renovação operado no Brasil é fruto de uma vontade ferrea que conseguiu despertar a alma brasileira, chamando o paiz á campanha de renascimento que ahi está.

A dissolução politica a que attingiram em 1930 o egoismo das nações taladas pela guerra, a inquietação dos espiritos incentivada pela Russia, e outros factores politicos e economicos que conduziam o nosso paiz á uma desaggregação ou á desordem foram, entretanto, vencidos pela vontade e pelo patriotismo de um homem, em quem os brasileiros reconhecem o seu Chefe abnegado. Não é preciso que eu vos diga quem é o autor do milagre que presenciamos emocionados. Toda a nacionalidade aponta o Grande Presidente Getulio Vargas, como o homem que soube conduzir o Brasil, para o logar que lhe está reservado nos destinos da America, de modo que, ao homenagearmos o nosso querido amigo Dr. Negrão de Lima, o coordenador dos artificios modestos, da Exposição Nacional do Estado Novo, nada mais justo que, levantarmos o nosso pensamento ao realizador do milagre-brasileiro. Convido-vos, pois, a erguer as nossas taças pela felicidade pessoal e em honra ao Grande Chefe da Nação Dr. Getulio Vargas, para a gloria do Brasil."

Dr. José Corrêa Teixeira de Carvalho

Homenageado com um cordial almoço

Aspecto do almoço offerecido ao dr. José Corrêa Teixeira de Carvalho, vendo-se sentado, ao centro, o illustre homenageado

Realizou-se, hontem, num dos salões da sociedade Germania, á praia de Botafogo, o almoço que os funccionarios da Companhia Finlandeza, S. A., offereceram ao dr. José Corrêa Teixeira, pela terminação brilhante do curso de Engenheiro Agronomo.

O illustre homenageado, que é figura de marcado relevo nos nossos meios sociaes e intellectuaes, teve, nessa demonstração de carinho e amizade, ensejo de verificar o quanto se torna o seu convivio imprescindivel entre seus companheiros.

BODAS DE PRATA

CASAL DR. ERICO DELAMARE SÃO PAULO - JOAQUINA PEIXOTO DE CASTRO SÃO PAULO

Aspecto tomado após a celebração da ceremonia religiosa, na Igreja de São Joaquim, vendo-se no primeiro plano o distincto casal Delamare São Paulo

Realizou-se, hontem, no altar-mór da Igreja de São Joaquim, a missa de acção de graças, mandando rezar pelo dr. Erico Delamare São Paulo, chefe geral do gabinete do Ministro da Viação, e sua exma. esposa, sra. d. Joaquina Peixoto de Castro São Paulo, pelo transcurso de vinte e cinco annos de casados.

A' cerimonia, que foi officiada pelo vigario da Parochia, com toda a religiosidade do acto, compareceram as figuras mais representativas de nossa sociedade.

UM ENGENHEIRO BRASILEIRO DISTINGUIDO NO CHILE

Na sessão realizada em Santiago do Chile, do Congresso Sul-Americano de Engenharia, e em que foi relatada a these apresentada pelo engenheiro-chimico brasileiro, dr. E. Orosco, filho do commandante Hugo Orosco, sobre o tratamento de aguas por coagulação foi lavrado um voto de louvor a esse engenheiro brasileiro, que na opinião externada pelo dr. Ivanissewitch, director de Obras Sanitarias da Republica Argentina, na mesma sessão foi o joven engenheiro patricio o autor do mais importante de todos os trabalhos apresentados no alludido Congresso.

O dr. E. Orosco foi distinguido ainda com uma medalha do Congresso, pela sua inestimavel contribuição para a sciencia da Engenharia Sanitaria.

Os seus companheiros na delegação brasileira no Chile, offereceram-lhe um "cock-tail" em regosijo por esse premio de seu collega, e comparecendo todos os demais membros ao referido Congresso.

Essa distincção a que fez jus o dr. E. Orosco, soube-a hontem, por via telegraphica aquelle official da Armada.

Um menor brutalmente assassinado

A SCENA DE SANGUE DE MARECHAL HERMES — NOVE DISPAROS E UM COLLEGIAL MORTO — MYSTERIO EM TORNO DO CRIME — UMA MULHER EM SCENA — A PERICIA DA D. G. I.

As autoridades policiaes do 25.º Districto Policial, estão desenvolvendo esforços afim de esclarecer o mysterioso assassinio, occorrido hontem, em Marechal Hermes proximo á Delegacia daquelle Districto.

O commissario Levy fazia a sua inspecção quotidiana, acompanhado do investigador Dias e do sr. Ary Bahia, residente á Av. 7 de Setembro, quando ouviu varios estampidos, de arma de fogo, nas proximidades. Incontinenti aquella autoridade correu para o local onde tinham sido dados os tiros.

Na Avenida 19 de Novembro, proximo á esquina da rua 19 de Fevereiro, encontrou caido com o rosto na lama, o corpo de um joven.

O morto, depois de examinado no local, apresentava um ferimento penetrante no craneo, á altura do cerebello e outro transfixiante no thorax. O cadaver estava de bruços, vestido com uma "sweater" de lã, um dolman collegial e com uma capa impermeavel, azul, e sapatos pretos.

PERICIA

Logo após a consummação do crime, varias pessoas moradoras do local, accorreram ao logar.

Entrementes, o commissario Levy solicitou pericia da D. G. I. Os peritos Villanova e Carlos Alberto, da D. G. I., compareceram ao local e fizeram minucioso exame, tendo sido tiradas photographias.

Os bolsos do cadaver foram revistados, tendo sido encontrado um bilhete da Central de Cascadura a Deodoro, do dia 28, além de duas chaves, que parecem pertencer a uma das 32 casas que o Instituto de Previdencia está construindo no local, um programma do Cinema Colyseu, de Madureira, dois sonetos de amor, escriptos nos dois lados de uma folha de papel, dedicados a Ruth, uma ficha da Viação Cruz de Malta, e, por fim, uma pequena quantia em dinheiro.

O MORTO

A victima foi identificada já ao amanhecer de hontem. Tratava-se de Cesar Augusto da Silva Filho, filho de Cesar Augusto da Silva, funccionario do Instituto Mauá, estabelecimento de ensino situado á Avenida 7 de Setembro, director do Instituto de Ensino Independencia, á mesma rua, e residente á rua Francisco Siffoni, 14, em Campinho, e era conhecido pelo apellido de "Cezinho".

PARA O NECROTERIO

O delegado Arthur de Oliveira, do 25.º Districto, que fôra ao local, tomou todas as providencias, tendo o cadaver sido removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

A' PROCURA DO IRMÃO

As autoridades policiaes apuraram que Cesar Augusto sahira de sua casa, onde reside, com sua progenitora, D. Clarice da Silva, seu irmão João e seu pae, que ora se encontravam em viagem por Santa Catharina, afim de procurar o seu irmão João, "Joninho", na intimidade, de 18 annos, que sahira de casa para a aula e até ás 24 horas não regressara.

Nessa procura do irmão, fôra Cesar Augusto, de 16 annos, brutal e mysteriosamente assassinado.

"JONINHO" APPARECE

Horas depois, "Joninho", que desapparecera, surgiu em sua casa, já com a noticia da morte de seu irmão. O menor declarou que passara a noite no Instituto Mauá, em Marechal Hermes, porque ia tomar parte num jogo de foot-ball, na manhã de hontem.

MYSTERIO

Malgrado as incansaveis diligencias policiaes, o crime permanece em denso mysterio, nada se sabendo ainda sobre o criminoso, nem dos motivos que teriam determinado a scena de sangue.

UMA MULHER EM SCENA

No local em que tombou morto o menor "Cezinho", foram notadas pegadas que por suas dimensões indicam ser de mulher. O local estava revolvido, o que deixa suppôr que houve luta violenta entre o aggressor e a victima. A existencia de uma mulher na questão, talvez servisse de base para revelar o movel do crime.

VARIOS TIROS

Outras pessoas, além do commissario Levy, ouviram varios disparos. Primeiramente, seis, e depois mais tres, em um total de nove.

O barbaro crime permanece envolto em mysterio. As autoridades policiaes proseguem em suas diligencias, afim de descobrir uma pista que sirva de ponto de partida para elucidar o mysterioso crime.

PRESOS VARIOS VENDEDORES DE COCAINA

Foram detidos hontem, na Avenida Augusto Severo, 88, apartamento 22, por investigadores da Secção de Toxicos e Entorpecentes, os vendedores de toxico, Pedro Paulo Lourenço e Ignacio Mendonça. Foi aberto inquerito. Os presos confessaram que fazlam o commercio do toxico no Casino de Icarahy, e que recebiam a mercadoria de Santos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria nº 111, extrahida em 28 de Janeiro de 1939:

Numero	Premio	Praça
22124	500:000$000	S. PAULO
2372	30:000$000	S. PAULO
8132	10:000$000	RIO
7338	5:000$000	S. PAULO
12192	2:000$000	S. PAULO
4285	1:000$000	B. HORIZONTE
16819	1:000$000	S. PAULO
17216	1:000$000	S. PAULO
17113	1:000$000	RIO
11894	1:000$000	RIO

E mais 20 premios de 500$000, 57 de 200$, 650 de 100$, 960 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º premios e... 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 4.

PONTE GOVERNADOR VALLADARES EM JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 24 — Vão bem adiantadas as obras de ligação dos bairros de Mariano Procopio e de Santa Therezinha (ex-Tapéra).

A ponte sobre o rio Parahybuna já está concluida, bem como o aterro que se fez necessario. Está sendo reforçado esse aterro, para que se proceda ao calçamento.

Esse trabalho ficará concluido em poucos dias, quando será feita a inauguração da ponte.

A Prefeitura vai dar a essa obra de arte a denominação de Governador Valladares, em homenagem ao sr. Benedicto Valladares, em cujo governo foi a mesma construida.

Dentro de poucos dias, pois, estará concluida a ligação dos dois importantes bairros, facto que será para os habitantes de Santa Therezinha sobremodo auspicioso, porquanto a interrupção do transito de Mariano para ali vinha causando serios transtornos.

ORIENTANDO OS INDUSTRIAES DE MATTO GROSSO NOS MODERNOS PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DE ASSUCAR E AGUARDENTE

Esteve hontem no gabinete do Ministro Fernando Costa o sr. José Hasselmann, director do Instituto de Chimica, que apresentou a S. Exa. um relatorio elaborado pelo technico dessa directoria, sr. Arnaldo A... to Oder, que, cumprindo determinação de S. Exa. esteve em Matto Grosso orientando os industriaes desse Estado nos modernos processos de fabricação de assucar e aguardente.

O relatorio em apreço dá conta do trabalho feito nesse sentido e focaliza o aspecto da industria assucareira no referido Estado, fazendo da mesma um detalhado estudo e suggerindo medidas no sentido de melhorar e incrementar essa industria.

A prisão do sr. Plinio Salgado

CONTINUAM AS DILIGENCIAS POLICIAES

S. PAULO, 28 — (A. N.) — A Delegacia de Ordem Politica e Social, após a prisão do sr. Plinio Salgado, prosegue em diligencias afim de esclarecer as actividades subversivas do chefe da extincta Acção Integralista e de alguns de seus adeptos, que também foram detidos.

Entretanto, o sr. Plinio Salgado ainda não prestou depoimento, devendo fazel-o de um momento para outro, pois que o seu estado de saude que não era satisfatorio ao ser effectuada a sua prisão, tem accusado melhoras.

Hontem, esteve na Delegacia de Ordem Politica e Social a esposa do chefe integralista, d. Carmella Patti Salgado, que obteve permissão para visitar o preso.

A visita prolongou-se por cerca de meia hora, tendo, ao retirar-se, d. Carmella Patti Salgado externado o seu agradecimento pelo tratamento que vem sendo dispensado ao seu marido.

O medico que tratava do sr. Plinio Salgado, assim como a enfermeira, foram tambem presos pela Delegacia de Ordem Politica e Social.

O fallecimento do industrial Crespi

O SEU TESTAMENTO

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — Será sepultado, hoje, ás 10 horas o Conde Rodolpho Crespi, fallecido hontem á tarde, nesta capital.

O Conde Rodolpho Crespi nasceu em Busto-Arcizio, localidade perto de Milão, na provincia de Vareze, a 30 de março de 1874, fallecendo com 64 annos de idade. Filho de paes pobres, desde criança conheceu o trabalho arduo, immigrando aos 19 annos para o Brasil, afim de tentar fortuna em nosso paiz, centro de attracção para a immigração européa da época. O Conde Rodolpho Crespi deixa viuva a Condessa Marina Regolli Crespi e os seguintes filhos: Renata, casada com o Sr. Fabio da Silva Prado, ex-prefeito da capital; Conde Adriano Crespi, casado com a Condessa Titina Rondino Crespi; Dino Crespi fallecido e Raul Crespi, casado com a Condessa Irene Medici Crespi.

O TESTAMENTO DO CONDE CRESPI

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — Os jornaes divulgam as ultimas vontades do Conde Rodolpho Crespi, escriptos em carta datada de 5 de janeiro de 1937.

E' o seguinte o texto da referida carta, que foi aberta hontem pela familia:

"Entre as minhas ultimas vontades extra-testamentarias estão as seguintes: Donativos em titulos da divida publica nominaes de modo que os beneficiados possam gozar das rendas: 250:000$000 para o Instituto Medico Italo-Brasileiro; 250:000$000 para o Hospital Humberto I; 250:000$000 para a Santa Casa de Misericordia e 250:000$ para o Orphanato Christovão Colombo.

Donativo em dinheiro: ..... 100:000$ para a secção feminina das Colonias Marinhas de S. Paulo e 100:000$ para as Obras de Assistencia Italiana em São Paulo.

Desejo que por tres dias as minhas industrias permaneçam fechadas, devendo os operarios e empregados perceber os seus salarios integralmente. Desejo ser sepultado com o meu uniforme civil de fascista.

Desejo que seja posta á disposição pessoal do Duce, Sr. Mussolini, a importancia de 500.000 liras, para que sejam applicadas como elle melhor entender, como testemunho da minha fé fascista e mussoliniana.

Hoje o meu agradecimento é dirigido antes de tudo ao Brasil, paiz que forneceu os elementos com os quaes me foi possivel construir a fortuna que possuo e de modo especial a São Paulo, onde vivi perto de 45 annos, entre optimas e sympathicas amizades, quer no ambiente official quer no particular.

O meu ultimo pensamento além do Brasil, só volta hoje para a minha patria e para o Duce, pelo qual sempre nutri a maxima veneração. Posso dizer que o meu modo de pensar e de agir foi sempre fascista mesmo antes que o fascismo existisse como partido. Termino estas minhas ultimas vontades particulares dando o meu adeus a todos os meus amigos sinceros e perdoando aos inimigos, que nunca faltam aos que chegam a conseguir uma fortuna. Mais do que as criticas faceis e as pequenas invejas, são necessarias para o homem elevar-se a probidade, a firmeza, a bondade, o escrupulo, a consciencia e o amor ao trabalho. Viva o fascismo italiano! Viva o nosso rei e imperador! Viva a amizade entre os nossos povos, italiano e brasileiro!"

O exame pre-nupcial e as suas vantagens

COMO O DR. ALFREDO PINHEIRO FALOU SOBRE O IMPORTANTE ASSUMPTO

O dr. Alfredo Pinheiro, conhecido medico e scientista, director do Sanatorio Medico-Cirurgico, desta Capital, tem realizado interessantes palestras medicas, ao microphone da "Radio Educadora do Brasil".

A sua ultima palestra, abordando a momentosa questão do exame pre-nupcial foi a seguinte:

"O attestado pre-nupcial, como costume de uma sociedade, é a demonstração cabal da estructura social avançada de uma nação.

Um paiz que tenha como lei protectora de seu povo o attestado pre-nupcial, é um paiz que não póde regredir, por que lhe assiste a medicina preventiva, a sciencia amparadora de todas as raças.

O processo selectivo das sub-raças, a medicina prophylactica, emfim, a hygiene integral, são, no conceito universal dos estadistas, a cogitação precipua de todas as administrações. Todos os povos olham para a Eugenia como a sciencia realizadora de todas as hygienes, como a arte scientifica de prolongar a vida de todos os animaes. E o ponto de partida da omnisciencia para a vida humana está no attestado pre-nupcial usado systematicamente.

Em Nova York e muitos paizes europeus, onde a estimativa de enfermiços chronicos é baixa, nesses paizes já vêm de algum tempo usando em forma de lei o attestado redemptor.

Urge, entre nós, portanto, o uso delle.

Ainda ha poucos dias, em nossa Polyclinica, radiographamos, no mesmo dia, tres noivas, duas das quaes estavam com os pulmões "tocados". Escusado dizer que foram as proprias pacientes que, sem demora, logo disseram: "Meu casamento está adiado."

Que nobre gesto feminino! Que deliberação superior! Que esperança para um povo! E ao envez de se entristecerem, as noivas ficaram tranquillamente resignadas com a certeza da doença e a garantia da cura com o auxilio do raio X. Essa circumstancia de esclarecer as condições de todos os apparelhos do organismo humano por si só suscita e compensa o relativo sacrificio que a noiva soffre pró-exame.

Ha quem diga ser contra nossa religião o referido attestado. E' porque ignoram absolutamente a propedeutica do exame, senão tambem o dever sagrado da ethica medica. Nada mais util e humanitario. Nada mais christão e louvavel do que diagnosticar para curar, prevenir para povoar.

O attestado pre-nupcial na vida das sociedades preserva dignificando, dá o exemplo cultuando. Seria o gesto elegante dos sexos cultos em flor. Cuida do apuramento da belleza feminina, atalha a tara morbida do filho. Avisa a antiga molestia do ascendente. A influencia espiritual do attestado vae mais longe. Vae á intelligencia, á alma, ao instincto. Desperta e aviva o dominio das emoções. E' um exemplo moralizador que enrija o caracter dando um padrão social digno por todos os titulos.

Assim, pois, juntemo-nos todos os brasileiros para instituir depressa nos costumes nacionaes o habito do exame pre-nupcial."

Integralistas presos no Rio Grande

VÃO SER REMOVIDOS PARA PORTO ALEGRE

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 28 (A. N.) — Seguirão para Porto Alegre, a bordo do "Cruzeiro do Sul", os integralistas presos aqui em virtude de terem sido encontrados documentos compromettedores em poder de Luiz Amaro Faral.

São os seguintes os presos: Luiz Amaro Faral, ex-chefe da extincta Acção Integralista local, pharmaceutico, proprietario da Pharmacia Faral; Waldemar Fontenelle, ex-director do jornal "O Tempo", e professor; Amaury Santos, alto funccionario da agencia local do Banco do Brasil; Willy Schilling, despachante aduaneiro; Joaquim Fernandes Braga, commerciante; Dr. Amaro Barcelos, engenheiro da Companhia Ypiranga; Nelson Porto, chefe da praticagem da barra; João Cerqueira, pintor; Gaspar Molina, gerente da Fabrica Torquato; Dr. Carlos Pires, medico encarregado do Raio X da Santa Casa; Victor Hugo, commerciante, Lindolpho Cunha, Paulo Shi, Jeacomo De Rocchi e outros.

O chefe de Policia deu conhecimento de todas as diligencias ao Sr. Miguel Tostes, interventor federal interino, tendo ainda providenciado para accommodar os presos na Casa de Correcção, no pavilhão destinado aos detentos por motivos politicos.

UM AUTO-CAMINHÃO DO EXERCITO CHOCOU-SE VIOLENTAMENTE COM UMA ARVORE

Verificou-se, hontem, á noite, no Largo do Maracanã, um desastre de auto-caminhão, por ter o mesmo perdido a direcção, indo chocar-se de encontro a uma arvore. O carro, que pertencia á corporação do Exercito, 1.º R. I., em consequencia do accidente, teve dois dos seus passageiros feridos, Antonio Reynaldo Lima, pardo, de 24 annos, solteiro, soldado do Exercito, com fractura da bacia, e Abdon Americo Santos, pardo, de 23 annos, solteiro, soldado do Exercito, com contusões e escoriações no thorax.

As victimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia e recolhidas ao H. C. do Exercito.

A policia do 15.º Districto Policial tomou conhecimento do occorrido.

O secretario da Viação T. O. Publicas inspeccionou os serviços municipaes da Ilha do Governador

O dr. Edison Passos, secretario geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, em companhia dos engenheiros dr. Amandino Ferreira de Carvalho, director de Mattas e Jardins e do dr. Sylvino Perdigão, director da Limpeza Publica e Particular, inspeccionou, hontem, á tarde, os diversos serviços municipaes existentes na Ilha do Governador demorando-se bastante no Horto Florestal, cujo predio se encontra quasi concluido, e tem por finalidade arborizar a ilha toda.

A secção da Limpeza Publica tambem foi visitada. O dr. Edison Passos, tomou medidas energicas e decisivas para a normalização do trafego de bondes que servem aos habitantes da localidade que se encontrava paralysado devido ás terras que têm rolado para o leito da linha, com as chuvas que têm cahido nestes dias.

A illustre commissão de engenheiros, que tomou medidas de grande alcance em favor do progresso da Ilha do Governador, foi acompanhada do sr. Aristogiton Malta, photographo da Prefeitura.

DOIS CRIMINOSOS PRESOS

A policia fluminense em acção

A policia fluminense prendeu hontem, dois criminosos de morte, que se encontravam foragidos. São elles: Felix Barroso e Jadir Ferreira de Oliveira. O 1º é solteiro, de 25 annos, residente á rua Visconde de Uruguay, 309, e foi preso na "Alfaiataria Americana", á rua Visconde do Rio Branco, 363, onde trabalhava, é accusado de assassinio em São Fidelis, pois matou naquella localidade o fazendeiro Abreu Duarte.

O segundo de haver assassinado um fazendeiro a facadas em Itaoca.

EM FRANCO DESENVOLVIMENTO OS TRABALHOS PARA A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

No despacho que teve hontem com o Ministro Fernando Costa, o sr. Heitor Grillo, director da Escola Nacional de Agronomia informou S. Exa. sobre o andamento dos trabalhos preliminares para a construcção dos novos edificios dessa Escola, na estrada Rio-São Paulo. Esses trabalhos que já se acham quasi concluidos, consistem na construcção de 6 grandes barracões para abrigar trabalhadores, restaurante, poços de agua subterranea, serviços de estradas de rodagem e de terraplenagem.

A SUCCURSAL DA "GAZETA DE NOTICIAS", EM SÃO PAULO

A succursal da GAZETA DE NOTICIAS, em São Paulo, acha-se installada á rua 15 de Novembro, nº 178 — 2º andar, telephone 2-5784 e caixa postal nº 4.507.

Dirige actualmente a Succursal, o jornalista Cassio da Fonseca, nome grandemente conhecido nas rodas jornalisticas do Rio e de São Paulo.

IA PERECENDO AFOGADO

Adelino Machado, de 25 annos, soldado pertencente á guarnição do Forte Duque de Caxias, ao banhar-se hontem, no posto zero, quando foi arrastado pelas ondas, quasi pereceu afogado.

Salvaram-no dois banhistas.

A victima foi medicada no Posto de Copacabana e em seguida retirou-se.

Gazeta Juridica

Prégões

No mesmo dia, 26 do corrente, o "Diario Official" publicou o novo Codigo da Justiça Militar, a lei organica do Ministerio Publico Federal e o decreto n.º 1.070, supprimindo as "férias forenses collectivas" na Justiça do Districto Federal.

* * *

Vejamos como, nos tres diplomas, foi considerada a materia referente ás férias.

Na Justiça Militar: — Os Ministros do Supremo Tribunal Militar e o Procurador Geral terão dois mezes de férias, que gozarão cumulativamente nos mezes de fevereiro e março. E' o unico caso de férias collectivas que conhecemos, razão por que apontámos, hontem, o erro de technica do art. 1.º do decreto n.º 1.070, supprimindo uma coisa que não existia, pois, de accordo com o Codigo do Processo Civil e Commercial, os referidos mezes de fevereiro e março eram considerados feriados forenses, assim mesmo para um reduzido numero de actos judiciaes.

Como a lei não é só a letra, mas tambem a intenção...

Prosigamos. Os demais funccionarios da Justiça Militar terão, durante o anno, direito ás seguintes férias "individuaes, sem interrupção da administração da Justiça": os auditores e os promotores, 45 dias; os advogados e os escrivães, 30 dias; os escreventes, officiaes de Justiça e serventes, 15 dias.

* * *

Na lei organica do M. P. foi concedido aos membros effectivos um periodo annual de 45 dias, que era o regimen anterior, tambem vigente na Justiça carioca. Nesta, porém, o dec. n.º 1.070 reduziu as férias individuaes a 30 dias uteis.

* * *

Qual, dos tres, o melhor regimen?

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PRIMEIRA TURMA

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS

CARTAS TESTEMUNHAVEIS

N. 8.320 — D. Federal — Rel. ministro Costa Manso; supplicantes, Tinturaria de Seda Arnaldo Pessina S. A. e outros; supplicado, Sociedade Industrial Aziz Nader Limitada.

N. 8.358 — S. Paulo — Rel. ministro Costa Manso supplicante, o Estado de S. Paulo; supplicado, dr. Basileu Garcia.

AGGRAVOS

(De petição e instrumento)

N. 7.649 — D. Federal — Rel. ministro Costa Manso; aggravante, a União Federal; aggravada, a Empresa de Construcções Civis.

N. 8.262 — Amazonas — Aggravo do art. 44 do Reg. Interno — Rel. ministro Costa Manso; aggravante, Manáos Harbour Limited; aggravada, a União Federal por parte de Olindo Salles de Aguiar.

N. 8.328 — D. Federal — Rel. ministro Carvalho Mourão; aggravantes, Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes S. A. e Gabriel Saldi; aggravada, a União Federal.

N. 8.337 — S. Paulo — Rel. ministro Carvalho Mourão; aggravante, a Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo; aggravada, a União Federal.

N. 8.347 — Bahia — Rel. ministro Carvalho Mourão; aggravante, Cooperativa Alcoolica da Bahia; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.356 — D. Federal — Rel. ministro Carvalho Mourão; aggravantes, Rodrigues Bacia & Cia.; aggravada, a União Federal.

EDITAES

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, PASSADO A REQUERIMENTO DE HUMBERTO TAVARES CORTE REAL, CREDOR PREFERENTE NA ACÇÃO EXECUTIVA QUE O DOUTOR MIGUEL PAES DO AMARAL PIMENTA MOVE CONTRA AUSTRIQUINIANO DO AMARAL MOURÃO DOS SANTOS NA FÓRMA ABAIXO:

O Doutor Carlos Robillard de Marigny, Juiz em exercicio na Sexta Pretoria Civel do Districto Federal, etc.

FAZ SABER aos que virem este edital de primeira praça com o prazo de 10 dias, que no dia 30 do corrente mez, ás 13,30 horas, na rua D. Manoel, 15, Edificio do Pretorio, no logar do costume, será apregoado por official de justiça do Juizo e vendido a quem maior preço offerecer acima da avaliação de Rs. 2:610$000, os moveis penhorados a Austriquiniano do Amaral Mourão dos Santos, no executivo que lhe move o dr. Miguel Paes do Amaral Pimenta e no qual é credor preferente Humberto Tavares Corte Real, cujos bens são os seguintes:

Um piano Lux do fabricante tambem Lux n.º 1.111, avaliado por 1:000$000. Uma sala de jantar composta: 1 etagére, 1 buffet, 1 crystalleira com fundo de espelho e com vidros de crystaes, todos de peroba de imbuia avaliado por 800$000. Uma escrivaninha, pequena, côr de canella, avaliada por 50$000. Um dormitorio composto de 1 cama para casal em peroba escura, 2 mesas de cabeceira, côr escura, 1 guarda vestidos, 1 guarda casaca com espelho externo: 1 toilette com espelho quadrado e marmore liso, 2 camas de pau setim para solteiro; 1 guarda vestidos de pau setim, 1 cama pequena de madeira; 1 guarda casacas e espelho avaliados por 700$000. Uma mesa elastica com 2 tabuas sobresalentes avaliada por 60$000. Esses bens estão em poder do proprio executado á rua Senador Muniz Freire, 63, Andarahy. A arrematação far-se-á com dinheiro á vista ou fiança idonea. Para conhecimento geral, mandou expedir o presente, afim de ser affixado e publicado pela imprensa, na fórma da lei.

Rio, 17 de janeiro de 1939.

Eu, José Chaves, escrevente juramentado, dactylographei, e eu, José Desiderio da Silva, escrivão interino subscrevo, Carlos Robillard de Marigny.

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, PASSADO A REQUERIMENTO DE THEODORO JORGE, AUTOR NO EXECUTIVO QUE MOVE CONTRA ULYSSES DUARTE SILVEIRA, NA FÓRMA ABAIXO:

O Doutor Carlos Robillard de Marigny, Juiz Primeiro Supplente em exercicio na Sexta Pretoria Civel, etc.

FAZ SABER aos que virem este edital de primeira praça com o prazo de 10 dias, que no dia 30 do corrente mez, ás 13,30 horas, na rua D. Manoel, 15, Edificio do Pretorio, no logar do costume, será apregoado, por official de Justiça do Juizo, e vendido a quem maior preço offerecer acima da avaliação de Rs. 2:400$000, os moveis penhorados a Ulysses Duarte Silveira, no executivo que lhe move Theodoro Jorge, cujos bens são os seguintes:

Um mobiliario de sala de jantar composto de: 1 etagere de côr escura, estylo moderno com 2 portas e com puxadores de metal branco, 1 crystaleira de côr escura, estylo moderno, toda envidraçada, com 2 puxadores de metal branco, 1 mesa elastica, de côr escura, com 1 pé ao centro, com 3 taboas sobresalentes, 6 cadeiras singelas com assento de couro e encosto de madeira, 2 poltronas de côr escura, com assento estofado, avaliados por 1:200$000. Um dormitorio com as seguintes peças: 1 cama amarella para casal, 1 guarda vestidos de côr amarella com meia porta de espelho, 1 mesinha de cabeceira, de côr amarella, com pedra marmore, 2 camas "patente" para solteiro, avaliados por 200$000. 1 machina "Singer", de costura, tocada a pé, com 3 gavetas de numero 865.530, avaliada por Rs. 1:000$000.

Esses moveis estão em poder do executado e se encontram á Estrada do Magarça, antiga Estrada da Pedra, n.º 201, Guaratyba. A arrematação far-se-á com dinheiro á vista ou fiança idonea. Para conhecimento geral, mandou expedir o presente, afim de ser affixado e publicado pela imprensa, na fórma da lei.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1939.

Eu, José Chaves, escrevente juramentado, dactylographei, e eu, José Desiderio da Silva, escrivão interino o subscrevo. Carlos Robillard de Marigny.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — J. M. Fernandes — Na fórma do parecer do Curador das Massas Fallidas.

2.ª VARA

1.º OFFICIO

Concordata — A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. — Ao Curador das Massas Fallidas.

4.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — Ferreira Pires & Cia. — Depositadas as chaves.

6.ª VARA

2.º OFFICIO

Fallencia — Mello & Athayde — Nomeados syndicos Fernandes Moreira & Cia.

O general Mendonça Lima, titular da Viação, solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias, afim de que seja lavrada, na Directoria do Dominio da União, de accordo com o decreto-lei n. 996, de 29 de dezembro de 1938, a escriptura definitiva de compra e venda de terras, no Municipio de Magé, medindo 21.950m2, de propriedade da firma Virgilio de Aguiar & Companhia, e desapropriadas em 1919, para ampliação da E. F. Therezopolis; outrosim, seja effectuado, no Thesouro Nacional, o respectivo pagamento áquella firma, na importancia total de Rs. 37:132$000.

GAZETA COMMERCIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

O Banco do Brasil forneceu, hontem, a seguinte nota á imprensa:

"O Banco do Brasil fará, durante a proxima semana, distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 31 de dezembro ultimo, e, tambem, para remessas em geral, até á mesma data.

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial abriu, hontem, calmo, com o Banco do Brasil comprando a libra a 80$880 e o dollar a 17$300.

Assim fechou, no meio dia, calmo.

O BANCO DO BRASIL affixou a seguinte tabella para depositos:

	Para saques	Com 3%
Libra	82$880	85$880
Dollar	17$700	18$300
Lira	$935	$970
Franco	$469	$500
Marco (comp.)	6$000	6$200
Escudo	$754	$800
Franco suisso	4$012	4$200
Franco belga	3$005	3$100
Florim	9$559	10$000
Peso uruguayo	6$760	6$900
Peso argentino	4$270	4$400
Corôa sueca	4$300	4$500
Corôa tcheca	$650	$610

O BANCO DO BRASIL forneceu as seguintes taxas para compras:

Letras a 90 dias:		
Libra	80$680	—
Dollar	17$270	—
A' vista:		
Libra	80$880	—
Dollar	17$300	—
Escudo	$730	—
Lira	$890	—
Marco (comp.)	5$500	—
Peso argentino papel	3$976	—
Peso uruguayo	6$360	—
Cabogramma:		
Libra	80$980	—
Dollar	17$320	—
Letras a 30 dias:		
Franco	$440	—
Prompto:		
Franco	$455	—
Letras a 60 dias:		
Franco	$430	—

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas:

Allemanha (R. Mark)	7$120 a 7$140
Idem (Rg. Mark)	3$300 —
Dinamarca	3$900 —
Polonia	3$500 —
Japão	4$930 a 4$940

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 23$200.

OURO COMPRADO

Hontem	—
Desde 1.º do mez	371.606.608
Total	371.606.608

CAMARA SYNDICAL

Médias de cambio livre e moedas metallicas:

A' vista:

Londres	82$829
Paris	$472
Italia	$935
Allemanha (R. Mark)	7$120
" (Rg. Mark)	3$752
" (V. Mark)	6$000
" (V. Mark)	mbmb
Portugal	$809
Belgica (ouro)	3$005
Hespanha	1$200
Suissa	4$013
Suecia	4$300
Tchecoslovaquia	$620
Nova York	17$701
Buenos Aires	4$150
Hollanda	9$584
Japão	4$898
Polonia	3$500

Moedas

A' vista:

Libra	93$537
Dollar	19$654
Franco	$560
Franco belga	$600
Escudo	$906
Peso argentino	4$630
Peso uruguayo	7$511
Marco	3$000
Lira	$682
Yen	4$800
Corôa sueca	4$680

MERCADO DE TITULOS

O movimento verificado de negocios, hontem, no mercado de titulos, que funccionou calmo e bem collocado foi animado, como se vê abaixo:

Vendas realizadas hontem:

Qtd.	Titulo	Preço
	Apolices geraes:	
78	Unif., 1:000$, 5 %	798$
237	Idem, idem	800$
56	Div. emis., nom.	783$
36	Idem, idem, port. caut.	780$
17	Idem, idem	785$
12	Idem, idem	788$
72	Reajustamento	770$
6	Idem, idem	773$
2	Idem, idem, 500$	380$
55	Idem, idem c|10 st.	500$
88	Idem, idem, 1:000$	1:000$
	Obrigações	
1	Thesouro Nacional, 1932 7 %	1:030$
	Estaduaes	
218	E. Minas, 200$000, 1.ª serie, 5 %	140$
40	Idem, idem	140$5
1	Idem, idem	141$
50	Idem, idem, 2.ª s. 9 %	176$
114	Idem, idem	176$5
1	Idem, idem, 3.ª s. 7 %	171$
88	Idem, idem, nom. 5 %	590$
6	Dec. 10.246, 7 %	786$
111	São Paulo, 5 %	190$
5	Pernambuco, 5 %	83$5
16	Idem, idem	84$
	Municipaes	
3	Emp. 1904, port. lib. 20	462$
2	Idem, idem	461$
12	Emp. 1931, port. 5 %	178$
10	Idem, idem	179$
100	Bello Horizonte, 7 %	795$
	Debentures	
65	Fluminense F. C.	70$
	Alvará	
775	Obg. Th. Nacional, 1937 6 %	900$

ULTIMOS PREGÕES

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Unif. 5 %	800$	790$
D. E. nom.	785$	780$
D. E. portador	785$	780$
D. E. (caut.)	780$	—
Emp. 1903, port.	790$	—
Reajustamento:		
Titulos	771$	—
C|10 som.	1:005$	1:000$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	—	1:040$
Emp. 1930	1:035$	1:030$
Idem, 1932	1:073$	1:070$
Idem, 1937	930$	925$
Ferroviarias	1:035$	1:030$
Municipaes:		
Emp. libra 20, port.	464$	463$
Idem, nom.	—	410$
Emp. 1906, port.	—	154$
Emp. 1920, port.	155$	154$
Emp. 1914, port.	155$	154$
Emp. 1917, port.	155$	154$
Dec. 3.364, port.	—	178$
Dec. 1.999, 7 %	—	175$
Dec. 2.097	174$	173$
Dec. 1.550	180$	175$
Dec. 1.933, 8 %	—	195$
Dec. 2.093	—	192$
Dec. 1.535, 7 %	181$5	181$
Dec. 1.948	—	180$
Dec. 1.623	—	175$
Dec. 2,239, 7 %	—	175$
Petropolis	175$	—
Estaduaes:		
S. Paulo, unif. 8 %	995$	991$
Minas, 7 %	792$	785$
Idem, caut., 7 %	—	765$
Idem, nom. 5 %	—	585$
Rio, 1:000$, 8 %	—	900$
Rio, 500$, 8 %	480$	450$
Rio, 500$, 6 %	330$	310$
Idem, port. 6 %	—	310$
S. Bernardo, 9 %	—	975$
Minas antigas	630$	590$
Idem, nom.	592$	—
Esp. Santo, 6 %	—	620$
Idem, 8 %	—	805$
Gravatahy, 8 %	880$	870$
B. Horizonte, 7 %	795$	790$
Idem, 200, 6 %	120$	120$
R. Grande, 8 % pl.	855$	830$
Sorteaveis:		
Emp. 1931, tit.	178$	177$5
Idem, cautela	—	178$
Minas, 1931, 1.ª serie	140$5	140$
Idem, 2.ª serie	176$5	176$
Idem, 3.ª serie	172$	171$
S. Paulo, 5 % ex-j.	190$	189$5
P. Alegre, 3 1|2 %	32$	30$
Pernambuco, 5 %	84$	83$5
Paraná, 5%	190$	—
Bancos:		
Brasil	—	402$
Mercantil	—	590$
Commercio	235$	232$
Boavista	—	840$
Portuguez, nom.	146$	145$
Portuguez, port.	—	145$
Funccionarios	40$	37$5
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	117$	116$
Paulista	232$	—
SEGUROS		
Previdente	3:500$	3:200$
Sagres	—	450$
Lloyd Atlantico	—	105$
Integridade	—	250$
Continental	140$	—
TECIDOS		
Nova America	340$	—
Prog. Industrial	390$	—
America Fabril	310$	290$
Brasil Industrial	370$	—
Brasil Industrial	—	310$
Alliança	—	245$
Corcovado	118$	95$
Petropolitana	—	200$
Idem, port.	—	200$
Esperança	380$	—
Diversas:		
Docas da Bahia	14$	9$
D. de Santos, port.	253$	250$
Idem, idem, nom.	230$	228$
Mercado	—	242$
Terras e Colon.	10$	6$
Cia. Brahma	—	470$
Sul Mineira de Electricidade, pref.	—	300$
Belgo-Mineira, port.	—	415$
Idem, idem, nom.	400$	—
Serviços Hollerith nom.	—	1:235$
Sul America Capitalização	780$	—
Mestre e Blatgé	208$	—
Brasileira de Phosphoros	190$	—
Obrigações:		
Docas de Santos	191$	190$
D. da Bahia, 2.ª s.	—	80$
Antarctica Paulista	201$	—
Alliança	—	210$
Industrial Campista	110$	—
Prog. Industrial.	198$	—
Mercado	—	205$
Idem, caut.	—	—
Bellas Artes	—	205$
Manufactora	202$	—
Usinas Nacionaes	208$	206$
Fluminense F. C.	70$	65$
Hoteis Palace	205$	—
Lar Brasileiro	203$	202$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$200

O mercado do disponivel de café, abriu, hontem, calmo e com os preços em baixa.

Os negocios verificados, foram regulares e o typo 7 foi cotado ao preço de 13$200 por dez kilos.

Durante os trabalhos foram vendidas 1.636 saccas, contra 1.746 ditas, de ante-hontem.

Fechou calmo.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$300
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700

Pauta semanal:

Café commum	1$300
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	—
Central	—
Reg. Flum. Rio	—
Regs. Mineiros	—
Reg. Esp. Santo	—
Cabotagem (Minas)	—
Total	—
Idem, anno passado	12.644
Desde 1.º do mez	176.511
Média	6.?37
Desde 1.º de junho	1.991.539
Média	9.483
Idem, anno passado	1.251.085
Café revert. ao stock, desde 1.º de julho	208.977

Embarques:

Estados Unidos	—
Europa	9.385
Africa	333
Rio da Prata	1.500
Total	11.219
Idem, anno passado	8.833
Desde 1.º do mez	159.380
Desde 1.º de junho	1.681.848
Idem, anno passado	1.168.789
Café doado	15
Café revertido	—
Consumo local	500
Existencia	685.998
Idem, anno passado	682.252

MERCADO DE ASSUCAR

Esse mercado esteve, hontem, sustentado com os preços inalterados e os negocios verificados foram regulares.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	400
Sahidas	5.400
Em stock	100.702

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	57$000 a 59$000
Mascavo	38$000 a 39$000
Demerara	52$000 a 54$000

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou, ainda hontem, esse mercado, estavel, com os preços inalterados e negocios regulares.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	400
Em stock	16.485

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:	
Typo 4	Nominal
Typo 4	41$000 a 41$500
Sertões — Fibra média:	
Typo 3	39$500 a 40$500
Typo 5	36$500 a 37$500
Ceará e Mattas	Nominal
Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	36$000 a 37$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs., "Principessa Maria"	29
Buenos Aires, "Lipari"	29
Laguna e escs., "Miranda"	30
Londres e escs., "Highland Monarch"	30
Amsterdam, "Waterland"	30
Belém e escs., "D. Pedro II"	30
Tutoya e escs., "Mantiqueira"	30
Angra dos Reis, "Leikanger"	30
Natal e escs., "Bandeirante"	30
Porto Alegre e escs., "Laguna"	31
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	31

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	29
Buenos Aires e escs., "Campos Salles"	29
Cabedello e escs., "Farrapo"	29
Havre e escs., "Lipari"	29
Buenos Aires e escs., "Principessa Maria"	29
Penedo e escs., "Itatinga"	29
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	29
Antonina e escs., "Vesper"	30
Antonina e escs., "Buarque de Macedo"	30
Porto Alegre e escs., "S. Pedro"	30
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Hamburgo e escs., "Siqueira Campos"	30
S. Francisco e escs., "Tutoya"	30
Porto Alegre e escs., "Porto Alegre"	30

Buenos Aires e escs., "Water-

GAZETA THEATRAL

A semana das pantomimas

O NATAL DO THEATRO NA INGLATERRA

A INGLATERRA é o paiz das tradições e as que regem as festas de Natal figuram entre as mais ferrenhas. Nem o theatro escapa e nenhum Natal britannico seria completo sem os espectaculos de apresentação faustosa destinados tanto aos paes como às crianças e que continuam sendo denominados "Pantomimas". Em grande numero dos theatros de Londres, essas representações occupam o lugar da obra em cartaz durante esse periodo, e os actores mais famosos, renunciando por alguns dias ao drama, interpretam seus principaes papeis.

O seu retorno ao Covent Garden foi o acontecimento da temporada, posto que, fez reviver uma velha tradição. Este theatro compartilha com Drury Lane a honra de ser o berço das pantomimas inglezas. Sem contar um fracassado intento realizado em 1921, não se haviam representado pantomimas no Covent Garden desde 1887; porém até esse facto haviam sido representadas regularmente todos os annos desde a fundação do theatro em 1732 pelo celebre John Rich. Este e John Thurmond, director do Drury Lane nessa época, foram os creadores da pantomima que pouco a pouco foi evoluindo para o grande espectaculo de music-hall.

Em 1806 fez sua apparição Grimaldi, o "clown" mais famoso de todos os tempos, e é provavelmente a elle a quem se deve a introducção do elemento burlesco na pantomima.

O Lyceum, se bem que não possa pretender o mesmo titulo de antiguidade que os theatros citados, os quaes gozam o privilegio de usar a palavra "Real", é tambem outro dos precursores desses espectaculos, que tem representado sem interrupção desde 1809.

A pantomima eleita esta temporada pelo Covent Garden foi o "Chapeuzinho Vermelho" e cuja principal caracteristica foi o retorno á arlequinada classica.

No Drury Lane, Fay Compton foi a principal attracção de "Bames in wood", emquanto o Lyceum continuava a tradição do esplendor e do burlesco com "Queen of hearst".

DIVESSAS

A primeira apuração para escolha da Rainha do Baile das Actrizes, no pleito promovido pelos nossos collegas do "Correio da Noite", realiza-se segunda-feira proxima, ás 16 horas, na redacção desse vespertino.

* * *

"Yáyá Boneca", que esteve para ser retirada do cartaz do Gymnastico, na noite de hoje e devido á concorrencia do publico nas ultimas noites, bem chuvosas por signal, continuará sendo apresentada por Delorges até ao proximo domingo, 5 de fevereiro, com permissão do Serviço Nacional de Theatro.

* * *

Proseguirá o exito estupendo da revista carnavalesca de Iglesias e Freire Junior, que muito breve completará o seu 1.º centenario de representações consecutivas.

* * *

A Casa dos Artistas, amanhã, passará a funccionar na sua nóva séde, no Edificio Rex, nas salas 201, 202, 301 e 302, continuando o seu expediente das 10 ás 17 horas e meia, de todos os dias uteis.

* * *

"Getulio" é a grande peça que Renato Vianna escreveu para apresentar ao nosso publico dentro de breves dias, no Gymnastico, interpretada por um elenco magnifico.

Ha grande ansiedade em torno de "Getulio", que deverá permanecer no cartaz.

CUSTODIO MESQUITA

Com dois annos de theatro, não se pode exigir mais do que Custodio Mesquita nos tem dado,

Custodio Mesquita

senão vejamos: Os actuaes galans do nosso theatro são: Rodolpho Mayer e Delorges Caminha. Quanto tempo levaram elles para que se impuzessem definitivamente como primeiros galans? Varios annos. Rodolpho Mayer, trabalhou com Procopio durante muitos annos e quasi não se fazia notar.

Foi de 1935 para cá que elle concretisou a sua posição. Hoje brilhante aliás, Delorges Caminha foi mais lento na evolução... Começou como rabulista ha mais de dez annos e só no presente momento poude elle impor-se como um galã capaz de arcar com papeis de responsabilidade. Se dermos um balanço nas actividades de Custodio Mesquita, como actor, não será difficil chegarmos á conclusão que são notaveis os progressos que vem elle fazendo, pois que, com dois annos de theatro — isso só completará a 19 de março do corrente anno — vem elle revelando que será capaz dentro de pouco, de egualar-se aos nossos principaes galans de comedia, não só porque possue qualidades interpretativas que se vêem aprimorando, como pela maneira correcta de vestir-se, caprichando mesmo, nessa particularidade, mais que qualquer outro no seu genero.

Vamos assim aguardar a estréa de Custodio Mesquita na temporada do "Rival", quando nos revelará os seus progressos, que com todo o prazer registraremos.

MUSICA

ALICE RIBEIRO EM EXCURSÃO ARTISTICA

A festejada cantora Alice Ribeiro foi contratada pela "Pró-Arte", para uma série de concertos que terá inicio na proxima semana em São Paulo e em Curityba. A excursão de Alice Ribeiro vae certamente constituir mais uma brilhante etapa da sua carreira que conta successivos triumphos.

OS EXAMES VESTIBULARES DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Na portaria da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, acha-se affixado edital com a indicação dos estudos de confronto para os proximos exames vestibulares de canto e instrumentos, cujas inscripções encerrar-se-ão impreterivelmente amanhã, segunda-feira.

EXAMES DE SEGUNDA E'POCA NA E. N. M.

Na Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil terão inicio no dia 1 de fevereiro, ás 9 horas os exames de segunda época, os quaes serão realizados de accôrdo com as listas de chamada affixadas na portaria do estabelecimento. Os interessados deverão dirigir-se á portaria da Escola, afim de tomarem conhecimento do dia e hora dos respectivos exames.

RADIO

Gazeta nos Studios

O progresso do radio é cada vez mais avassalador. O maravilhoso invento abrange hoje um vasto circulo de actividades, que difficil se torna qualquer prognostico quanto ao seu poder nos dias futuros. Nos Estados Unidos, onde o radio teve maior desenvolvimento, um numero superior a 1.300.000 pessoas vivem de salarios conquistados na radiophonia.

A cifra é assombrosa e mostra bem o valor das "ondas hertzianas", em nossos dias.

ROMULO CAMPOS PAIVA

* *

O Ministro da Viação solicitou ao titular da pasta da Guerra, substituto para o capitão Rodrigo Octavio Jordão Ramos, por ter terminado o seu periodo de representação junto á Commissão Technica de Radio.

* *

A "Hora Juvenil", da PRA-8, de Recife, é sempre interessante pelos optimos programmas que apresenta. O menino Romulo Campos da Silva é o seu artista n.º 1. Esse garoto, dono de uma linda vóz de barítono, é uma revelação do "broadcasting" do Norte. Os seus "fans" augmentam de dia para dia e a sua fama já atravessou as fronteiras do seu Estado. Certamente, dentro de poucos dias, Romulo virá actuar em uma das radio-transmissoras cariocas.

O talentoso garoto pernambucano, promete com a sua voz bem timbrada, vir a ser um grande artista lyrico.

* *

"A caixinha de perguntas", programma creado na Radio Nacional por Almirante, está sendo irradiado na ausencia desse querido e popular artista, por Celso Guimarães.

Na sexta-feira ultima, houve mais um quarto de hora de perguntas e Celso Guimarães agradou em cheio, dirigindo a irradiação com grande desembaraço. Evidentemente, Celso é um optimo elemento que integra a emissora do 22.º andar.

* *

A imprensa radiophonica do Estado do Pará, assim se refere sobre a marcha "Jardineira":

"BELEM, 28 (T. O.)— A "Folha da Tarde", por intermedio de seu reporter amador, denuncia, que, a marcha carnavalesca "A Jardineira", é plagio, explicando que em 1922, no Pará, já cantavam esta musica e letra, composição vinda do municipio de Vigia. Adianta o referido jornal, que havia apenas uma ligeira variante na letra: "Vem Jardineira, vem meu amor, vem regar as flores com teu regador". O resto era identico ao da marcha actual. Este facto está testemunhado pelo jornalista Paulo Maranhão Filho.

* *

Na onda de PRA-9, Radio Mayrink Veiga, ouviremos, hoje, ao meio dia, mais uma irradiação do conceituado programma Casé, com Alziro Zarur ao microphone.

Será representado o terceiro episodio da peça de Sady Cabral, intitulada "Florisbella".

* *

Por iniciativa de um vespertino carioca, vae ser eleita pelo povo a "Rainha das Artistas de Radio". Vamos aguardar o concurso para conhecer a vencedora.

SALADINI

O apparecimento de petroleo no Brasil

(Conclusão da 1.ª pag.)

"Primeiramente, devo declarar, que me sinto acima de tudo feliz, como brasileiro, pelo apparecimento e consequente aproveitamento do nosso petroleo!

'Para mim — não constitue surpresa alguma o apparecimento do petroleo em Lobato — tinha-o como certo, assim como espero, mais que confiante, o apparecimento do petroleo em muitos outros pontos do territorio nacional.'

Neste problema o mais intrincado não era a incognita da existencia do precioso oleo.

O maior entrave era a desordem... na sua pesquiza!"

Desde que o Estado Novo exigiu o apparecimento do petroleo — pelo acerto das medidas que tomou — o que existia e existe, tinha que apparecer e appareceu!

Devo dizer-lhe, que tenho lido alguma coisa sobre petroleo no Brasil e nunca encontrei nenhum technico, que negasse a existencia do petroleo, em varias partes do territorio nacional.

Poderei citar os bilhantes technicos nacionaes Clicon de Paiva, Euzedio de Oliveira, Bourdot Dutra, Irnak do Amaral e muitos outros.

Obectivemos porém o competente, honesto e esforçado techinico brasileiro Fróes de Abreu, que em seu recente livro "A Riqueza Mineral do Brasil", faz allusões bem claras sobre as possibilidades da existencia do petroleo em Lobato, Alagôas, Pernambuco, etc.

"No entanto, não é justo, que no momento do primeiro triumpho, só nos lembremos das actividades dos technicos e de tudo aquillo que é official — esquecendo os grandes animadores objectivos do problema, taes como: Monteiro Lobato, Edson de Carvalho, Hilario Freire, Oscar Cordeiro, etc.

Estes, foram realmente, os heroes do drama..

'A todos os brasileiros, no entanto, attinge o triumpho, porque o apparecimento do petroleo em Lobato, repreesnta para o paiz, u mtão grande numero de possibilidades reaes que é impossivel descrevel-as numa simples entrevista.

'Não nos devemos, porém, contentar apenas, com esta primeira surpreza... do petroleo!

Um "incendio" nunca vem só...

'Em Riacho-Dôce (Alagôas) o engenheiro Edson de Carvalho, dirige em pessoa a perfuração do poço S. João n. 3 da Cia. Petroleo Nacional, S|A., da qual é elle director-presidente.

Está aquelle poço scientificamente localizado sobre Anticlinal e a perfuração se encontra a 213 metros de profundidade.

Não será descabida a esperança de podermos ter em breve uma segunda... surpresa!

A primeira apparição do petroleo, deu-se em uma perfuração que chegou apenas... a "208" metros!

Isto apenas, meu caro, por hoje, é tudo quanto lhe posso dizer."

PALAVRAS DO ENGENHEIRO IRNACK AMARAL

BAHIA, 28 (A. N.)—A "Tarde" procurou ouvir o engenheiro Irnack Amaral que disse: "Bem simples é nossa occupação neste momento. Aliás, apparentemente simples. Observamos por emquanto as condições do olheiro, regularidade, exudação, nivel estatistico liquido, tubo central, perfuratriz, etc. Em seguida, concluidas nossas observações que nos poderão dar uma previsão da qualidade do reservatorio de que provém o petroleo, ou continuaremos perfurando ou porcuraremos localizar a bolsa de oleo. Isso porém só pode ser resolvido daqui a alguns dias, após pequena meditação e muito estudo. O trabalho do geologo ou gephysico colloca-se em posição diametralmente opposta á ansiedade do publico, da imprensa, portanto. Para nós, o factor tempo é que menos importancia tem, desde que o resultado da pesquiza requeira vagar. O publico, ao contrario, de tudo quer logo saber, não pensando no custo que representa um inquirição scientifica, avida de novidades e noticias sensacionaes. Ademais trazemos ordens expressas para não dar palpites o que para nós, digo-lhe particularmente, é bastante commodo e sobretudo deixa mais tempo para o trabalho."

OS ULTIMOS TELEGRAMMAS DA BAHIA

BAHIA, 28 (A. N.) — O tambor de petroleo de Lobato, que se destina ao Departamento Nacional de Producção Mineral, contendo mais de cem litros de "ouro negro", foi embarcado pelo "Itapagé".

BAHIA, 28 (A. N.) — Os engenheiro Glycon Paiva, Irnack Amaral e Nero Passos, estiveram no palacio da Acclamação, em palestra com o interventor Landulpho Alves, da qual nada transpirou.

Abordados pela reportagem, disse: "Ainda não visitamos, Lobato. E mesmo depois de visitado, nada poderemos adiantar. São ordens. Tudo quanto colhermos de importante, enviaremos ao ministro Fernando Costa Costa e ao general Horta Barbosa.

BAHIA, 28 (A. N.) — O "Estado da Bahia", abordando o engenheiro Irnack Amaral, ouviu o seguinte: "Os serviços vão muito bem encaminhados. Que é petroleo, não ha duvida, accrescenta com um sorriro."

Não adianta coisa alguma e explica: "Não é por má vontade, absolutamerte. E' que temos ordens para nada dizer á imprensa antes de ficar plenamente estudado o poço e antes de ficarem apuradas as possibilidade da jazida. Natura-lmente depois de feito o estudo, o proprio Ministerio da Agricultura será o primeiro a esclarecer tudo o que se relacione com o petroleo de Lobato."

A CONFERENCIA ECONOMICA E FINANCEIRA DE MONTEVIDÉO

(Conclusão da 1.ª pag.)

em cordial palestra com o sr. Souza Costa.

Hontem, á tarde, reuniram-se, em sessão privada, os Ministros e respectivos technicos, dando estes immediato inicio ao estudo dos temas distribuidos entre as comissões, uma das qaues especializada em questões alfandegarias, e outra em materia commercial e economica, abrangendo esta ultima a parte cambial.

Foi unanimemente approvada uma proposta do Ministro Arthur de Souza Costa, no sentido de que uma outra commissão examinasse o problema da immigração, e, assentadas definitivamente as directrizes dos trabalhos, estes serão tratados com intensidade, sob a assistencia permanente do sr. Souza Costa, que orientará os technicos da delegação brasileira, dando-lhes as necessarias instrucções.

O titular da pasta da Fazenda do Brasil e todos os membros da nossa delegação, acham-se cercados das maiores attenções pelo governo e altas personalidades da Republica Oriental.

A directoria do Banco do Uruguay offereceu, hoje, um almoço á delegação bancaria, e, ás nove horas e meia da noite, realizar-se-á um jantar, offerecido pelo Presidente da Republica, em que comparecerão os representantes do Brasil, da Argentina, do Paraguay e do Uruguay, seguindo-se a recepção.

Amanhã, domingo, reunir-se-ão, em um grande almoço, as delegações dos quatro paizes, homenagem do Jockey Club de Montevidéo.

COMMENTARIOS DAS AUTORIDADES AMERICANAS SOBRE A VIAGEM DO CHANCELLER OSWALDO ARANHA

(Conclusão da 1.ª pag.)

te paiz, e que o sr. Oswaldo Aranha abordará esse assumpto com os secretarios de Estado, da Marinha e da Guerra. Os Estados Unidos estão promptos a conceder as mesmas facilidades, no tocante ao programma de defesa, a todos os demais governos latino-americanos.

Assevera-se, a proposito, que autoridades de outros paizes, americanos visitarão os Estados Unidos nestes proximos mezes, com os mesmos objectivos que determinaram a actual viagem do Ministro do Exterior do Brasil.

AINDA O PAVOROSO E DANTESCO TERREMOTO DO CHILE

(Conclusão da 1.ª pag.)

detalhes ineditos da catastrophe. Um dos raros sobreviventes da cidade de Cauquenes, o Sr. Fulvio Rivan, descido ha pouco do comboio de soccorro procedente de Talca, assim descreveu casos, que elle declara serem os momentos mais pavorosos de sua existencia:

"Estava atravessando, em companhia de pae e de tres irmãs, a praça de Cauquenes, dirigindo-me ao Palacio da Municipalidade. Graças a isso estou com vida. Poucos segundos antes do terremoto ouvi distinctamente violentos estrondos subterraneos e, cheio de panico e de terror, permaneci immobilizado no meio da praça, olhando para as arvores que estremeciam e os bancos da praça publica, que uma força mysteriosa parecia querer desraizar. De todos os pontos da cidade ouviam-se explosões violentas. Todos os predios desmoronavam-se, provocando verdadeiras nuvens de pó, no meio de gritos allucinantes de medo e de morte.

Quasi que simultaneamente faltou a luz. A cidade ficou completamente ás escuras. Apenas em direcção oeste era possivel vêr luzes produzidas pelos incendios. Em companhia das pessoas que se achavam ao nosso lado, tratamos de prestar soccorros mas comprehendemos rapidamente a inutilidade de nossos esforços. As proporções da catastrophe não admittiam a possiilidade de soccorros humanos immediatos.

Atraz do Palacio da Municipalidade, já reduzido a um montão de ruinas, o predio da Casa de Detenção estava ruindo. Corremos até lá. Sómente conseguimos aproximar-nos até cerca de vinte metros da parte central do edificio. Ouviamos distinctamente os gritos do director da Casa de Detenção e de sua esposa, pedindo soccorro. Era porém, absolutamente impossivel chegar até ao logar de onde partiam os gritos de ajuda.

Toda a cidade foi destruida. Cauquenes já não existe mais. Nenhum predio resistiu ao phenomeno sismico de extraordinaria violencia. Sobre uma população de doze mil habitantes sómente 1.200 escaparam milagrosamente á morte. Com certeza além dos residentes da cidade já se achavam em Cauquenes pelo menos quatro mil turistas dos dez a quinze mil que todos os annos ali passam suas férias de verão. Os sobreviventes de minha cidade, mesmo em vida, acham-se em situação desesperada. Para não morrer de sêde bebe-se lama, pois não ha agua ha varios dias. A decomposição dos cadaveres transforma aquella que foi uma cidade risonha do Chile meridional num verdadeiro inferno dantesco. Para não enlouquecer eu tive a coragem de fugir sozinho a pé, prompto a morrer, mas disposto a realizar uma unica tentativa para chegar a Santiago. Depois de percorridos cerca de 10 kms., realizei a outra parte do percurso num auto-caminhão que transportava numerosos sinistrados. Chegado em Talca, desprezando os soccorros da Cruz Vermelha, tratei de conquistar um logar no comboio que estava para sahir com destino a Santiago".

CRIANÇAS MORRENDO DE INANIÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — Nosso correspondente especial, conversando com os sobreviventes de Cauquenes, informa, que, estes acham a situação desesperadora.

Centenas de crianças de todas as idades arrastam-se pelas ruas entulhadas de escombros, quasi desmaiadas em virtude da fome. Multas crianças morreram de inanição.

SCENAS TRAGICAS NA IDENTIFICAÇÃO DOS MORTOS

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — Em Concepcion os cadaveres retirados dos escombros são accumulados no logar chamado Erlazo, onde ha dias ainda se levantava o grande edificio dos Correios.

De momento a momento chegam as brigadas de carabineiros com corpos, que são depostos no monte.

Logo accorrem parentes de desapparecidos para ver se reconhecem ou identificam os mortos.

Passam-se, então, scenas tragicas. Desmaios, choros, convulsos, gritos de desespero.

A todo scenario impressionante se accrescente agora a fome. Já tem morrido gente por falta de alimentação que hontem foi absoluta.

EM ACTIVIDADE O VULCÃO LLAINA

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — O correspondente da Transoceanica em Chillan annuncia que o vulcão Llaina entrou em actividade.

DIFFICIL A REMOÇÃO DOS ESCOMBROS NA CIDADE DE CHILLAN

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — Quatro mil crianças e sete mil adultos pereceram na capital de Nuble.

No emtanto os chefes sanitarios acreditam que o total de mortos se eleva a quinze mil. Apesar de trabalharem noite e dia na remoção dos escombros na cidade de Chillan, este trabalho vae com uma marcha muito lenta. Todas ás ruas de Chillan, estão sulcadas de cadaveres.

Em todos os edificios, que as autoridades acreditam estavam pessoas, foram collocadas bandeiras brancas, contando-se milhares dellas.

ATTINGEM A VINTE MIL OS MORTOS DE CHILLAN

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — As autoridades de Linares estiveram em Chillan e voltaram com a impressão de que os mortos nesta ultima cidade attingem vinte mil, sendo 8 mil mulheres e mais de quatro mil creanças menores de 15 annos.

No momento em que telegraphamos está sahindo do Ministerio do Fomento um comboio de viveres e roupas para Cauquenes.

OS MALFEITORES EM ACTIVIDADE

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — Segundo noticias fornecidas pelo ministro do Interior, Dr. Pedro Alfonso, que se encontra actualmente em Chillan, a localidade de Coelemu foi inteiramente destruida. De uma colonia escolar ali existente, constituida por 400 crianças, apenas 20 conseguiram salvar-se.

Outras noticias procedentes da zona devastada informam ainda que varios districtos, onde ficaram abandonados os haveres e as casas dos agricultores e camponezes, estão sendo infestados os malfeitores, que affluem de todas as partes. Em Concepcion, Chillan, San Carlos e outros pontos foram surprehendidos diversos delinquentes em plena actividade. Foi-lhes applicada a legislação militar. Necessita-se urgenemente de pessoal de policia e investigação afim de combater a delinquencia e impedir que continuem os attentados contra pessoas e bens dos habitantes da região.

VIVERES PARA AS VICTIMAS DA CATASTROPHE

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — Pelo vapor "Teno" chegaram a Valparaiso quinhentos refugiados e numerosos feridos, que serão transportados para esta capital hoje á tarde. O vapor "Chile" trouxe a bordo 291 refugiados. Uma grande fabrica de cervejas desta capital enviou hoje pela manhã vinte e um caixote carregados de viveres para as victimas da catastrophe.

A's 15,45 o governador da provincia de Maule communicou ao ministro do Interior que o numero de mortos até agora encontrados na provincia de Arrojo é de 500, sendo innumeros os feridos.

Em Cauquenes foram reparados os encanamentos, ficando pois a população provida de agua potavel. Uma parte do regimento de sapadores está tratando da remoção dos escombros das ruas.

AS DECLARACÕES DE UM DOS SOBREVIVENTES DA TERRIVEL CALAMIDADE

SANTIAGO DO CHILE, 28 (T. O.) — O nosso enviado especial conseguiu entrevistar em Chillan um dos sobreviventes da terrivel calamidade.

Trata-se de Eduardo Arise Urzue, joven empregado da Caixa Economica, que se achava de pasagem por aquella cidade na noite do terremoto. Depois de tomar um quarto num dos hoteis locaes, Eduardo saiu para celar no Club Plaza, um dos principaes da cidade, cerca de 11 horas da noite. Ao sair do club, tomando o caminho do hotel, começou o terremoto. Momentos antes um transeunte o detivera, pedindo-lhe phosphoros. Nesse instante, ambos foram violentamente sacudidos, indo parar no meio da rua. Ali passaram a maior parte do tempo que durou o abalo sismico. Ese, em vez de decrescer toma que uma forma cada vez mais violenta.

Em determinado momento houve um tremor fortissimo. Foi então que os edificios, abalados em seus alicerces, ruiram completamente, indo os escombros até a calçada opposta, não obstante a largura das ruas de Chillan. Toda a cidade ficou ás escuras rodeada de escombros. Não havia uma unica casa em pé.

Eduardo Urzue, poz-se então a percorrer as ruas. De todos os lados ouviam-se gritos e gemidos pungentes. Ao amanhecer do dia seguinte, podia ver-se, enfileirados sobre o sólo e cobertos com pannos, saccos ou mesmo papeis, grande numero de cadaveres horrorosamente mutilados, hirtos, desfeitos. O sobrevivente da tragedia mostra-se extremamente commovido ao narrar o resto das suas impressões.

Coube-me tambem auxiliar o enterramento dos cadaveres. Presenciei então scenas indescriptiveis. Em certo momento, no Theatro Municipal, onde eu trabalhava, detive-me petrificado para contemplar o cadaver de uma formosa joven, que tinhas os olhos arrancados das orbitras e enormes feridas no rosto e no corpo. As sacadas do Theatro estavam apinhadas de cadaveres, em cujas faces parecia ainda estampado todo o horror e a angustia da tragedia. No Hotel onde eu me hospedara, só ficaram intactos dois quartos, entre eles o meu, de modo que pude tambem salvar a minha bagagem.

II Congresso Panamericano de Viajantes, Vendedores e Representantes Commerciaes

SUA REALIZAÇÃO NESTA CAPITAL

Em setembro de 1937, foi levado a effeito na çidade de Buenos Aires o I Congresso Pan-americano de Viajantes, Vendedores e Representantes Commerciaes, com a participação de delegados do Brasil, Chile, Mexico e Uruguay, além dos da Argentina, de onde partira a iniciativa.

Teve o certamen larga repercussão em todo o Continente Americano. O segundo Congresso realizar-se-á no Rio de Janeiro, no começo de 1940, sob o patrocinio da Federação das Associações de Viajantes do Brasil.

Desta sorte, a commissão administrativa da entidade maxima da classe, levando em conta o trabalho para a organização do certamen, acaba de endereçar ás sociedades, a ella filiadas o seguinte officio:

"Com o inicio do anno de 1939, approximamo-nos da época em que teremos de realizar, no Rio de Janeiro, o II Congreso Pan-americano de Viajantes, Vendedores e Representantes Commerciaes, segundo ficou resolvido em Buenos Aires, por occasião das conclusões do primeiro.

Em principios de 1940 deveremos celebrar o II Congresso, e, quanto antes, cumpre-nos o dever cuidemos do assumpto com interesse, de modo que não fiquemos em plano inferior aos companheiros argentinos, coordenadores do primeiro certamen. Em taes condições, achamos plausivel ouvir a opinião de cada entidade federada, no tocante ; organização de theses e de meios praticos na obtenção de fundos para custeio das delegações estrangeiras que virão assistir ao conclave de 1940.

A commissão administrativa desta Federação espera o apoio moral e material dessa distincta filiada, para o completo exito do que haveremos de realizar em 1940, garantindo-vos que tudo ella envidará para que o II Congresso de Viajantes tenha grande repercussão em todo Continente Americano, estreitando, de mais a mais, os laços de farternidade que unem os membros da nossa classe em todos os paizes sul-americanos.

Até ao dia 31 de março do corrente anno, aguardamos o vosso pronunciamento a respeito desta consulta, afim de que possamos reunir a assembléa dos delegados das sociedades federadas e tomemos ás deliberações finaes.

Aproveitamo-nos do ensejo para vos apresentar as nossas demonstrações de apreço e consideração. — (aa) João F. Borges, presidente; Octaviano Muniz, secretario; e Godofredo Freire, relator."

EMBARCA HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS O CHANCELLER OSWALDO ARANHA

(Conclusão da 1.ª pag.)

waldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores.

S. Excia. será acompanhado pelos srs. consul geral João Carlos Moniz, chefe do seu gabinete; dr. Marcos de Souza Dantas, posto á disposição de S. Excia. pelo Banco do Brasil, como technico bancario; dr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, e secretario Sergio de Lima e Silva, seu official de gabinete.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS SUBIU PARA PETROPOLIS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Commandantes Americo Pimentel, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia e Isaac Cunha, ajudante de ordens, chegou a Petropolis á tarde. Sahindo do Palacio Guanabara cerca de 15 horas, o Chefe do Governo viajou de automovel, tendo chegado ao Palacio Rio Negro ás 16,30 horas. Durante o percurso o Presidente Getulio Vargas examinou, detidamente as obras que o governo está fazendo na Estrada Rio Petropolis.

PETROPOLIS, 28 — (A. N.) — Assim que o carro presidencial chegou á Quitandinha o Prefeito desta cidade, sr. Magalhães Bastos, que se fazia acompanhar do seu secretario sr. Alcindo Sodré e do Director de Obras da Municipalidade, sr. Henrique Teixeira, apresentou ao Presidente Getulio Vargas, em nome do governo e do povo de Petropolis, a S. Excia. votos de bôas vindas. O Commandante do 1º Batalhão de Caçadores, Tenente-coronel Odilio Denys, em seguida, cumprimentou o Chefe do Governo. Todas as classes sociaes desta cidade, inclusive a Associação Commercial, mandaram representações esperar, á passagem da barreira, o Presidente Getulio Vargas.

PETROPOLIS, 28 — (A. N.) — Em nome do Chefe de Policia do Estado e do delegado Regional de Petropolis apresentou os votos de bôas vindas ao Presidente Getulio Vargas o delegado desta cidade, sr. Raphael Aflavo.

PETROPOLIS, 28 — (A. N.) — Preparam-se nesta cidade varias homenagens ao Presidente Getulio Vargas. S. Excia. deverá presidir brevemente a inauguração da exposição de Flores.

O DISCURSO DE HITLER AMANHÃ

(Conclusão da 1.ª pag.)

diante, deverá contar com a força do triangulo Berlim-Roma-Tokio como o principal factor na politica internacional.

Ao que se espera, dirá tambem que as legitimas aspirações do triangulo deverão ser comprehendidas, si o mundo realmente deseja manter a paz.

De accordo com as mesmas fontes, as mais urgentes reclamações são a restituição das colonias á Allemanha e as exigencias da Italia relativamente á França.

Os circulos bem informados acreditam que o Sr. Hitler se referirá á contenda franco-italiana, provavelmente para affirmar que a Allemanha está resolvida a apoiar as legitimas reivindicações de um membro do eixo.

E' significativo observar a respeito que circulos approximados do Partido Nazista indicam estar o Sr. Hitler convencido de que o caso poderá ser resolvido sem guerra.

E' geralmente sabido aqui que o Conde Ciano fará brevemente uma visita a esta capital, coincidindo a sua vinda com a apresentação pelo Sr. Mussolini das exigencias da Italia.

O Syndicato dos Empregados em Padarias e Confeitarias realiza, hoje, uma assembléa geral

PARA O PROVIMENTO DAS VAGAS DE DESPACHANTES ADUANEIROS NA ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

DEVEM SER APROVEITADOS OS ADJUNTOS DE DESPACHANTES QUE CONTEM MAIS DE DEZ ANNOS DE SERVIÇO E FOREM SYNDICALIZADOS

O MINISTRO DO TRABALHO DIRIGE-SE AO SEU COLLEGA DA FAZENDA

O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, dirigiu ao sr. Arthur de Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, o seguinte aviso:

"Attendendo ao que expõe e pede a Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, em nome do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros de Porto Alegre, tenho a honra de solicitar a V. Excia. se sirva de acceitar a suggestão que apresenta o segundo dos referidos orgãos de classe no sentido de serem nomeados, para o provimento de tres vagas existentes no quadro dos Despachantes Aduaneiros da Alfandega, daquella capital, de preferencia, assim corroborando o preceito contido no paragrapho unico do art. 32 do decreto-lei n.º 24.694, de 12 de julho de 1934, os adjuntos de despachantes da mesma aduana Hortensio Gabiron de Vasconcellos, Heitor Silva e Edmundo Azambuja, os quaes, pertencendo ao numero dos mais antigos na carreira, contam tempo de serviço superior a 10 annos e estão syndicalizados.

Reitero a V. Excia. os protestos da mais viva estima e distincta consideração. (a.) **Waldemar Falcão.**"

NOVOS SYNDICATOS RECONHECIDOS

O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes syndicatos:

Syndicato dos "Chauffeurs" de Florianopolis, Syndicato dos representantes Commerciaes de Pernambuco, Syndicato dos Empregados de Bars, Restaurantes e Similares de São Luiz, Syndicato dos Trabalhadores na Fabricação de Laticinios de S. Paulo, Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de Pará de Minas, Syndicato Patronal dos Commerciantes de Irati, Paraná, Syndicato dos Operarios Estivadores de Santo Amaro, Bahia; Syndicato dos Operarios na Herva Matte de Curityba, Syndicato dos Pescadores do Rio de Janeiro e Syndicato dos Officiaes Alfaiates de Curityba.

O titular da pasta do Trabalho tambem assignou a carta de reconhecimento do Syndicato dos Operarios Metallurgicos e Classes Annexas de Recife.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

MAIS 900 CONTOS

O bilhete n. 11.839 da Loteria Federal premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 18 de Janeiro, foi vendido nesta capital pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Miguel Scofano, rua Petropolis, 87 (St.ª Thereza); Anisio de Souza, ajudante de caminhão, Itaypava; Joaquim Ribeiro, lavrador, residente em Cassamorra (Guaratyba); Luiz Azevedo, rua Alfredo Soares n. 6 (Nova Iguassú).

O bilhete n. 4451 premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 21 de Janeiro, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães e pago a Joaquim Barros, rua Francisco Muratori n. 5, apt. 35; A. Moreira, becco do Rio n. 16; Oswaldo Guarichi, antigo associado do Boqueirão do Passeio; Admar Pintone Pedrosa, estudante, Baurú; José de Oliveira, carpinteiro, rua Lavradio n. 208; Claudio Pontes de Araujo, serralheiro, General Pedra n. 16; José Souza Reis, cozinheiro do Restaurante S. Luzia, rua Santa Luzia n. 640; Pedro Celestino Rodrigues, motorista, rua Cajueiros, 104; Annibal Pereira Fonseca, commercio, rua Lavradio n. 68-A.

O bilhete n. 3263 premiado com 200 contos na extracção do dia 25 de Janeiro, foi vendido nesta capital pela Casa Fasanello e pago ao Banco do Brasil, por conta de um cliente.

SYNDICATO DOS ELECTRICISTAS DO DISTRICTO FEDERAL

Assembléa Geral Extraordinaria

Convida-se os associados deste Syndicato a comparecerem no proximo dia 30 do corrente, ás 19 horas, na séde social para assistirem á assembléa geral extraordinaria, com a seguinte ordem do dia:

a) leitura e approvação da acta anterior;
b) apresentação do balancete e relatorio do anno anterior;
c) interesses geraes.

Pela Commissão Executiva. — *José de Oliveira*, 1º secretario.

APPROVADOS OS ESTATUTOS DO CENTRO DOS RADIOTELEGRAPHISTAS DA MARINHA MERCANTE E AEROVIARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, approvou os estatutos do Centro dos Radio-telegraphistas da Marinha Mercante e aeroviarios do Districto Federal.

O MINISTRO DO TRABALHO APPROVOU A REFORMA DOS ESTATUTOS DO CENTRO DE OPERARIOS CONFEITEIROS

Em vista das informações constantes do processo, o sr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, deferiu o requerimento do Centro dos Operarios Confeiteiros do Districto Federal, solicitando a approvação de reforma introduzida nos seus estatutos.

O MINISTRO DO TRABALHO RELEVOU A MULTA

O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, attendendo a novas informações da 11ª Inspectoria Regional, com séde na capital bahiana, relevou a multa que o D. N. T. havia imposto á firma José Augusto Costa, no valor de um conto de réis.

OS COLLABORADORES DE "PAGINA SYNDICAL"

Rectificação necessaria

"Pagina Syndical", publicou na edição de 27 do corrente, um artigo, sob a epigraphe: "Beneficencia", de autoria do sr. Antonio Silva, bemquisto e prestigioso "leader" do Syndicato dos Empregados em Padarias e Confeitarias. Entretanto, sua assignatura sahiu adulterada para A. Dias, o que, com prazer, rectificamos.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM PADARIAS, CONFEITARIAS E SIMILARES DO DISTRICTO FEDERAL

De ordem do companheiro presidente, convido todos os companheiros no goso das regalias sociaes a tomarem parte na assembléa geral a realizar-se, hoje, domingo, 29 do corrente, ás 19 horas.

Ordem do dia:

a) leitura de acta e approvação da acta anterior, seguida do expediente;
b) parecer da Commissão para exame de contas; creação de baixa beneficente;
d) eleição de membros, para prehender cargos vagos na directoria.

Janeiro de 1939. — *Antonio José de Lima*, secretario geral.

APPROVADAS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO AS ELEIÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA E DA DIRECTORIA ACTUAL DA UNIÃO GERAL DOS SYNDICATOS DE EMPREGADOS DO DISTRICTO FEDERAL

O "Diario Official" de 27 do corrente publicou o seguinte:

D. N. T. 172/1939. União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal — Remettendo copia da acta que elegeu a Commissão Executiva e solicitando approvação. — Em face da informação e parecer supra, approvo as eleições da Commissão Executiva da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal para o triennio de 27-121938 a 27-12-1941, e da actual directoria para o periodo administrativo de 2-1-1939 a 2-1-40 e determino o archivamento.

NOVOS SYNDICATOS RECONHECIDOS PELO MINISTERIO DO TRABALHO

O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, deferiu o pedido de reconhecimento dos seguintes syndicatos: Syndicato dos Operarios em Trapiches e Armazens de Itajahy, (Santa Catharina) e Syndicato dos Trabalhadores em Padarias de Nova Friburgo.

VAE SER DEMITTIDO PORQUE FOI CONDEMNADO PELO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, autorisou a dispensa de Ramson French dos serviços da S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, pelo facto de haver sido o mesmo condemnado pelo Tribunal de Segurança Nacional a cinco mezes e 10 dias de prisão cellular.

"U. T. L. J."

Está em circulação o n. 6, correspondente ao mez de janeiro, da "U. T. L. J.", orgão official da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal.

Traz variada e excellente collaboração, destacando-se assumptos que interessam á classe graphica.

O empregado foi realmente rebaixado de categoria

E O MINISTRO DO TRABALHO MANDOU O EMPREGADOR REINTEGRAL-O NAS SUAS ANTIGAS FUNCÇÕES

Perante a primeira Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital, o sr. Ary Valerio dos Santos, associado da União dos Empregados no Commercio, reclamou contra a firma Bernardino Gomes & Cia., sob o pretexto de ter sido rebaixado de cathegoria, deixando as suas funções de balcão para fazer serviço de operario nas officinas da referida firma. A Junta, reconhecendo o direito do reclamante, obrigou a firma a reintegrar o seu empregado nas suas antigas funcções. Em recurso ao Ministro do Trabalho, o empregador conseguiu, porem, ganho de causa, em face do parecer do Consultor Juridico. Não se conformando com a decisão, o reclamante pediu, então, ao titular da pasta do Trabalho reconsideração de despacho, compromettendo-se a exhibir provas mais convincentes.

A Procuradoria do Trabalho, em diligencia verificou a procedencia da queixa, isto é, que na carteira profissional do empregado constava que elle era commerciario e não operario.

Em face disso, o Ministro do Trabalho exarou, no processo, o seguinte despacho:

"Considerando que, em diligencia procedida após o pedido de reconsideração formulado pelo Syndicato ao qual pertence o reclamante — ficou evidenciado o rebaixamento de categoria, allegado a fls. 2, reconsidero o despacho de fls. 22, para o effeito de manter a decisão da Junta "a quo"."

A DISPENSA FOI COM JUSTA CAUSA

A Junta de Conciliação e Julgamento de Maceió (Alagôas) intimou a S. A. Lojas Brasileiras a pagar a indemnização ao seu ex-empregado Norberto Lucena de Barros Corrêa, sob o fundamento de causa injusta para a dispensa. Agora, despachando o recurso que a firma citada apresentou ao Ministro do Trabalho, o sr. Waldemar Falcão resolveu assim:

"Reformo a decisão da Junta "a quo" para o effeito de julgar improcedente a reclamação.

A dispensa, no caso em especie, enquadra-se perfeitamente na lei n. 62, de 5 de junho de 1935, alineas "a", "c" e "f", do artigo 5º".

AGRICULTURA

A FRACTURA DE OSSOS NAS AVES

OS CUIDADOS QUE DEVEM SER OBSERVADOS

As fracturas nas aves verificam-se nos ossos das pernas e mais raramente nas das coxas. Em geral estas fracturas curam-se espontaneamente, mas será bom vir em soccorro da ave, praticando a reducção e a atadura contensiva.

Reduzir uma fractura é estabelecer a coapatação dos ossos partidos e sahidos do seu logar natural. Segura-se o membro quebrado com a mão esquerda, acima da fractura, exercendo uma pressão na extremidade do membro procura-se o geito de

Atadura bem applicada

adptar os ossos partidos. Quando se trata duma fractura exposta, isto é, quando existe ferimento pelo qual se vê o osso contundido, lava-se primeiro o ferimento com uma solução antiseptica e após pratica-se a redução. A seguir faz-se uma atadura contensiva a fim de immobilizar os ossos.

Usam os praticos, em casos de fracturas não expostas, passar agua quente na região, envolvel-a em algodão salicylado e a seguir fendem em duas partes um galho de sabugueiro, do qual extráem a medula e então sujeitam as duas partes com cola, por cima do algodão e a seguir passa-se um atadura, como se vê na gravura.

Esta atadura é previamente impregnada de cola. Não se aperta a atadura, senão o sufficiente para manter no lugar este apparelhamento contensivo.

No fim de 3 a 4 semanas, amolle-se na agua a atadura e o contensivo e tira-se. — A fractura das pernas e das asas são, nos canários, relativamente frequentes mais nos tarsos do que nas pernas ou nas asas.

Nos tarsos tratam-se com facilidade, arrancando uma penna das azas (rémige) a uma gallinha, limpando e abrindo a meio o seu raquis, fazendo-o ajustar ao redor da fractura e ligando com um fio, fortemente.

Nas coxas podem tratar-se improvisando uma tala com um pedaço de madeira leve, collocando no seu lugar os topos da fractura, envolvendo em algodão, e unindo tudo. Nas asas procede-se pela mesma forma, quando esta fica pendente; quando não desfeia o animal, póde deixar-se de intervir, bastando tirar os poleiros para que a ave, não fazendo esforços para voar, não desloque os ossos, cuja justaposição é indispensavel para a soldadura. Passadas tres semanas podem retirar-se as talas.

O festival do Abrigo de S. Francisco de Paula

CONTINUARA', HOJE, O ESPECTACULO PROMOVIDO PELO CONJUNTO DRAMATICO

No Abrigo de São Francisco de Paula, continuará, hoje, ás 16 horas, o excellente festival dirigido pelo applaudido e estimado amador J. M. Mello, tomando parte no espectaculo todos os melhores elementos do Conjunto Dramatico do Abrigo, que conta com a coadjuvação valiosa, devotada e productiva do sr. Heitor Silveira Duarte, um dos mais prestigiosos "leaders" do Syndicato dos Operarios e Empregados em Calçados e Annexos. No espectaculo de hontem foi levada á scena, pelo referido Conjunto, a engraçadissima comedia, em 3 actos, de Armando Gonzaga: "O Hospede do Quarto N. 2". Os principaes papeis da peça foram desempenhados, com applausos geraes, pelos amadores: Jupyra Sobral, S. Dutra Mello, Olivia Bentini, Lydio Sá, Hermes de Araujo, Jaranesio Ribeiro, Jarani Ribeiro, J. A. Mello, Antonio Martins e Malio Cardoso.

Hoje, será, novamente, levada á scena, a mesma comedia, que, com certeza, será muito applaudida.

Cariocas e mineiros disputarão, hoje, á tarde, no estadio do Botafogo, o direito aos jogos finaes do Campeonato Brasileiro

OS PROVAVEIS QUADROS — OS CARIOCAS — OS MONTANHEZES — O ARBITRO DA PUGNA — AS PRELIMINAR E O HORARIO DO JOGO

O Estadio mais bonito... hoje á tarde, receberá os componentes dos seleccionados carioca e mineiro, que preliarão em disputa do Campeonato Brasileiro de Foot-ball.

Embora a tabella organizada pela F. B. F. marcasse a realização de duas partidas para hoje: uma em São Paulo e outra aqui no Rio, só será realizada a pugna entre Districto Federal x Minas, porquanto os paulistas entraram em accordo com os paraenses, transferindo o jogo de hoje, para terça-feira.

A SELECÇÃO CARIOCA

A selecção carioca, foi preparada por Hilton Santos, o director de sports do Flamengo, que com o espaço diminuto de quatro dias organizou o actual "scratch", que, logo mais tarde, enfrentará os mineiros.

Além da premencia de tempo, Hilton Santos não poude contar com todos os jogadores, que actuaram nos jogos da "Taça Roca", por apresentar, a maioria, esgotados e contundidos. Apesar desses obstaculos, o preparador do Flamengo, procurou organizar um "scratch" que defenda as cores da cidade, de maneira honrosa.

OS MINEIROS

O quadro montanhez vem com todos os elementos de valor do "soccer" regional. Os melhores jogadores que actuam em campos mineiros preparados conscienciosamente, integram a selecção do Estado central.

Porém, com o foot-ball não ha logica e a selecção da F. A. M. A. está preparada, é possivel que os cariocas sejam surprehendidos.

OS QUADROS

Provavelmente, quando o juiz apitar, chamando os quadros, entrem em campo os seguintes seleccionados:

CARIOCAS — Thadeu; Machado e Florindo; Zezé Moreira, Dodô e Canalli; Adilson, Romeu, Carvalho Leite, Peracio e Carreiro.

MINEIROS — Kafunga; Caieiro e Mascotte; Dedão, Lola e Ferreira; Paulista, Carazzo, Guará, Nicola e Rezende.

O ARBITRO DO ENCONTRO

Para dirigir o encontro de hohoje, á tarde no campo do Botafogo, a F. B. F. designou o Sr. José Ferreira Lemos (Juca), do quadro de juizes da L. F. R. J.

A PRELIMINAR

Como preliminar do jogo entre Cariocas x Mineiros, será realizado o encontro das equipes do Jequiá F. C. x Leopoldina Railwal A. C.

O HORARIO

A F. B. F. estabeleceu o seguinte horario, para o jogo de hoje:

A's 14 horas — Inicio da preliminar.

A's 16 horas — Cariocas x Mineiros.

PARTE, HOJE, PARA A AMERICA DO NORTE O SR. LUIZ ARANHA

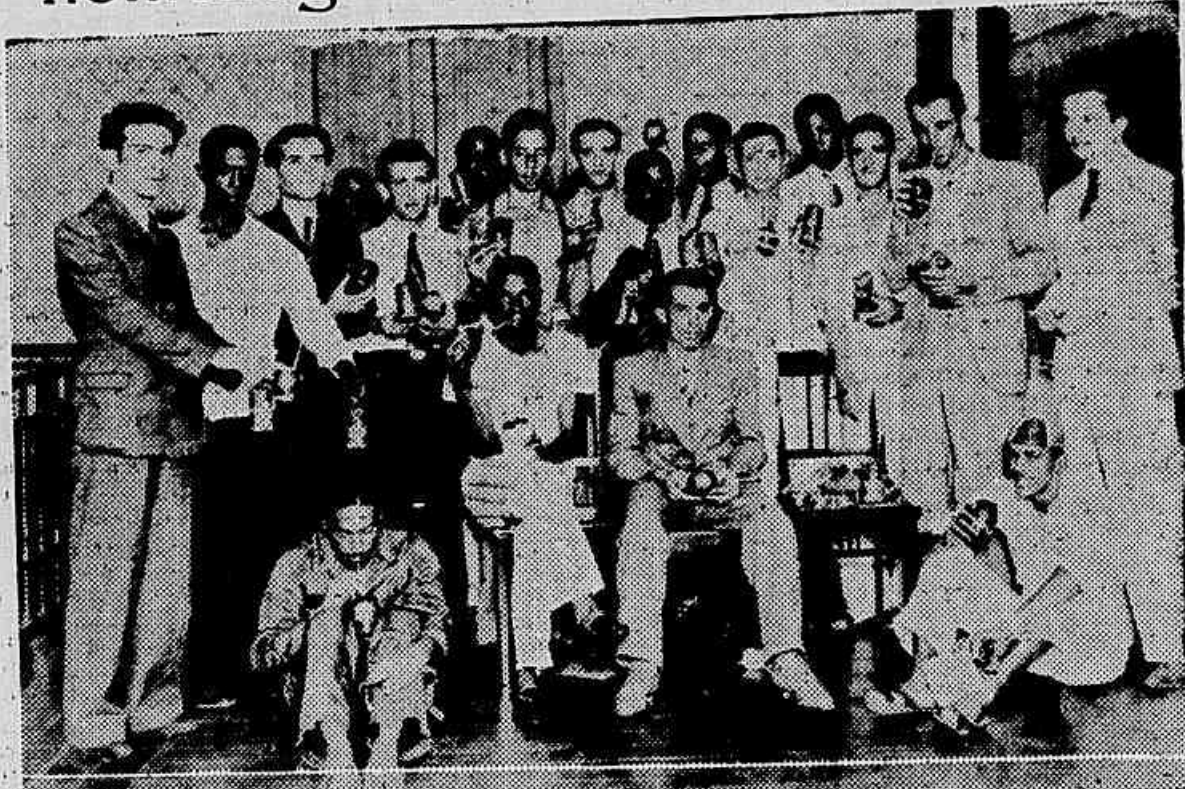
Seu embarque dar-se-á ás 18 horas

Parte, hoje, com destino aos Estados Unidos, a bordo do "Nieuw Amsterdam", que deixará o Caes do Porto ás 18 horas, o sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D. S. s. vae em tratamento de saude, acompanhando o seu irmão, o ministro Oswaldo Aranha, que vae conferenciar com o presidente Roosevelt, a respeito de problemas de interesse do Brasil.

Não se sabe quanto tempo se demorará o sr. Luiz Aranha, esperando-se, porém, que regresse breve, dado o facto de ser s. s. um dos membros da Commissão Nacional de Desportos.

Peracio

O "player" botafoguense, Peracio, está convidado a comparecer a esta redacção, amanhã, das 16 ás 22 horas, rua do Ouvidor n. 104, 2.º andar, afim de receber uma correspondencia para si endereçada, por intermedio desta secção.

O Instituto Nacional do Matte, homenagêa os "craks" mineiros

O Instituto Nacional do Matte, por intermedio do seu representante, sr. Antonio Tavora, offereceu, hontem, aos "crachs" mineiros, amostras de matte e chimarrão.

Os jogadores mineiros apreciaram, jubilosamente, a offerta do I. N. M., manifestando satisfação [illegible] da preciosa herva brasileira.

Na gravura acima, os jogadores mineiros, ladeados pelo representante do I. N. M., sr Antonio Tavora.

A reunião de hontem na C. B. D.

Conforme noticiamos, teve logar, hontem, ás 17 horas, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, a reunião convocada pelo illustre presidente daquella entidade, sr. dr. Luiz Aranha, e para a qual foram convidados todos os chronistas e locutores sportivos da Cidade.

Iniciada a sessão, com a presença de quasi todos os directores da C. B. D., o sr. Luiz Aranha explicou que o fim da mesma era agradecer a todos ali presentes o grande concurso prestado em pról do successo alcançado pela entidade que dirigia na disputa da "Copa Roca".

Em seguida, s. s., com o enthusiasmo e a franqueza que são os caracteristicos da sua personalidade, expoz qual fôra a sua conducta e dos demais dirigentes da C. B. D. por occasião dos graves acontecimentos que empanaram o final do segundo jogo com os platinos.

E a uma pergunta do nosso collega Velloso, do "Correio da Noite", o distincto presidente da nossa entidade maxima pôz os chronistas ao conhecimento das "demarches" para a regulamentação do sport nacional.

Finalmente, apresentou S. S. as suas despedidas a todos os presentes, por ter de seguir, hoje para os Estados Unidos, onde vae a tratamento de saude.

No Pandemonio da Folia

(Conclusão da 6.ª pag.)

rados e queridos bailes preferidos do povo carioca, será 3$000. Tres bandas de musica animarão as dansas que começarão ás 10 horas daquelles dias de Carnaval.

A CASA DE MINAS GERAES DEU O GRITO DE CARNAVL

O Departamento Social da Casa de Minas eGeraes dará, no proximo domingo, 29, o "grito de Carnalval". Para isso, organizou uma monumental batalha de "confetti" nos salões de sua séde, dedicando-a ao quadro social do Colomy Club.

BATALHAS DE CONFETTI

Estão annunciadas ás seguintes batalhas de confetti:

DIA 31

Rua Paraguay.

DIA 4 DE FEVEREIRO

Rua Navarro da Costa.
Rua Uruguay.
Rua Silva Valle.
Rua Paulo Barreto.
Rua D. Clara.
Rua Barros Alarção.

DIA 5

Rua Paulo Barreto.
Rua Navarro da Costa.
Rua Djalma Dutra.

DIA 11

Rua Djalam Dutra.

REALIZA-SE HOJE NA PEDRA DE GUARATIBA MONUMENTAL BATALHA DE CONFETTI

Será levada a efeito, hoja, na Pedra de Guaratiba, uma esplendida e monumental batalha de confetti com a qual terão inicio os festejos carnavalescos, nessa magnifica localidade de veraneio, dentro da cidade carioca.

Patrocinando esse grande emprehendimento se encontra a figura muito querida do velho e inquebrantavel carnavalesco Annibal Gomes, que tudo vem fazendo para que mortos essa tradicional batalha um marco na historia carnavalesca da pittoresca Pedra de Guaratiba.

O Carnaval em São Paulo

O ENTHUSIASMO DO PAULISTA PELA CHEGADA DE MOMO — OS BAILES QUE ATTRAHIRÃO OS FOLIÕES DA CAPITAL BANDEIRANTE

S. PAULO (da Succursal).

Sómente agora começa o paulista a perceber a aproximação do Carnaval. Emquanto o carioca começa a foliar desde a noite de S. Sylvestre, o paulistano sómente abandona o seu socego nos ultimos dias de janeiro.

Este anno, vae ser grande o enthusiasmo. Verificou-se isso no baile á fantasia realizado nos salões do "Harmonia", em beneficio á obra do berço. E, queremos crer que para a animação carnavalesca que observámos, contribuiu muitissimo a facil cadencia das musicas deste anno e muito principalmente, as letras dos sambas e das marchas, menos apimentadas e salgadas que as anteriores.

O Terminus, realizará, como sempre, os seus tradicionaes bailes, para o que vae offerecer uma festinha á imprensa, na qual o popular sr. Wessinger, contará á rapaziada dos jornaes as coisas bonitas que vae apresentar.

O Odeon será a loucura de todos os annos.

E sabe-se que o baile do Municipal, organizado pela Empresa Viggiani constituirá um verdadeiro deslumbramento.

Passemos em revista, as festas carnavalescas a serem realizadas:

O CARNAVAL NO ODEON

Ha na vida de um povo, nos annaes de uma cidade, factos immorredouros, inesqueciveis: esculpem-se na mente da população e eternizam-se na saudade. Assim succede com o Carnaval paulistano, nos salões do Odeon. Só que annualmente todos podem gozar de novo da graça de assistirem e participarem daquelles tradicionaes bailes, que já passaram á historia.

Este anno serão realizados quatro bailes carnavalescos no Odeon, nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro, respectivamente, sabbado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval.

CRUZADA PRÓ-INFANCIA

Movimenta-se o nosso mundo juvenil infantil, preparando-se para o Carnaval deste anno, que por certo constituirá a realização de um vesperal dansante, a fantasia, no dia 16 de fevereiro, nos salões do Trianon, e que um grupo de distinctas senhoras de nossa melhor sociedade está organizando em beneficio da Cruzada pró-Infancia.

TENNIS CLUB

No dia 4 de fevereiro, ás 22 horas, será realizado na séde social do Tennis Club Paulista, um baile carnavalesco promovido pelo Bloco do Morro.

CLUB UNIVERSITARIO

Marcará por certo, época nos annaes da sociedade paulistana o grande baile de gala que o Club Universitario promove, por intermedio de seu Departamento Social, no proximo [...] no. com a realização de um grande baile carnavalesco, cuja renda reverterá em beneficio do Acampamento Universitario.

Esse baile será realizado a 16 de fevereiro proximo, no Palacio Teçaindaba.

O BAILE A FANTASIA DO GREMIO POLYTECHNICO

Nos cinco salões do Esplanada Hotel, no dia 11 de fevereiro, os rapazes da Escola Polytechnica, da nossa Universidade, darão um baile a fantasia que toda S. Paulo espera, uma vez que é a noite moça do nosso Carnaval.

Este baile é em beneficio da Escola Nocturna "Paula Souza", que gratuita e annualmente, instrue centenas de trabalhadores. Fundada em 1915, tem a "Paula Souza" vivido até hoje sua vida proveitosa, tendo já alphabetizado milhares de operarios.

CONCURSO DE CARTAZES DE PROPAGANDA PARA O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

Dando inicio aos preparativos para a realização do baile de gala do Carnaval deste anno, no Theatro Municipal de S. Paulo, a Empresa N. Viggiani, concessionaria dessa festa carnavalesca do dia 18 de fevereiro, abriu um concurso para escolha do cartaz de propaganda, através do qual os paulistas receberão a mensagem de Momo em S. Paulo.

Esse concurso, pelos premios que offerece e pela divulgação que terá, vem despertando interesse nos circulos artisticos desta capital.

Foram estabelecidas as seguintes bases para esse concurso:

Os artistas concorrentes deverão apresentar os "croquis" no formato de 1 metro e 20 por 85 centimetros com a mais ampla liberdade na escolha do thema e do estylo; o cartaz classificado em primeiro logar, será executado pela empresa, em lithographia, em tres côres e naquelle formato.

Entre os "croquis" apresentados, uma commissão a ser nomeada pelo sr. dr. Francisco Pati, director do Departamento de Cultura da Prefeitura de S. Paulo escolherá os tres mais attrahentes, suggestivos e publicitarios, com a classificação de 1.º, 2.º e 3.º premios.

Aos premiados, a empresa pagará, immediatamente, as importancias, respectivamente, de 1:000$, 600$ e 400$000, adquirindo, desse modo, os direitos de reproducção dos trabalhos; para a impressão do cartaz será utilizado o "croquis" que obtiver a primeira classificação.

tamento Social, no proximo dia 4, nos salões do Club Athletico Paulistano.

CENTRO PAULISTA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

No dia 4 de fevereiro proximo, a directoria do Centro Paulista offerecerá um baile carnavalesco aos seus associados, que se realizará nos salões do Teçaindaba.

FUNCCIONARIOS DO INSTITUTO DO CAFÉ

Proseguem com enthusiasmo os preparativos para o tradicional baile á fantasia que os funccionarios do Instituto do Café farão realizar no proximo dia 4 de fevereiro, nos salões do Trianon.

CLUB XV

No dia 5 de fevereiro, os nobres do Club XV, apresentarão a maior "Bola do Carnaval" de 1939. Será uma tarde na "Cariocolandia".

NOSSO CLUB

Abrindo a temporada carnavalesca deste anno, o Nosso Club proporcionará á sociedade paulistana o seu primeiro baile de Carnaval no dia 31 do corrente, nos salões do Trianon.

FUNCCIONARIOS DA SECRETARIA DA FAZENDA

Promette revestir-se de grande brilho a vesperal carnavalesca promovida pelos funccionarios da Secretaria da Fazenda, que se realizará no dia 9 de fevereiro, nos salões do Trianon.

QUATRO NOITES NA CABANA DOS SETE ANÕES

Promette notavel successo, os bailes carnavalescos em preparativos, no "grill-room" do Esplanada Hotel. O local escolhido, a ornamentação feita a capricho pelo pincel de J. Prado, as orchestras de Otto Wei, o animador da alegria, hão de constituir um motivo de irresistivel attracção.

As quatro noites na Caverna dos Sete Anões marcarão uma época e deixarão saudades aos foliões da Paulicéa.

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

Como já é uma tradição, este anno a veterana Sociedade Hippica Paulista festejará tambem o Carnaval, realizando dois interessantes bailes, dedicados aos seus associados.

O primeiro será no proximo dia 9 de fevereiro, dedicado aos adultos.

O segundo realizar-se-á no dia 11, destinado aos filhos dos socios: — baile infantil.

O salão da séde de campo será decorado com motivos originaes por artistas experimentados.

LIGA ACADEMICA

O Conselho Deliberativo da Liga Academica dará inicio ás actividades sociaes dessa tradicional sociedade dos nossos universitarios no corrente an-

Renunciou collectivamente a directoria do São Christovão

IMITANDO ESSE GESTO, O PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DEIXOU O CARGO

A NOVA CRISE DO GREMIO DOS CADETES

A directoria do S. Christovão renunciou collectivamente. Todos os membros acompanharam o gesto do presidente, que encontrou serios impecilhos para proseguir o programma traçado para a direcção do gremio alvo, preferiu renunciar.

Imitando o gesto da directoria o presidente do Conselho Deliberativo, tambem resolveu renunciar.

A situação do S. Christovão é antiga, ella prende-se á attitude do sr. Monteiro de Rezende, que, reeleito contra a sua vontade, renunciou ao cargo, dando inicio á primeira crise.

Mais tarde, continuando as difficuldades de momento, foi eleito, por unanimidade, o sr. Domingos Caruso para a presidencia do gremio dos cadetes.

Porém, agora que todos esperavam o reerguimento do S. Christovão, o Conselho Deliberativo é convocado e a directoria, eleita por unanimidade, pede renuncia collectivamente.

E' o cháos, o apparecimento da anarchia, que de ha muito impera no gremio de Figueira de Mello, que teve a sua situação interna mais aguda com a malfadada excursão ao Chile, prégada por paredro, que sempre teve mania de ser "touriste".

Não fôsse o erro do sr. Castello Branco, em teimar, quando a voz da razão de todos desaconselhavam, os sanchristovenses poderiam, no momento estar livres da crise que ora os persegue

ARMANDO COELHO E' O NOVO "RECORDISTA" DOS 100 METROS

O joven nadador do Flamengo, Armando Coelho de Freitas, superou, na sua tentativa de hontem, o "record" de classe que estava em poder de Haroldo Rodrigues, marcando o tempo de 1, 02" 2|10.

O feito de Armando Coelho é o reflexo de seu preparo, que assombrando no ultimo concurso, igualou a marca de Alvaro Tato, homologada como "record" brasileiro, vencendo o veterano nadador da Marinha, Villar.

Um bom programma de nove carreiras hoje

DON CARLITOS, ENA, OITICORO', MONTE ALVO, SANGUENOL, SOISSONS, ROSINARIO, XODÓZINHO e MANDARIM, são as nossas indicações para hoje

O Jockey Club organizou para hoje um programma de nove carreiras, sendo duas para nacionaes de 3 anos, sem victoria no paiz, uma sem mais de uma victoria e uma sem mais de duas victorias. Como prova final será disputado o premio Onyx para animaes de qualquer paiz na distancia de 1.900 metros e onde confirmaram inscripções, Mandarin, Marabô, Dominó, Ijuhy, Canicula e Chief Guide. As restantes carreiras estão organizadas de maneira a agradar o mais exigente turfista, tendo em vista que a temporada official ainda não se iniciou.

O PROGRAMMA DE HOJE — MONTARIAS E COTAÇÕES

1.ª — Premio IBIRA' — 1.400 mts. — 10:000$000.

Ks. Cts.

1 (1 Walery, O. Serra . . . 53 25
1 (2 Vanity, W. Cunha . . . 53 60

2 (3 Tabefe, F. Mendes . . . 55 27
2 (4 Eglanta, G. Costa . . . 53 40

3 (5 Opaco, N|c. . . . 55 30
3 (6 Muque, O. Maria . . . 55 50

4 (7 Xeringa, J. Fernandes . . . 53 35
4 (8 Don, D. Ferreira . . . 55 40

2.ª — Premio FINCA — 1.400 mts. — 10:000$000.

Ks. Cts.

1 (1 Ena, G. Gosta . . 53 18
1 (2 Yami, S. Batista . . 53 35

2 (3 Revisão, W. Cunha 53 30
2 (4 Garbo, L. Meszaros 55 40

3 (5 Adua, D. Ferreira . . 53 30
3 (6 Payal, A. Molina . . 55 60

4 (7 Aratañ, P. Gusso . . 55 22
4 (8 Avisada, J. Canales 53 25

3.ª — Premio MANDARIN 1.500 mts. — 6:000$000.

Ks. Cts.

1 Oiticorô, J. Canales 55 20
2 Messancy, O. Serra 53 30
3 Zagala, J. Mesquita 53 25
4 Braza Viva, S. Bezerra 53 35
5 Ibirá, D. Ferreira 53 40

4.ª — Premio GALOPADOR 1.600 mts. — 6:000$000.

Ks. Cts

1 Indayatuba, D. Ferreira 55 20
2 Monte Alvo W. Cunha 55 22
3 Valdo, A. Molina . . 55 25
4 Reporter, J. Canales 55 30
5 Fé, G. Costa . . . 53 35

5.ª — Premio QUI-TA-TÁ — 1.400 mts. — 4:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Sanguenol, S. Batista 56 22

2 (2 Ninita, G. Costa 51 20
2 (3 Sabre, L. Meszaros 56 30

3 (4 Veronica, S. Bezerra 51 35
3 (5 Nuncio, J. Morgado 56 40

4 (6 Xamete, J. Mesquita 50 25
4 (" Urca, N|c. 48 25

6.ª — Premio ALUBIA — 1.500 mts. — 4:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Cadete, W. Cunha 53 22
2—2 Qui-tat-á, J. Mesquita 51 30
3—3 Soissons, O. Serra 53 25
4—4 Arypurú, J. Canales 55 35

5 (5 Brañna, L. Meszaros 56 35
5 (6 Abacaxi, N.|c. . 53 50

7.ª — Premio VICTORIA REGIA — 1.400 mts. — 4:000$000 — Betting.

Ks. Cts.

1 (1 Victoria Regia, J. Mesquita 53 27
1 (2 Auditor, J. Canales 57 35
1 (3 Rosinario, W. Cunha 56 22

2 (4 Brincadeira, D. Ferreira 51 35

3 (5 Fada, G. Costa . 51 25
3 (4 Casanova, J. Santos 57 60
3 (7 Coroada, O. Serra 54 80

4 (8 Laila, A. Dias . . 48 30
4 (9 Niobe, J. Mesquita 51 60
4 (10 Uracô, J. Ferreira 48 40

8.ª — Premio LIDO — 1.800 mts. — 4:000$000 — Betting.

Ks. Cts.

1—1 Uyrapara, J. Canales 55 28
2—2 Onico, G. Costa . 55 25
3—3 Alubia, D. Ferreira 52 30
4—4 Xodosinho, W. Cunha 56 35

5 (5 Colorado, O. Coutinho 48 40
5 (6 Kadjar, J. Mesquita 49 35

9.ª — Premio ONYX — 1.900 mts. — 5:000$000 — Betting.

Ks. Cts.

1 Mandarim, F. Mendes 53 20
2 Marabô, G. Costa 56 22
3 Dominó, S. Batista 48 40
4 Ijuhy, C. Morgado 50 25
5 Canicula, A. Molina 54 30
" Chief Guide, J. Mesquita 53 30

A HORA DA 1.ª CARREIRA

A primeira carreira da reunião hoje, está marcada para as 13,20 horas, devendo os jockeys, entraineurs e demais pessoas interessadas comparecerem ao recinto da pesagem ás 12,20 horas.

OS "FORFAITS" PARA HOJE

Não serão apresentados na reunião de hoje os seguintes animaes: Abacaxi, Urca e Opaco.

POSSIBILIDADES DOS ANIMAES INSCRIPTOS PARA ESTA REUNIÃO

1.ª carreira — A's 13,20 horas — 1.400 mts. — Sem descarga para aprendizes:

WALERY — 53 kilos — Suas ultimas corridas não autorizam.

VANITY — 53 kilos — Vem melhorando. Achamos ainda cedo.

TABEFE — 55 kilos — Vae correr bem melhor desta vez.

EGLANTA — 53 kilos — Em condições superiores a de sua estréa.

OPACO — 55 kilos — Não será apresentado.

MUQUE — 55 kilos — Estreante — Bem trabalhado.

XERINGA — 53 kilos — A turma agora está á sua feição.

DON CARLITO — 55 kilos — Estreante — Aprompton muito bem.

2.ª carreira — A's 13,50 horas — 1.400 mts. — Sem descarga para aprendizes:

ENA — 53 kilos — Soffreu precalços em sua ultima corrida. Vae corre muito mais.

YAMI 53 kilos — Os filhos de Thermogene se dão bem na pesada. Optimo azar.

REVISÃO — 53 kilos — Esta filha de Trinidad está demorando muito na turma. Talvez seja hoje!

GARBO — 55 kilos — Não nos agrada.

ADUA — 53 kilos — E' uma das forças. Ostenta esplendido estado.

PAYAL — 55 kilos — A turma é muito forte para suas possibilidades.

ARATAU' — 55 kilos — Em optima forma. E' um dos credenciados para vencer.

AVISADA — 53 kilos — Vem melhorando de corrida a corrida. Não será difficil desta vez.

3.ª carreira — A's 14,20 horas — 1.500 mts. — Sem descarga para aprendizes:

OITICORO' — 55 kilos — Sofreu precalços em sua ultima apresentação. Desta vez será bem jogado.

MESSANCY — Em optima forma. Corre bem na pesada.

ZAGALA — 53 kilos — Suas condições são de apuro.

BRAZA VIVA — 53 kilos — Corre bem na pesada.

IBIRA' — 53 kilos — Ganhou na turma de baixo. Não acreditamos possa repetir.

4.ª carreira — A's 14,50 horas — 1.600 mts. — Sem descarga para aprendizes:

INDAYATUBA — 55 kilos — E' a mais seria candidata ao triumpho.

MONTE ALVO — 55 kilos — Vem correndo com muita regularidade.

VALDO — 55 kilos — Não é difficil fazer sua a victoria.

REPORTER — 55 kilos — Bom lameiro. Em boas condições.

FE' — 53 kilos — Em pista pesada corre muito menos.

5.ª carreira — A's 15,20 horas — 1.400 mts. — Sem descarga para aprendizes:

SANGUENOL — 56 kilos — Apesar de curta a distancia a pista pesada augmenta-lhe as possibilidades.

NINITA — 51 kilos — Secundou Sanguenol em sua ultima apresentação. Pode desforrar-se.

SABRE — 56 kilos — Baixou de turma. Em boas condições.

VERONICA — 51 kilos — Corre mais em pista normal.

NUNCIO — 56 kilos — Baixou de turma. Mesmo assim não nos agrada.

XAMETE — 50 kilos — Em regulares condições.

URCA — 48 kilos — Não será apresentada.

6.ª carreira — A's 15,55 horas — 1.500 mts. — Sem descarga para aprendizes:

CADETE — 53 kilos — Conserva o estado da corrida anterior.

QUI-TA-TA' — 51 kilos — Em bôas condições. Corre bem na pesada.

SOISSONS — 53 kilos — Em pista pesada, pode ser o ganhador.

ARYPURU' — 55 kilos — E' serio inimigo.

BRAU'NA — 56 kilos — Reapparece curada e em optimo estado de treino.

ABACAXI — 53 kilos — Não será apresentado.

7.ª carreira — A's 16,30 horas — 1.400 mts. — Com descarga para aprendizes:

VICTORIA REGIA — 53 kilos — Venceu nesta turma com menos 4 kilos. Agora é mais difficil.

AUDITOR — 57 kilos — Baixou de turma. Não será difficil.

ROSINARIO — 56 kilos — Na pesada é o mais provavel ganhador.

BRINCADEIRA — 51 kilos Vem melhorando gradativamente.

FADA — 51 kilos — Secundou Victoria Regia domingo pasado. Póde ser a ganhadora desta feita.

CASANOVA — 57 kilos — Baixou de turma mesmo assim não nos agrada.

COROADA — 54 kilos — Fraca para a turma.

LAILA — 48 kilos — Azar viavel para o placê.

NIOBE — 51 kilos — Não nos agrada.

URACO' — 48 kilos — Levavam muita fé na corrida passada e fracassou. Quem sabe se ganha desta vez?

8.ª carreira — A's 17,10 horas — 1.800 mts. — Sem descarga para aprendizes:

UYRAPARA — 55 kilos — Na pesada não nos agrada.

ONICO — 55 kilos — Sua chance é bastante apreciavel.

ALUBIA — 52 kilos — Subiu de turma. Suas condições são de apuro.

XODOSINHO — 56 kilos — Na pesada é forte concorrente.

COLORADO — 48 kilos — Reapparece em condições apenas regulares.

KADJAR — 49 kilos — Na pesada é inimigo.

9.ª carreira — A's 17,50 horas — 1.900 mts. — Sem descarga para aprendizes:

MANDARIM — 53 kilos — Venceu facil em sua ultima apresentação. Pode repetir.

MARABÔ — 56 kilos — Apesar de muito corrido é forte candidato ao triumpho.

DOMINO' — 48 kilos — Corre bem na pesada.

IJUHY — 50 kilos — Bom lameiro e em optima forma.

CANICULA — 54 kilos — Suas ultimas carreiras não autorizam.

CHIEF GUIDE — 53 kilos — Fracassou em sua ultima apresentação. Achamos pequeno o espaço de tempo para a rehabilitação

A reunião de hontem

FILM, CABO FRIO, POLYCARPO SERENO, AMERICANO, BRACATÉA e VIOLA, foram os vencedores desta reunião

Hontem o Jockey Club gez realizar um programma de seis carreiras, algumas das quaes com desfecho irregular, como no Premio Sanguenol em que Film que não vem disputando, hontem, montado por D. Ferreira, cruzou o vencedor com a differença de 3 corpos sobre Itatinga que o escoltou.

A segunda carreira a favorita Fala montada por O. Maria apenas conseguiu o tereciro logar, tendo esta prova sido ganha por Cabo Frio secundado no final por Liber. Polycarpo Sereno, favorito da cathedra não encontrou difficuldade em sobrepujar o lote escoltado no final por Malabá que desta feita correu bem, muito embora estivesse a pista pesada.

A quarta carreira foi ganha sob vaias da assistencia pelo cavallo Americano, que desta vez teve velocidade inicial e resistencia para resistir em todo o percurso a Fogueada que embora atropelando forte no final terminou a cerca de tres corpos. A quinta carreira venceu a egua Bracatéa cujas actuações vêm sendo bastatne regulares. Escoltou a filha de Brasil, Paratigy que reappareceu em optimas condições Viola franca favorita não encontrou dificuldade em superar o lote por varios corpos. Causou estranheza a corrida da egua Finca lameira por excellencia e que terminou em ultimo, tendo ganho em sua ultima carreira facilmente desta mesma turma.

Damos abaixo os resultados technicos desta reunião.

1.ª carreira — Premio SANGUENOL — 1.200 mts. — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.

1.º FILM, 4 annos, mas., alazão, Paraná, por Sindar e Jenny do Sr. Samuel C. da Costa, entraineur Estevam Pereira, jockey D. Ferreira . 50
2.º Itatinga, H. Soares . . 54
3.º Commodoro, C. Morgado 50
4.º Jardim, P. Gusso . . 56
5.º Disco, O. Coutinho . . 52

Tempo: 79" 2|5.
Vencedor: 43$700.
Dupla (24), 59$100.
Placês: 30$000 e 16$600.
Apostas: 15:610$000.
Ganho por tres corpos do 2.º ao 3.º meio corpo.
Criador: Amadeu Piotto e Irmãos.

2.ª carreira — Premio DIAMANTINA — 1.200 mts. — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.

1.º CABO FRIO, 4 annos, masc., tordilho, Rio de Janeiro, por Stayer e Lena, do Sr. J. E. Macedo Soares, entrainuer Levy Ferreira, jockey W. Cunha 56
2.º Liber, D. Ferreira . . 54
3.º Fala, O. Maria 54
4.º Nicolau, A. Molina . . 56
5.º Querldinha, O. Serra . 54

Tempo: 80" 1|5.
Vencedor: 58$000.
Dupla (24), 64$900.
Placês: 36$200 e 17$000.
Apostas: 25:290$000.
Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Criador: J. E. Macedo Soares.

3.ª carreira — Premio ITATINGA — 1.500 mts. — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks

1.º POLYCARPO SERENO, 4 annos, masc., alazão, Paraná, por Mercador e Grillade, da Sra. Beatriz Rocha, entraineur Vavinio Santos, jockey P. Gusso, . 56
2.º Malabá, J. Mesquita . 50
3.º Belartes, D. Ferreira . 52
4.º Gatilho, O. Coutinho . 56
5.º Lamina, G. Costa . . . 54
6.º Grajahú, H. Soares . . 52
7.º Myrna, J. Fernandes . 54
8.º Nhá Duca, F. Mendes . 50
9.º Grey Girl, O. Serra . 50

Tempo: 100".
Vencedor: 43$100.
Dupla (13), 69$100.
Placês: 13$800, 20$600 e 18$600.
Apostas: 32:960$000.
Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, tres corpos.
Criador: Força Publica do Estado do Paraná.

4.ª carreira — Premio GAGE' — 1.600 mts. — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

Ks.

1.º AMERICANO, 4 annos, masc., alazão, Uruguay, por Caid e Tatuada, do Sr. José Carvalho, entraineur e Jockey F. Mendes 53
2.º Fogueada, W. Cunha . 54
3.º Alegrilla, P. Gusso . . 56
4.º Ansina, C. Morgado . 48|50
5.º Yorena, J. Fernandes . 51|49

Tempo: 105" 3|5.
Vencedor: 80$500.
Dupla (34), 57$600.
Placês: 15$800 e 46$000.
Apostas: 30:040$000.
Ganho por tres corpos, do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Importador: Oswaldo Gomes Camiza.

5.ª carreira — Premio BILL — 1.500 mts. — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

Ks.

1.º BRACATÉA, 5 annos, fem., cast., Rio Grande do Sul, por Brazal e Atraccion, da Sra. N. Lacaz de Barros, entraineur Gabriel Reis, jockey J. Fernandes . . . . 53|51
2.º Paratigy, F. Mendes . 53
3.º Susan. S. Bezerra . . 51|50
4.º Miroró, C. Morgado . 50
5.º Bomsuccesso, D. Ferreira 54
6.º Onyx, H. Soares . . . 53
7.º Raio de Sol, L. Mezaros 55
8.º Raio do Luar, W Cunha 50

Tempo: 97" 3|5.
Vencedor: 119$900.
Dupla (33), 85$000.
Placês: 20$600, 14$200 e 19$900.
Apostas: 34:960$000.
Ganho por um e meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo.
Criador: Cyro da Silveira Machado.

6.ª carreira — Premio VIOLA — 1.600 mts. — 4:000$ 800$ e 400$000 — (Betting).

Ks

1.º VIOLA, 3 annos, fem., alazã, Argentina, por Payoso e Voluntaria, do Sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, entraineur J. Baptista Ribeiro, jockey D. Ferreira . 54
2.º Malacara, F. Mendes . 50
3.º Jarandina, C. Morgado 55
4.º Calote, G. Costa . . . 56
5.º Finca, A. Molina . . . 56

Tempo: 105".
Vencedor: 13$100.
Dupla (25), 42$000.
Placês: 10$000 e 10$100.
Ganho por tres corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo.
Importador: Attilia Irulegui.
Movimento geral de apostas: 182:370$000.
Movimento dos concursos: 45:073$000.
Pista de areia pesada.

Nossos prognosticos

DONCARLITOS — TABEFE — WALERY
ENA — ADUA — REVISÃO
OITICORO' — ZAGALA — MESSANCY
MONTE ALVO — REPORTER — INDAYATUBA
SANGUENOL — NINITA — XAMETE
SOISSONS — QUI-TA-TA' — ARYPURU'
ROSINARIO — FADA — AUDITOR
XODOSINHO — ALUBIA — KADSAR
MANDARIM — IJUHY — MARABO

O campeonato nocturno de Buenos Aires não será mais realizado!

BUENOS AIRES, 23 (United Press) — Os presidentes dos clubs River Plate, Boca Juniors, Independiente e Racing, reunidos hontem á noite, decidiram que o campeonato nocturno de football não mais será realizado.

O presidente do San Lorenzo não compareceu á reunião.

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.° 334 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro

ULTIMAS informações

Domingo, 29 de Janeiro de 1939

"Sob o patrocinio da A. B. I."

ANGUSTIOSO APPELLO DA IMPRENSA CHILENA AO POVO BRASILEIRO

A Agencia Transocean recebeu do jornalista Guillermo Hohagen, representante do diario chileno "La Nacion", e que se encontra em Santiago neste momento, um appello á Associação Brasileira de Imprensa, com o consentimento dos Ministerios chileno do Interior e da Saude Publica, no sentido de conseguir auxilio dos laboratorios nacionaes brasileiros, das autoridades e do publico carioca, que minorem a enorme desgraça em que mergulhou o povo do Chile. O conhecido jornalista diz que se necessitam, com urgencia, de gazes hydrophilos, cloridratos, cocaina, morphina, solução dakin, bisturis, seringas, injecções, sôros, vaccinas anti-typhicas e anti-gangrenosas, assim como anti-tetanicas, adrenalina, piramidos, pretargol, assucar, café e cigarros.

A companhia Condor offerece transporte aereo dos primeiros auxilios. Diz o sr. Guillermo Hohagen que talvez o Governo pudesse dispôr de aviões, concretizando o auxilio official immediato, e suggere um appello ao povo brasileiro sob o patrocinio da A. B. I., accentuando o significado e a projecção continental desse nobre gesto da imprensa do Brasil em favor de dezenas de milhares de feridos, desamparados, orphãos e viuvas. O sr. Guillermo Hohagen promptifica-se a coordenar, no Chile, quaesquer esforços realizados pela imprensa brasileira.

A secretaria da A. B. I. receberá quaesquer donativos para minorar o soffrimento do povo chileno, victima de um dos maiores desastres occorridos na America do Sul, que serão enviados immediatamente por intermedio do Syndicato Condor.

Os nossos titulos em em Londres

EM FRANÇA TENDENCIA PARA ALTA

LONDRES, 28 (U. P.) — Os titulos brasileiros accusaram durante a semana tendencia de alta, deante dos boatos de entendimentos que se estariam verificando entre os Governos britannico e brasileiro.

Os titulos dos Fundings de vinte e quarenta annos permaneceram inalterados sendo cotados, respectivamente a 14.1|2 e a 11.1|2.

Os do emprestimo a 5°|° accusaram alta de meio ponto. Os do emprestimo do café do Estado de São Paulo tiveram um augmento de meio ponto, sendo cotados a 18.1|2.

Alta identica verificou-se nos titulos do emprestimo do café a 7.1|2°|° que passaram a ser cotados a 10.1|2.

As debentures da Leopoldina Railway accusaram baixa de um ponto.

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando o funccionario em disponibilidade da Justiça Eleitoral Mario Bemvindo de Vasconcellos para o cargo da classe D, da carreira de escripturario do quadro III, do Ministerio da Educação.

Na pasta das Relações Exteriores

Restabelecendo o Consulado de carreira em Livorno, na Italia, e removendo o funccionario da carreira de diplomata Wenceslau Gastal, da Secretaria de Estado, para o referido Consulado, para as funcções de Consul.

Na pasta da Viação

Nomeando: Gentil Tristão Norberto para o cargo que exerce interinamente, de engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas; Nildes Fontão de Souza para o cargo de thesoureiro do quadro XIV; o funccionario em disponibilidade da Justiça Eleitoral Helcias José Rangel para a carreira de almoxarife da Central do Brasil; e para o cargo de agentes postaes — Alfredo Marinho Skiba, de Rio Natal, em Santa Catharina; Carlos Ferreira da Silva, de Tocantins, em Juiz de Fóra; Rosina Cardoso de Souza, de Umburanas de São Gonçalo; na Bahia; e Edith Brandão Rocha, de Castello Novo, na Bahia.

Nomeando, interinamente, guarda-fios da classe D, os extranumerarios Carlos Ferreira Bastos, Abrahão Antonio José, Antonio José, Antonio José Francisco, Augusto Teixeira de Carvalho Silva, Euvaldo Perillo, Victor Appolonio, Basilio Graciliano de Mello, Firmino Cruz, Raymundo de Oliveira Magalhães, Luiz de Castro Dantas, Antonio Mendes Frazão, José Luiz Pereira, Euclydes Cotrim Chaves, Frederico de Alcantara, José Ribeiro dos Santos, Januario Valverde Bastos, Leoncio Pereira, Mozart Fortes, Francisco Rubim, Manoel Caldeira de Araujo, Pedro Dumit Cecilio, Moysés de Araujo, Carlos de Campos Martins, Giovanni Pereira de Faria, Durval José dos Santos, Ivany Campos Dias, Ernesto de Carvalho Nino, Edgard Frederico von Siebental, Manoel de Araujo, Manoel Armando, Antonio Gonçalves de Oliveira, Paulino Costa, Cicero da Silva Pereira Junior, e Oscar dos Santos.

Concedendo aposentadoria a Maria Alagon, na carreira de agente, nos termos da legislação em vigor.

Transferindo, por permuta Domingos Mourão, escripturario do quadro XXXVIII para o quadro IV e Milton Olympio de Moura, deste para aquelle quadro.

Concedendo exoneração a Julia Vieira Lima, de agente postal de Conceição, no Piauhy.

Exonerando Julio Augusto de Mello, do cargo de chefe dos Serviços Economicos da Directoria dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo.

Demittindo, de accordo com dispositivos do art. 130 do regulamento, Waldomiro Gagliardi, do cargo de thesoureiro do quadro XIV.

Declarando sem effeito a nomeação de Maria Vasconcellos Lavigno Filha, para exercer interinamente o cargo de agente postal de Castello Novo, na Bahia.

Na pasta da Guerra

Nomeando para a carreira de escripturario do Ministerio, o exescrevente juramentado do juizo de direito do Alistamento Eleitoral Manoel Ferreira Lemos e o auxiliar em disponibilidade, da Justiça Eleitoral Altino Pinto de Figueiredo.

PUBLICADO NO URUGUAY UM GUIA TURISTICO COM REFERENCIAS A'S PRAIAS BRASILEIRAS

MONTEVIDE'O, 28 — (A. N.) — A empresa editora "Sur" publicou, recentemente, um guia turistico, que é de grande utilidade para os viajantes que visitarem os paizes sul-americanos, especialmente o Uruguay, a Argentina e o Brasil.

Além das informações que esse guia presta aos visitantes, ha interessantes descripções dos logares mais dignos de serem vistos, obtendo especiaes referencias as maravilhosas praias do Brasil.

OS RESTAURANTES POPULARES DA U. R. S. S. SÃO INACCESSIVEIS AO POVO

BRUXELLAS, 28 (A. N.) — Existem em Moscou, — diz a revista do Centro Internacional de Luta Activa Contra o Communismo" em uma de suas ultimas edições — numerosos restaurantes populares, em cujas taboletas lê-se o seguinte: "accessivel a todos".

Mas, na realidade, um jantar custa quatro rublos, o que representa por mez 120 rublos, quantia essa correspondente á metade de um salario theoricamente considerado minimo. Quer dizer que o empregado que tivesse de almoçar e jantar num desses restaurants populares só ganharia para duas refeições diarias... Esses preços são communs a todos os restaurants baratos, conforme declaração do jornal "Vetch", de Moscou, em 11 de Agosto de 1938. Além da exhorbitancia do preço, o serviço é pessimo e a alimentação [illegible] sadia, conforme affirm[illegible] o jornal "Vetch", em 10 de Março e 26 de Setembro do [illegible] anno de 1938. Inutil dizer que não se pode esperar um serviço rapido, visto que se formam filas diante do "buffet".

E' esta, pois, a situação: restaurants caros, inaccessiveis ao operario, provisões insufficientes, salarios baixos, não havendo nenhuma esperança de melhoria.

A GUERRA DE MOSCOU NA HESPANHA

Artigo de Heitor Moniz

No artigo do dr. Heitor Moniz, que hontem publicamos sob o titulo "A Guerra de Moscou na Hespanha", onde se lê "*as armadas mandadas pela Russia*" deve-se lêr "*as armas mandadas pela Russia*", que é como está no original.

A MISSÃO AERONAUTICA BRASILEIRA NA ALLEMANHA

BERLIM, 28 (U. P.) — A missão aeronautica brasileira, foi recebida hoje pelo marechal Goering, a quem fez entrega de uma mensagem especial dos Ministros da Guerra e da Marinha do Brasil.

O marechal Goering agradeceu a visita e desejou aos membros da missão uma feliz estada na Allemanha.

A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS NÃO PAGAVA IMPOSTOS A SÃO PAULO HA TRES ANNOS

S. PAULO, 28 (G. N.) — Foi expedida, do Juizo de Santos, uma precatoria para ahi, intimando a Companhia Docas de Santos a pagar ao Estado a importancia de mil e cem contos de réis de impostos de tres annos não pagos ao Fisco Estadoal.

"Os communistas assassinam os presos em Moscou"

PARIS, 28 — (A. N.) — Sob o titulo "Os communistas assassinam os presos em Moscou", o jornal "Candide", desta Capital, publicou interessantes revelações de um alto funccionario sovietico sobre os processos de Moscou.

Nesse artigo são reveladas todas as miserias do regimen sovietico, os tremendos methodos de Stalin, as constantes rebeliões dos dirigentes, que preferem a morte a continuar sob o regimen do dictador vermelho.

O articulista discorre longamente sobre a desorganização existente na policia sovietica, a maneira por que são instaurados os processos, sem fundamento nenhum, unicamene porque o individuo cahiu no desagrado de Stalin. Ficou, tambem, evidenciado que, si os implicados em complots e revoltas contra o dictador se acovardam de forma tão estranha e proclamam perante os tribunaes a sua culpa, é devido ao facto de serem applicadas pela G. P. U. duas especies de morte: fusilamento e morte lenta, appelidada morte dupla. Além disso os accusados não têm direito a defesa. Elles não podem dizer ao Tribunal que confessar o que fizeram e o que não fizeram porque as torturas soffridas na prissão são indescriptiveis; têm que declarar-se culpados, para não soffrerem a dupla morte.

OS TEMPORAES EM MINAS

O trafego ferroviario interrompido em alguns pontos

Os temporaes continuam a cahir incessantemente, na região do centro de Minas. O trafego da Central vem soffrendo continuas interrupções. Ora são rios que transbordam, óra quéda de barreiras e decarrilamentos.

Assim, o ramal Horto Matadouro, devido, á fuga do aterro e queda de barreiras, nos kilometros 603 e 604, vem de ser interrompido, devido essa interrupção durar cerca de 8 dias.

A linha de Montes Carlos continuava interrompida, pois as guas do ri Juquery está subindo.

No kilometro 957, a linha continua coberta pela innundação, e as aguas do rio das Velhas continuam subindo.

O ramal de Diamantina porém, já foi desimpedido.

As novas conquistas dos nacionalistas hespanhoes

GRANOLLERS FOI CAPTURADA

BURGOS, 28 (U. P.) — Noticia-se que as tropas nacionalistas que operam em Urgell occuparam o massiço de Vilaseca, a 39 kilometros da fronteira com a França, chegando aos arredores de Berga.

As tropas do general Maestrazgo occuparam Cardenes, a 27 kilometros de Vich.

Outras forças nacionalistas se acham a 16 kilometros da provincia de Gerona, para onde avançam com rapidez.

Nas proximidades de Mollet, os nacionalistas apprehenderam varios aviões abandonados, de fabricação estrangeira, bem como trinta vagões carregados de gazolina.

SALAMANCA, 28 (U. P.) — A Radio-Salamanca annuncia officialmente que os nacionalistas capturaram Granollers.

O banditismo em Matto-Grosso

AS FORÇAS FEDERAES PERSEGUEM OS BANDOLEIROS

OS QUE JA' FORAM PRESOS SERÃO ENVIADOS PARA ESTA CAPITAL

CAMPO GRANDE, MATTO GROSSO, 29 (A. N.) — As tropas federaes não têm dado tréguas aos bandidos, os quaes estão sendo procurados em varios pontos do interior do Estado.

Desse modo é de se esperar que breve o bando de Sylvino Jacques se renda, definitivamente, uma vez que o cerco que lhe está sendo feito, é cada vez mais rigoroso.

CAMPO GRANDE, MATTO GROSSO, 28 (A. N.) — Ao que se informa nesta cidade, um pequeno destacamento de forças federaes enfrentou, hontem, em violento combate, o bando de Sylvino Jacques.

O encontro occorreu proximo á Fazenda de Catingueiro, onde os bandoleiros, commummente se refugiavam.

As tropas federaes não tiveram baixas, ao passo que o bando perdeu dois homens.

Em outros logares, o destacamento do Exercito está perseguindo, valentemente, os fascinoras, não lhes dando tréguas.

Annuncia-se que na região de Landeja as tropas, sob o commando do major Léo Costa, após duas horas de luta, aprisionaram um dos logares-tenentes de Sylvino Jacques, o bandido Nico.

CAMPO GRANDE, MATTO GROSSO, 28 (A. N.) — Na proxima semana, seguirão para a Capital da Republica, afim de responder a processo, numerosos bandidos do bando de Sylvino Jacques.

Entre os prisioneiros encontram-se Argemiro Abrahão, Patrocinio Alcará, Julião Paredes e os irmãos Vieira.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Campeonato Carioca de Cyclismo

REALIZAM-SE, HOJE, AS PROVAS DE VELOCIDADE — O CAMPO DE SÃO CHRISTOVÃO, LOCAL DA COMPETIÇÃO

Em proseguimento ao Campeonato Official de Cyclismo do Rio de Janeiro, promovido pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, serão realizadas, hoje, á tarde, no Campo de S. Christovão, as provas do Campeonato Carioca de Velocidade para corredores de 1.ª, 2.ª e 3.ª cathegorias.

Em todos os clubs filiados á entidade official têm sido intensos os preparativos das équipes que hoje se defrontarão em disputa dos titulos de campeões de velocidade.

Alcebiades Martins Ribeiro, Onofre Fernandes de Oliveira e Milton Saldanha, os campeões de 1937, respectivamente, da 1.ª, 2.ª e 3.ª cathegorias, estão em perfeito estado de treino para defenderem os seus titulos.

Alcebiades Martins Ribeiro, que este anno defenderá a camisa alvi-negra do Internacional de Cyclistas, está em optima fórma, tendo no recente Campeonato Brasileiro de Cyclismo, obtido a 4.ª collocação e integrado a équipe que participou do Sul-Americano de Cyclismo, realizado no Chile, e devido a ter partido a corrêa do finca-pé não teve uma actuação á altura de sua classe.

Onofre Fernandes de Oliveira e Milton Saldanha estão em preparativos e deverão fazer boa figura.

Ha, porém, a considerar que existem novos elementos com grandes probabilidades de exito, o que vae tornar as disputas bastante interessantes.

O LOCAL DAS PROVAS

Todas as provas serão realizadas no Campo de S. Christovão e terão inicio ás 13 horas. Todos os concorrentes deverão estar no local ás 12,30 horas para o sorteio das preliminares.

REGISTRO DE AMADORES

A Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo previne a todos os amadores dos clubs que lhe são filiados que deverão assignarem o Boletim de Registro de 1939, o qual deverá ser acompanhado de 3 photos no formato 3x4, afim de serem expedidas as carteiras do corrente anno. As carteiras de côr amarella não terão valor para as provas de abertura da temporada a realizar-se no dia 12 de março.

OS NOVOS MEMBROS DOS CONSELHOS TECHNICOS DA L. N. R. J.

O CONSELHO Superior da L. N. R. J. esteve reunido afim de eleger os novos membros para os Conselhos Technicos.

A sessão, que foi bastante concorrida, foi realizada sob a presidencia do sr. Miranda Faria, tendo sido secretariada pelo sr. Almir Pacheco.

Foram eleitos por acclamações os seguintes "sportmen":

Conselho Technico de Natação:

Presidente: Mauricio Beckem.

Membros:

Auchises Carneiro Lopes, Luiz Alves de Lima, Luiz Magalhães Carlos, José Maria R. Lamego.

Conselho Technico de Water-Polo:

Presidente: Sr. Sebastião de Almeida.

Membros:

Adelio Paulo Mandarino, Carlos Evaristo de Oliveira, Leontino Machado, Robert K. Achemeweiss.

Conselho Technico de Saltos:

Presidente: Dr. Gustavo Reinghantz.

Membros:

Pedro Oliveira Bello, Jayme Dormurd Martins, Kleber Pinheiro de Barros, Carlos Reis Junior.

CAMPEONATO DE PESCA AO DOURADO

O proximo concurso do Fluminense Yacht Club

Sob o patrocinio do sr. Director do Serviço de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, o Departamento de Pesca do sympathico tricolor da Praia Vermelha, realizará no dia 5 de fevereiro proximo, um interessante e difficil concurso que sagrará o campeão de pesca ao "dourado", de 1939.

Este concurso que se destina aos amadores mais adestrados, pois, requer muita pericia e habilidade, está despertando um grande enthusiasmo aos afficcionados desta encantadora modalidade dos sports do mar, e attingirá, sem duvida, a um brilhantismo excepcional, não só pela importancia do proprio concurso, como ainda pelo grande prestigio que lhe vae emprestar o sr. Director do Serviço de Caça e Pesca, que o patrocina, como dissemos.

O dr. Custodio Vasques, esforçado e competente director do Departamento de Pesca do Yacht Club, não tem medido esforços para que esta competição ultrapasse; a espectativa geral, tendo para o mesmo offerecido varios outros premios, além da rica taça instituida pelo respectivo patrono, para o 1° logar.

Além desta competição que tudo faz crer seja de resultados maravilhosos, está ainda o dr. C. Vasques cogitando da elaboração das regras para a disputa de outro concurso logo após a realização deste, que será patrocinado pelo Exmo. sr. Ministro da Agricultura.

O VENCEDOR DO JOGO DESTA TARDE, ENFRENTARA' OS PERNAMBUCANOS

O encontro está marcado para quinta-feira

Ainda não foi designado o local

O vencedor do encontro desta tarde, no campo do Botafogo, entre cariocas e mineiros, defrontar-se-á, na proxima quinta-feira, com o seleccionado de Pernambuco, que teve confirmada pela F. B. F. a sua victoria sobre a Bahia.

Os pernambucanos chegarão ao Rio, terça-feira.

O local para esta peleja ainda não foi indicado, porém, é provavel que seja escolhido o estadio de São Januario, por ser o que melhores accommodações offerece ao publico.

GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPPLEMENTO — CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 334 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 29 - 1 - 1939

Dorme, criatura, dorme!

CHRYSANTHEME

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

NO seu leito rosado, de docel resplendente de espelhos, Elmira não consegue conciliar o somno... Lá fóra, a noite, calma e silente, prosegue no rythmo das suas horas compassadas. O fonfonar de um auto ou o latido de um cão vagabundo faz-se ouvir como provindo de muito longe, e Elmira, no seu pyjama claro, perscruta o silencio da noite e o convulsivo da sua mente. Os seus cabellos louros, em desordem sobre os travesseiros de renda, rutilam á chamma pallida da veilleuse e as suas mãos nervosas, de unhas sanguinolentas, abrem-se e cerram-se num movimento continuo de procura ao conforto e ao apaziguamento.

Os relogios da vizinhança sonoros, nessa pausa nocturna, soluçam as suas horas com a languidez de quem não tem pressa, na monotonia de uma indifferença attingindo o céu e a terra. E Elmira pensa, sem que o somno a venha buscar para o oasis do esquecimento ou a transportar ao paiz dos sonhos, a unica differencial entre o somno e a morte.

Surda e insinuante, uma voz, porém, lhe aconselha:

— Dorme, criatura, dorme!

Elmira, entretanto, não dorme e, naquella harmonia pacifica que a rodeia, ella recorda a sua vida, as dôres consequentes a esta, as decepções que a sua experiencia não lhe poupou e a rude finalidade, succedendo a esse esbanjar de lagrimas, de sorrisos, de jubilos e de pezares.

Um raio de lua estatela-se sobre a sua colcha de rendas, beijando-lhe o pé nú, que parece espionar o ambiente dentre os lençóes brancos. E Elmira diz:

— Certo dia, á sua claridade ironica e baça, gritei que era feliz! Tomei-a, ingenua ou cretina, para testemunha da ventura que almejava... E... essa ventura jamais se realizou, perdendo-se no tumulto do mundo como os seus raios na implacabilidade do infinito

— Dorme, criatura, dorme! — insistia a voz surdamente insinuante.

Elmira não dormia... O seu cerebro, tal qual um écran de cinema, reflectia o passado, analysava o presente, temia o futuro.

Amára, como todas as mulheres, na necessidade de dar a um homem a sua alma, luminosa, devotada, enigmatica. E esse amôr a magoára no mais profundo do seu sêr, no

(Conclue na 2.ª pag.)

A' sombra da historia

A VIAGEM DE FERNÃO DE MAGALHÃES

ALBERTO NUNES

I

SE ha, realmente, na historia da navegação algum vulto que desperte attenção pelo seu rigido caracter, pela vontade de aço e coragem a prova de fogo, esse vulto só poderá ser Fernão de Magalhães é o personagem varonil que se eleva com o symbolo dos fortes.

E no emtanto, esse vulto extraordinario foi depredado, estigmatizado, pelos versos immortaes de Camões. Ficará portanto em seu nome uma nodoa indelevelmente gravada, deturpando-o através da literatura portugueza.

Mas esse celebre navegador possue defensores ardentes. Um juiz imparcial, dizem elles, não poderá julgar tão severamente a figura desse homem de coragem indiscutivel.

Ha pouco tempo o historiador Viriato Corrêa sahiu á arena dessa lucta secular e com a sua penna brilhante defendeu-o dessa aleivosia lançada pelos portuguezes.

E' por que Portugal julgou assim um dos seus mais illustres filhos?

A resposta é de uma simplicidade tão grande que espantará ao mais severo patriota.

Fernão de Magalhães abandonou a patria por uma questão de dinheiro e logo após foi servir a Hespanha.

Eis um facto commum que, no emtanto, causou tanto protesto da patria de Camões.

O celebre navegador era de merito incontestavel, e isso Portugal reconhecia. Elle era orgulhoso e sciente de seu valor. O ordenado que recebia era mesquinho, pediu ás côrtes um augmento. O rei D. Manoel caracterizando-se pelo seu costumado egoismo, recusou.

O accrescimo pedido pelo navegador, de accordo com varios historiadores, era de 200 reaes mensaes. Quantia irrisoria para a nossa época, mas bastante elevada naquelle tempo.

Fernão de Magalhães sentiu-se offendido nos seus brios. E sentia-se com razão. Então elle não valia 200 reaes de augmento? Então o seu rei não reco-

(Conclue na 2ª pag.)

MADRUGADA

Renato Araujo

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Hora velada e bohemia, hora sombria
Dada ao amôr legitimo ou malsão:
Aos que te querem, benção da poesia,
Para os que te não querem, maldição.

Em ti se revigora a fantasia,
Horto de mágua e santificação.
Dalilla só comtigo poderia
Despojar dos cabellos a Samsão.

Si em pesadelo desengano e dôr
Desperto ante o teu rútilo negror,
Minha existencia flue transfigurada.

Quando a Parca tombar sobre o meu ser,
Alguns segundos antes de morrer,
Dá-me um sôpro de vida — madrugada!

Pela consagração nacional de Machado de Assis

MODESTO DE ABREU

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

COUBE ao illustre secretario da Educação do Rio Grande do Sul a honra de ser o iniciador official das homenagens nacionaes ao grande mestre do **Quincas Borba** e do **Memorial de Ayres**. E' bem verdade que o sr. Coelho de Sousa negou autorização para ser dado o nome do maior e mais puro escriptor da lingua portugueza no Brasil a uma das escolas do seu Estado. Mas, em ultima analyse, redigindo em officio mais um paragrapho para o **capitulo das negativas** do mestre, não só honrou a este fazendo-o em bom vernaculo, numa época de cassangeria generalizada, como deu implicitamente aos olhos da Nação a prova mais provada da reduzida periculosidade do seu "autor de cabeceira".

Realmente, si é perigoso o scepticismo machadiano, que recusou, mesmo na hora extrema, o conforto inutil de uma fé postiça, ganha de emergencia no momento de por o pé no estribo para a Eternidade, dando edificante e rara licção de coherencia de attitudes — ninguem com maior razão para se tornar sceptico, descrente e atheu, do que o leitor nocturno que entra pela madrugada com um exemplar sacrilego do **Braz Cubas** ou do **Dom Casmurro** aberto nas mãos, sugando-lhe com os olhos do corpo e da alma os **venenos subtis** que distillam mysteriosamente daquellas paginas immortaes...

Entretanto — sabem-no os gaúchos que com s. exc. conviveram nas lides da policia e da politica — todas essas malsãs suggestões, faceis de se infiltrar em espiritos tresnoitados, nem siquer lhe roçaram a fimbria da consciencia e lá lhe deixaram ostadear-se incolume a veneranda crença bebida dos ancestraes, mais poderosamente immunizadora que as aguas da lagôa Stygia ou a gordura do dragão com a qual se untou Siegfried.

A respeito de Machado de Assis circulam, de ha muito, lendas e affirmações gratuitas, quasi sempre de gente que não lhe leu os livros ou que, lendo-os sem os entender, justificou o **comer sem digerir** do marquez de Maricá. Uma dessas lendas é a do desprezo de Machado pela paisagem. Outra é a sua indifferença pelos factos culminantes da vida nacional: as instituições monarchicas, a abolição, a republica... Outra ainda, o seu desinteresse pelas grandes personalidades da nossa historia, pelos nossos vultos eminentes e pelas nossas cousas.

Referentemente á paisagem, já tive opportunidade de offerecer provas decisivas em mais de um artigo, entre os quaes **O Rio de Janeiro na obra de Machado de Assis**, publicado o anno passado em um dos nossos periodicos e reproduzido em meia duzia de jornaes do Rio e dos Estados. Esse artigo chegou mesmo a varar fronteiras e foi traduzido e publicado no

(Conclue na 2ª pag.)

Na seára dos Pseudonymos

ANTONIO SIMÕES DOS REIS

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

VIII

2[illegible] — **A. B.** — Alcides Bezerra. — Natural da Parahyba, nascido a 24 de outubro de 1891. Filho de João Perdigão Bezerra Cavalcanti e Felonila Clara Carneiro da Cunha. — A Academia Carioca de Letras, fez publicar a "plaquette" "Alcides Bezerra" (15,5x9,9, com 58 paginas. — Edições Pongetti — Rio, 1938). Com collaboração de Affonso Costa, Cumplido de Sant'Anna, Candido Juca (filho), Fócion Serpa, João Lyra Filho, M. Nogueira da Silva, Modesto de Abreu e Otton Costa).

266 — **A. Bessa** — Sophonias d'Ornellas. — Maestro compositor e autor theatral. Secretario actual da SBAT. — Ver: "Salendor".

267 — **Accacio Sylvestre** — Francisco Corrêa da Silva. — Natural de Pernambuco. — Ve. F.

268 — **Advogado** — João José do Monte e Manoel Godofredo de Alencastro Autran. (V. S. p. 79).

269 — **Advogado de Justiça** — José Mauricio Nunes Garcia. (V. S. p. 79).

270 — **A. F. L. e J. F. L.** — Americo Ferreira Lopes e José Ferreira Lopes. — No "Nova Lei do Jury" (Dec. lei n.º 167, de 5 de janeiro de 1938 — (14,4x9,8) — 50 p.

271 — **Alvaro** — João Adolpho dos Santos — Ver: "Dalgrin".

272 — **A. M.** — Annibal Mat-

(Conclue na 2.ª pag.)

O CORVO E O PAPAGAIO

FABULA INDIANA

do livro "Fabulas e fabulistas"

MARIA VAZ

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

UM velho corvo fez amizade com o papagaio de um rei — e certa vez entabolou uma conversa, comprida, e com muito geito indagou-lhe de onde provinha tanta felicidade, de que falava com certa prosapia.

— "A principio, respondeu-lhe o papagaio, — quando fui admittido no palacio, fiz-me ouvir com voz plange, de uma doçura extrema. — O rei tomou-me logo, e cobriu-me de favores e gentilezas — hoje sou o objecto de seus cuidados, da sua grande estima. Colloca-me constantemente a seu lado.

Ouvindo estas palavras, o corvo sentiu-se tomado de uma forte inveja e de uma grande mágua.

— "Eh bem! — disse, depois de um largo silencio. — Possivelmente hei-de agradar muito mais do que você e, de certo, tomarei o seu logar — pensou comsigo o corvo, presumido.

No dia seguinte, quando o rei despertou, o corvo poz-se a concitar em cima do telhado.

— "Que voz agourenta!" — disse o rei, com arrepios de pavor. — "Que animal é este que anda a grasnar assim"?

— "E' um velho corvo, que se acha nas proximidades do palacio" — responderam-lhe os lacaios.

— "Tratem de apanhal-o e depennal-o, por castigo de tanta petulancia" — disse o rei indignado.

De volta, em estado deploravel, escorregando nas telhas de um pardieiro, o corvo procurava accommodar-se entre outros corvos, que, curiosos, indagavam:

— "De onde vens? Que te aconteceu"?

Em surdina, meio confuso, disse:

— "Meus amigos, o unico culpado da minha desgraça toda foi um maldito papagaio!"

E os corvos concluiram: — Papagaio!

Canto do Ceará

SYLVIO MOREAUX

A' INSIGNE POETISA SRA. JULIA GALENO

Sou a terra valente do nordeste,
cuja porta bravia é o oceano!
Raios vivos de sol, beijam-me as dunas
que se erguem qual torres majestosas
nas minhas praias de areias prateadas.

Sou o berço de homens animosos,
almas fortes, robustas de titans,
bravos homens de fronte sempre altiva,
que os maus fados não vergam, nem abatem!

São meus filhos os bravos jangadeiros
que não temem dos mares os rancores.
Velas brancas erguidas, lá se vão
mar em fóra, os valentes pescadores.

Sou a terra gentil das carnaúbas,
bailadeiras esguias, elegantes —
Nasceu nas minhas selvas, Iracema,
que Arakem viu morrer martyr do amôr

Sou a terra da luz e do futuro!
O meu solo, vastissimo, profundo,
encherá de riquezas e de glorias,
O Brasil, coração do Novo Mundo!

Painel

YVETA RIBEIRO
(Inédito)

O dia nebuloso parecia
um sudário envolvendo a terra triste.

Pelo espaço cinzento, persistia
um magoado aspecto de tédio

Lá em baixo, a cidade se estendia,
compacta, imponente, immensa e linda,
mas vestida de bruma e de tristeza.

Do alto da montanha caprichosa,
recoberta de villas e palacios,
como um vasto presépe seculo XX,
olhando-se a paizagem grandiosa,
sente-se o explendor da natureza,
casando-se á cyclopica vontade
do homem — creador de tal grandeza —
sob a benção de Deus, seu Creador!

Que encanto para o olhar e para a alma,
ver-se o Rio famoso do alto cume,
da poetica e gentil Santa Thereza,
do páteo secular de seu convento,
envolvido em silencio e quietitude!

Lá em baixo, a vida rude, a luta insana,
as paixões destruindo o que é virtude,
O Bem sempre em campanha contra o Mal,
O Amor tomando fórmas desiguaes!...
O trabalho fecundo, a força bruta,
O Crime e a Justiça pelejando!
A Miseria e a Riqueza, frente a frente.
no eterno desafio, desigual,
pelo dominio inteiro do Universo!

A Materia e o Espirito, em duello...
A Belleza e a Poesia combatendo
contra a Deformação e desrespeito,
ao que é puro, ao que é santo e ao que é bello!

Cá em cima, o Silencio doce e calmo
O Socego de tudo, a Paz perfeita!
Rumorejar de fontes e de folhas
embaladas, de leve, pelo vento...
Ruflar de azas... pipilar nos ninhos...
Tão quieto tudo!... E o Mosteiro enorme,
— Secular marco austero de uma crença
que tem sido, do mundo, a salvação —
Sob as bençãos do céu, tranquillo dorme,
guardando no seu seio vidas puras,
votadas a Jesus e á Oração!

Levou-me áquella altura, o Soffrimento
uma angustia tremenda me guiou,
dando-me forças para galgar, assim
tantos degráus, como as palpitações
do meu velho e fatigado coração...

Subito, a meus olhos, se desenha
um quadro de tamanha suggestão
de Belleza, doçura e poesia,
que eu, quasi, me esqueci de que soffria
e buscava um conselho salutar,
para vel-o tão bello e tão perfeito!

Era assim:
Um retalho de muro coroado
por verdes trepadeiras, balouçantes...
Uma porta modesta que se abre
de vagar, como deve abrir-se, sempre,
a porta da Virtude e do Perdão...
No rectangulo do portal — rude moldura —
apparece a figura que eu buscava...

Que expressão, meu Jesus, trazia ella,
nessa hora de angustia, para mim
e de calma feliz, na natureza!

Que pintor já sonhou, compôr, assim,
uma tela mais simples e mais bella?!

— Uma porta... um velho muro... um dia [triste,
um Ministro de Deus, sereno e bom,
a estender mão amiga e abençoante,
a alguem que o procura, para pedir
um conselho de amigo e a benção de Pastor!
Poesia da Vida! Grande Artista!
Que pena o não sentir-te toda a gente!...

RIO, 26 - 1 - 39

Pela consagração nacional de Machado de Assis

(Conclusão da 1.ª pag.)

jornal **Brasile**, de Milão. Para maior demonstração da veracidade e meticulosidade dos conceitos e argumentos ali exarados, basta dizer que traducção e publicação foram feitas á revelia do autor, cujo nome nem siquer foi citado, dando-se como "anonymo" na noticia com que, de torna-viagem, foi aqui essa publicação divulgada com rasgados gabos pelo nosso Departamento de Propaganda.

Quanto aos factos gloriosos da nossa historia, será sufficiente que lhe leiam, com olhos de ler, as paginas immorredouras de contos, romances, chronicas, ensaios criticos, cartas e até poesias, para desfazer-se a balela. Que depoimento mais bello, mais profundo, mais commovente, a favor da abolição, do que aquelle conto magistral **Pai contra Mãe?** Ali está em synthese todo o problema da escravidão: o moral, o sentimental, o social. Ali estão gravados, em rapidos periodos lapidares, todos os barbaros processos da inquisição escravocratica, com todos os seus apparelhos de supplicio e com a descripção viva e concisa da maneira de applical-os. Ali encontramos, com o grande drama da maternidade escrava, a tragi-comedia do brutal egoismo expresso na avidez pelo dinheiro e ligado, numa estranha xyphopagia, ao egoismo do instincto paterno.

Quem escreveu uma pagina dessa ordem tem direito a um lugar ao lado de Castro Alves, de Nabuco, de Patrocinio, de quantos fizeram da penna ou da palavra, a seu modo, um latego para zurzir a nefanda instituição que se comprazia em cevar-se na animalização do ser humano.

Machado de Assis não escreveu muito, é certo, sobre os themas politicos e sociaes da monarchia, da escravatura, da republica e outros do mesmo jaez. Numa terra de excessos, de transbordamentos, de fluxos verbaes, isso será talvez uma falha. Os derramamentos de linguagem e de expansões contrariavam o genio commedido do mestre que raciocinava quasi a compasso. Mas o defeito é nosso, não delle. Nós exigimos a quantidade onde deviamos buscar a qualidade. E convenhamos que as poucas linhas deixadas, nesta ou naquella obra, acerca desses themas, valem encyclopedias, dizem mais que resmas e resmas de papel cheios de rethorica vazia. Quem póde mais esquecer aquellas ligeiras paginas em que o antigo redactor do "Diario do Rio de Janeiro", evoca, com nitidez, verve e penetração psychologica, as sessões memoraveis do Velho Senado? Por ellas reconstituimos admiravelmente a physionomia de um Paranagua, de um Sinimbu', de um Ouro-Preto, de Zacharias de Góes, Paranhos, Montezuma, Souza Franco, Itahaem, Euzebio de Queiroz e, até, do já então obscuro Padre Vasconcellos, que Machado nem se lembrava bem si representava a Parahyba ou outra provincia do Imperio...

Os admiraveis retratos, a largas pinceladas, desses homens inesqueciveis de uma phase pinacular na vida intellectual do Brasil, demonstram eloquentemente que Machado de Assis sabia prezar os valores do nosso alto patrimonio moral e mental. E como si não bastassem esses exemplos, legou-nos ainda outros, impereciveis, até nas suas poesias. O volume das **Americanas** consagra duas das suas odes mais bellas a duas illustres figuras das lettras brasileiras: **José Bonifacio**, o patriarcha da Independencia, e **Gonçalves Dias**, o mestre da poesia indianista, que fundou com José de Alencar a litteratura brasileira autonoma.

Nas **Occidentaes**, do mesmo passo que louva Camões, o genio da lingua, Dante e Hugo, duas glorias da intelligencia latina, exalta Anchieta, o genio da cathechese, Antonio José, o successor de Gil Vicente, martyr do obscurantismo anti-judaico, honra das letras de duas nações, e celebra em commovidos versos a morte de José de Alencar, o escriptor brasileiro por excellencia, cuja obra, traçada em todos os generos da prosa, é a synthese da grandeza variada do Brasil. Não pára ahi, entretanto. Gonçalves Crespo, Arthur de Oliveira e Felicio dos Santos mereceram-lhe a homenagem metrificada. E o épico mais alto da nossa poesia, Basilio da Gama, ahi se acha homenageado no soneto **Lindoya**, cujo fecho é uma paraphrase do verso famoso que o poeta mineiro adaptou de Petrarca retemperando-o na fórma virgiliana para exceder a Quevedo em expressão, como muito bem accentuou Alberto Faria.

E a fundação da Academia Brasileira, onde se congregou, em torno do seu nome, a nata dos grandes homens vivos do seu tempo nos superiores dominios da actividade literaria? Não é isto um indice de alta brasilidade, como bem poucos têm sabido comprehender? E a propria **theoria dos expoentes**, por elle estimulada naquelle cenaculo e nem sempre bem aproveitada por seus successores: não é outro signal da magnitude do seu espirito de brasileiro, capaz de ver a expressão do alto valor mental, mesmo fóra da esphera puramente literaria?

Quem assim procedeu em toda a sua carreira de literato e de cidadão, quem de tantas formas exaltou sempre as glorias patrias só por injustiça ou má fé póde ser acoimado de anti-brasileiro, apontado como mau exemplo para a juventude que se educa, arremessado ao index odioso com que se asphyxia, nas nações mentalmente retrogradas, a soberana firma da intelligencia e do pensamento. Machado de Assis tem direito a ser considerado um dos bens constructores da nacionalidade, ao lado de Alencar, Gonçalves Dias, Castro Alves, Ruy Barbosa e quantos hajam firmado deste lado do Atlantico o primado da palavra escripta, ennobrecendo o formoso instrumento que recebemos como herança quando a estas plagas aportaram as caravellas de Cabral, sublimando-se nos dias em que, do alto do pulpito, se alçou em apostrophes ousadas a voz oracular de Vieira pregando a primeira reacção nativista contra a invasão estrangeira...

Em vez, portanto, de cooperarmos na obra dissolvente e nefasta de deprimir os legitimos padrões de gloria da intelligencia brasileira, sob capa de zelar pela pureza das novas gerações, que na verdade correm maiores perigos com as defesas extemporaneas dos falsos prophetas de attitudes politicas furtacôres, devemos congregar todos os nossos esforços no sentido de promover a mais bella e mais salutar campanha em favor da consagração nacional dos nossos grandes vultos, cuja obra literaria, artistica ou cultural, ainda é um dos poucos meios de que dispomos para affirmação de nosso valor e de nossa capacidade perante o mundo civilizado. Em vez de restringir, saibamos ampliar o alcance das nossas glorias, fechando até mesmo os olhos e os ouvidos aos possiveis pequenos defeitos dos nossos grandes homens, tendo a suprema coragem de saber admiral-os sem restricções, para que possamos exigir de outrem o respeito que é devido ao que é nosso, ao que constitue parte magna de nós mesmos como povo e como nação.

Nessa ordem de idéas, as associações culturaes de todos os Estados do Brasil, arregimentadas em torno da Federação das Academias, vão, a exemplo do que se fez em 1936, reunir-se nesta capital no 2.º congresso de academias e escriptores, no dia do nascimento de Machado de Assis.

Emprazado, por força de um dever a que não poderia nem quereria eximir-se, a colligir todos os dados possiveis acerca da vida e da bibliographia do mestre incomparavel, sob cuja égide me acho na Academia Carioca de Letras, ouso dirigir a todos os escriptores brasileiros e a todos os amigos do Brasil um sincero appello para que seja o maior possivel o numero das contribuições intellectuaes e patrioticas para esse excepcional certamen espiritual a ser realizado em junho do corrente anno.

Saibamos venerar Machado de Assis: elle era tão grande que sabia cultuar e admirar os grandes!

MODESTO DE ABREU

Na seára dos Pseudonymos

(Conclusão da 1.ª pag.)

tos. — In "Pelos Theatros" (Arthur Azevedo) — "Folha Moderna" — Rio, 9-11-908.

273 — **Antão de Magalhães** — Monteiro Lobato. — Ver: "Rodanto Côr de Rosa".

284 — **Antonio** — J. Brito. — Na "A Noticia", "A Careta" e da "Comedia". — Ver: "Bier" e de numero 239.

275 — **Antonio Simples** — José Patrocinio Filho.

276 — **Antonico** — Avelino de Andrade.

277 — **Antunes Machado** — Ignacio Raposo — Ver: "Maldosa" e "Tagarella".

278 — **A. P.** — Ary Pavão.

279 — **Ariel** — Martins Fontes. — Ver "Frei Gil" e "Satanio".

280 — **Armando Rego** — João do Rego Barros. (MS).

281 — **Arnaldo Tabayá** — Miguel Pereira da Motta. — Medico. Autor do romance "Badú" — Ed. da Guanabara — Rio, 1938. — N' "O Bibliographo", Rio — An. III — n.º 4 — Setembro de 1933, traz uma nota com este pseudonymo sobre o livro "O Paiz de Carnaubas", de Deocleciano Martins de Oliveira.

282 — **Arper** — Arnaldo Pereira. (MS).

283 — **Assombro** — Carlos Bittencourt (MS).

284 — **Aura Celeste** — D. Adelaide Camara.

285 — **Barão de Oelle** — Oscar Lopes. — Na revista "Fóra do sério", do Conselheiro XX e Oscar Lopes, levada á scena a 30 de outubro de 1935, pela Cia. "Tro-lo-lo", dirigida por Jardel Jercolis, quando inaugurado o Theatro Gloria.

286 — **B. do Pinho** — Monteiro Lobato. — Ver "Oscarlino".

287 — **Bey** — Heitor Modesto — Na "Folha do Dia". Rio.

288 — **Bier** — **J. Brito.** — Ver: "Book" e o de numero 274.

289 — **Bueno Amador** — Raul Pederneiras. Ver: "João Ninguem".

290 — **C. F.** — Cardillo Filho. — Autor do livro "Ronda Interior" — Capa de Corrêa Dias. Impressores, Fernandes, Neiva & Cia. — Rio, 1925. — Com 10 p. inumeradas e 128 pags. numeradas. Publicou n' "O Bibliographo" varias notas com estas iniciaes sobre o livro "Paiz das Pedras Verdes", de Raymundo Moraes. — 1931 — n.º 9 e 10; sobre "Oscarina", de Marques Rebello, no numero de anniversario de maio de 1931.

291 — **Chico Botija** — Alberto Figueiredo Pimentel. — Filho de Macahé (Est. do Rio). Tambem usou o pseudonymo "Albino Botija" (Tancredo numero 27).

292 — **Clistenes do Norte** — José Victorino de Lima. — Nos jornaes do Espirito Santo. — Ver: "Mysterios" (n.º 218) e "Barão Peter Stanovich" (numero 194).

293 — **C. R.** — José Hermogenes Soares da Costa. — No "O Bibliographo" assignou com estas iniciaes varias notas. — Ver "Carlos Rubens".

294 — **C. R. de L.** — Claudio Ribeiro de Lessa. — No "O Bibliographo", "Poetas Minore" — A. III (1932) — n.º 3 — agosto. — Ver "Ibis".

295 — **Dumas Netto** — Oswaldo Paixão. — Ver: "Dorival de Villar" (n. 201).

296 — **E. C.** — Erimá Carneiro. — No "O Bibliographo" trabalho sobre "O Esperado", de Plinio Salgado. — Numero de anniversario — Maio de 1931.

297 — **Edmundo Lyns** — Gabriel de Barros. — Redactor do "Diario da Noite" e da "A Batalha". Publicou "Sherezade campeã de tennis e outras pessoas distinctas".

298 — **Ed. Schelling** — Monteiro Lobato. — Ver: "Vamos Ler" — Rio, 5-1-938. — Ver: "Olga de Lima" e de n.º 273.

299 — **Egroj Uerba** — Jorge Abreu. Publicista. Actual director do "Collegio Icarahy".

300 — **Enock Vilas Lobos** — Monteiro Lobato — Ver de numero 286.

301 — **F.** — Francisco Corrêa da Silva. — Ver: "Xibata", e o de numero 267.

302 — **F. H. Rangel** — Monteiro Lobato. — Ver o de numero 298 e o "Marcos Twein".

303 — **Frei João da Paciencia** — Dr. Aurelio Domingues. — Autor do livro "Passado". — Na "Tribuna", Recife — Pernambuco.

304 — **G. F. A.** — Agrippino Grieco. — No "O Bibliographo" — "Um grande jornalista" — A. III (1932) — n.º 2 — Julho; — "Manoel Bomfim" — A. III — Maio, n.º 1; — "Edgar Wallace" — A. II — Abril — n.º 10; "Carlos Porto Carreiro". — A. II — Fevereiro, n. 8; — "Julio Ribeiro" — A. II, n.º 5 e 6 — Nov. e Dez., 1931; e "Literatura Didatica". A. II — n. 10. Fevereiro — 1932.

305 — **Gil Cassio** — Affonso Arinos. Ver: "Spinosa".

306 — **Guido Leal** — Augusto Meyer. — Iniciou-se na literatura com este pseudonymo e collaborou com elle no "Diario de Noticias" — Porto Alegre. (R. G. S.) — Nasceu em Porto Alegre, a 24 de janeiro de 1902. — E' actualmente director do "Instituto do Livro".

307 — **Guy de Maupont** — Alberto Queiroz. — Na GAZETA DE NOTICIAS.

308 — **Guy D'Hã** — Monteiro Lobato. — Ver: "Manoel de Souza" e o de numero 302.

309 — **Hippolus** — Dr. José Pereira da Silva. — Na imprensa do Rio de Janeiro.

310 — **H. L.** — Hermes Lima. — No "O Bibliographo", sobre o livro "Pequena Medicina", do dr. Leonardo Arcoverde Albuquerque Cavalcanti. — A. III, n.º 10 — Fevereiro, 1912.

NOTA — Toda a correspondencia para a Rua Professor Valladares, n.º 214, ap. 3 — (Grajahú).

O autor desta collectanea, tendo entrado em combinação com o dr. Augusto Meyer, director do "Instituto Nacional do Livro" para a publicação por este departamento, das partes de seu "Diccionario Bibliographico" referentes ao "O Clero no Brasil", "Os Poetas Brasileiros", "Os militares na literatura e na sciencia", pede, que, para aquelle endereço seja enviado todos os dados biobibliographicos, como tambem remessas de jornaes, revistas e livros, por parte dos interessados, para assim, poder, reunir o maior numero de nomes do nosso meio intellectual. A todos será agradecido a remessa que fizerem, desde que venha acompanhado de endereço.

DEUSES!...

TERCETOS (Continuação)

Resurreição mythologica da Grecia e Roma, antigas

(Especialmente para a GAZETA DE NOTICIAS. Farão parte da 2.ª edição de "Imagens e Poesias")

Clarão da via Lactea, do alto egeria,
lucilando no espaço desse Céu,
co'a deusa constellar, que vae pulcheria,

sobre o tapete azul, envolta em véu!
Juno, depois, além, como o Solsticio,
brinca na vastidão do seu laréu!

Desde á Athenas, á Thébas, co'o aruspicio,
ouvindo do immolar, a voz carpindo
do seu cordeiro de ouro, no epinicio!

Premeou Phrixo, ao rei Oeta, sorrindo
entregando um tosão instrumental,
que Marte, offerecendo, sôa, lindo!

Deslumbrando lyrismo sem igual,
guardando seu Dragão, touros e alano,
que ficam a velar seu pedestal!

Eis que nos apparece no oceano,
no balouço da náu, o rei Jasão,
arrojo do dominio thessaliano,

com sua principesca expedição,
que hellenos se inspiravam, vendo o Etólio,
revelando-o, Typhis, seu capitão,

obtendo-o com laureis de sonho eóleo,
sob suas vibrações, sopros do mar,
á posse do almejado, grande sólio,

emquanto Orpheu seduz, tem inspirar,
deslumbrando o Lycio, a sua fronde,
dentre escolhos submersos a brilhar!

Despontando-lhe a Cólchida, por onde
reluzem, sôam cordas do tosão,
filamentos que alguem pulsa, alisconde!

Que arrebatam Medéa, em maldição,
tyrannica, voraz, fratercida,
esquartejando Abssyrto, seu irmão,

querendo matar Pélias na ermida!
Creusa, sua rival de sonho Atheu!
Insana de paixão, enlouquecida,

procurou toda Athenas e no Egeu,
seu rei, co'a pedra magica, encantada,
conservando-o no amôr de allucinada,
foi co'a rubra visão que a immorteceu!

AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO

A' sombra da historia

(Continuação da 1.ª pag.)

nhecia que elle, um guerreiro valoroso, era um dos seus mais intrepidos servidores?

Ha coisas ás vezes assim. A nossa patria não nos liga e o reconhecimento do merito vamos encontrar num paiz alheio. A Hespanha conhecia Magalhães, sabia o homem extraordinario que elle era. Governada por Carlos V, rei bondoso e intelligente, soube captar a sympathia do navegador. Fernão de Magalhães encontrou quem o comprehendesse. Expoz ao rei Carlos os seus planos. Atravessaria o Atlantico e procuraria na America uma passagem que o levasse ao Pacifico, chegando assim ás ilhas Molucas, ponto culminante da viagem.

Carlos V comprehendeu-o, reconheceu-o como um ente predestinado para esses grandes lances da sorte.

Verdadeiramente Fernão de Magalhães era um brutamonte. Agreste, selvagem, combinava com a natureza inculta.

A Hespanha confiou-lhe cinco caravellas para essa fantastica expedição.

Só então Portugal comprehendeu o erro em que cahira. Chamou Magalhães para retornar ao serviço, concedendo-lhe augmento de ordenado. Mandou-lhe habeis emissarios, prometteu-lhe mundos e fundos.

Tudo inutil, Magalhães não recuou.

Acto realmente digno foi o seu em não abandonando a nova patria. Não se póde censural-o por isso.

E foi então que Portugal chamou-o de trahidor, que Camões lançou-lhe a chicotada da deslealdade, eternamente gravada na historia.

Os historiadores portuguezes são quasi todos unanimes em condecoral-o com a medalha da trahição. Mas não se póde dar credito a essas opiniões; agem elles por um instincto natural de defesa patria.

ALBERTO NUNES

DORME, CRIATURA, DORME!

(Conclusão da 1.ª pag.)

amago da sua sensibilidade. O esposo, bonito, encantador e rico, enfastiára-se da sua bondade, das suas reverencias e... fugira. E ella tornára-se má, secca, reservada e cruel. Viveu algum tempo num egoismo vaidoso e artificial, que lhe entorpeceu a sua verdadeira natureza. Depois, porém, mudou novamente, tendo lido que sómente o amôr dilata os póros do coração como o calor os da pelle. Em seguida, decidiu existir desequilibrada, em balanço continuo entre a sensibilidade e a indifferença, accendendo uma vela a Deus e outra ao Diabo. Habituou-se a imitar os demais, a não discernir a verdade nos factos e em si propria e, na frivolidade dos prazeres ou na amargura do aborrecimento, Elmira deixou correr a sua vida.

Naquella noite, porém, o seu espirito despertou do lethargo costumeiro e ella entrou a examinar-se como um medico solicito a um doente grave. E em vão a voz lhe aconselhava:

— Dorme, criatura, dorme!

Elmira não lhe obedecia. O espelho do docel reflectia-lhe o rosto descórado, os olhos melancolicos, a cabelleira revolta... E o somno não vinha. Como uma bonequinha de molas, ella se estatellava e se revolvia no leito pomposo, surprehendida pelas visões que o seu cerebro lhe mostrava. Jamais meditára tanto, jamais a sua alma, qual ella cortára voluntariamente as azas, voára tão alto!

— Dorme, criatura, dorme! — insistia a voz.

Pelas frestas da janella, a alvorada mettia agora o seu rosto livido, a sua mascara de desmaiada que, pouco a pouco, recupera os sentidos. Elmira mirava-a a intrometter-se no seu quarto, com o terror nervoso de quem assiste a um espectaculo tragico. Os dias ressuscitavam, pensava; os homens, não! Ella via morrer aquella jornada e assistia agora á sua ressurreição. Nunca meditára assim, á luz negra da noite...

De subito, um raio de sol dourou as suas vidraças, avermelhou as cortinas roseas do seu aposento que cheirava a jasmim... Pensou, então, que sem luz não se vive, nem se enxerga a Vida...

E Elmira sentiu que, afinal, obedecia á voz que lhe gritára durante toda a noite:

— Dorme, criatura, dorme e esquece!

Em resposta ao "O meu adeus" que Antonio Corrêa de Oliveira, o poeta da Raça, recitou na vespera de seu regresso a Portugal, por occasião da sua ultima visita ao Brasil, Laert Wanderley Navarro Lins, fez "Agradecimento" que, ao tempo, divulgado pelo, então, "Diario Português", teve repercussão, apenas, nos nucleos da grande e laboriosa colonia.

Publicamos, hoje, com prazer, essas primorosas redondilhas, em homenagem a dois povos, que — no mesmo cerne talhados — caminham de corações entrelaçados, e illuminados pela crença inabalavel dos seus gloriosos destinos, como muito bem concebeu o seu inspirado autor.

AGRADECIMENTO

Amigo Antonio Corrêa,
Meu poeta, meu irmão!
Falaste sobre uma ceia,
Que me abriu o coração!

Sim, abriu-me o coração,
Para falar a verdade...
Te dizer — de sobremão,
A nossa grande saudade!...

Se tu levaste a saudade,
Ella, aqui, tambem ficou:
— Pão e vinho da amizade,
Missa que Christo rezou...

Portugal tambem é nosso,
— Terra dos nossos avós!
Por elle — tudo que posso,
Para bem de todos nós!...

Para as festas, muitas vezes,
Convidam-se os brasileiros,
E, tambem, os portuguezes;
— Só, depois, os estrangeiros!...

Isso prova a afinidade,
De uma forte e grande raça;
Que, ainda, existe igualdade,
Dentro do tempo que passa...

Pois — irmãos quasi germanos,
No mesmo cerne talhados,
Somos, no curso dos annos,
Corações entrelaçados!...

Nesta linguagem sincera,
Tal qual a tua ao partir...
— Por certo não degenera,
Quem aos seus póde sahir!

Pequenino na extensão,
Mas, grande e cheio de gloria,
Portugal é nosso irmão,
Precursor da nossa historia!

Recitando os versos meus,
Como dádiva que faço,
Agradecemos o adeus,
E, tambem, o teu abraço!...

LAERT WANDERLEY NAVARRO LINS

THEREZOPOLIS

— Olá Bezerra! Estás por aqui em vez de estar gozando as doçuras de Therezopolis?

— Eu te explico a razão. Vim ao Rio passar uns tres dias para tratar de negocios e quando quiz voltar não pude mais; não havia um só logar nos hoteis. Não tive a idéa de reter o meu quarto pensando não ser isso preciso — e um pouco por economia, pois sabes que não disponho de grandes recursos — e perdi-o. Foi tal a affluencia, que o hoteleiro, meu amigo velho dos tempos de rapaz, de quem sou freguez antigo, não teve remedio senão cedel-o, premido pelas circumstancias; não haveria, certamente, de deixar na rua um senhor respeitavel que se aventurara até aquellas alturas sem o cuidado prévio de saber si havia accommodações. Uma vez aboletado, meu amigo, o freguez sentiu-se bem e ficou-se. Eu não tinha o direito de reclamar porque o quarto não estava por minha conta.

Nesta época, é sempre assim. Ainda no domingo passado, pude observar no Golf Club, onde se realizava a disputa de uma taça e onde a flôr da sociedade de Therezopolis e de Petropolis costuma reunir-se sob o pretexto do elegante sport, que mais de uma dezena de automoveis tiveram de regressar com os respectivos passageiros por falta absoluta de alojamento nos hoteis.

E' um problema sério esse dos hoteis em Therezopolis!

Não sei porque uma dessas companhias poderosas que exploram os grandes estabelecimentos congeneres do Rio e de Poços de Caldas ainda não cogitou da construcção de um grande hotel moderno naquella aprazivel estancia. Acho que seria remunerador o emprego do capital. Therezopolis está completamente cheia; não ha um só commodo e, para conseguir-se a primeira vaga em qualquer dos estabelecimentos existentes, é preciso o nosso conhecido pistolão que até em Therezopolis se faz sentir, alavanca que tem sido de nossa prosperidade pessoal!

E, quando as sobras dos hoteis existentes não chegassem para alimentar o novo, viriam outros elementos attrahidos pela nova organização. Um hotel moderno, perfeito, no genero campestre, com o maximo conforto moderno, teria sua lotação garantida, pelo menos no verão. Taes fossem as vantagens offerecidas, de commodidade, estou certo, elle se encheria, tambem, no inverno. Tenho observado occasiões em que, nessa época, tambem não ha commodos em Therezopolis. Basta que o fim da semana coincida com dois feriados. No inverno passado, diversas casas particulares tiveram que receber senhoras e cavalheiros para não deixal-os sem abrigo.

E depois, sabes, o hotel faria o hospede, como a estrada de ferro faz o passageiro. "O primeiro passageiro appareceu com o primeiro trem" disse uma vez o respeitavel Conselheiro Accacio e foi, depois, reconhecido como a expressão da verdade. O que fez Poços de Caldas foi o Palace Hotel. Antes delle, já existiam as aguas milagrosas, muito conhecidas de seus habitantes e dos das redondezas e dos livros scientificos que lhes apregoavam as vantagens; mas, era raro o mortal que se abalançava a procural-as, pela falta de alojamento e pelo desconforto do que por lá havia. Só ia, mesmo, a Caldas quem se achava fortemente achacado e desprezava os prazeres de viver pela preoccupação de prolongar a vida. Havia uma sociedade multissimo restricta capaz desses sacrificios. Hoje, não; é um prazer um passeio a Poços de Caldas, mesmo sem o fim utilitario de colher os proveitos de seus celebres banhos. O hotel moderno modificou-lhe a sociedade, a vida, tornando-a uma das estancias mais procuradas na estação propria. Tudo evoluiu alli. Até, mesmo, a estrada de ferro que foi obrigada a acompanhar-lhe o progresso, estabelecendo os confortaveis e irreprehensiveis carros "pullman" que tornam agradavel a viagem morosa por força das condições technicas da linha da Mogyana. Tudo lucrou com o grande melhoramento: a vida local, o commercio, a pequena industria. Tudo modificou-se para receber e attender á nova sociedade attrahida pela novidade que appareceu no Brasil; um hotel de primeira ordem numa cidade da roça! Caldas transformou-se e a evolução continúa. A fama de sua nova vida já chegou ao Uruguay e á Argentina, de onde vêm annualmente innumeros forasteiros gozar-lhe as delicias. Tudo, fruto do grande hotel. Estou certo de que Therezopolis tambem garantiria a prosperidade de uma organização semelhante, a qual, por sua vez, concorreria enormemente para o desenvolvimento mais rapido da cidade, indo ao encontro da corrente que para ali se dirige espontaneamente.

— Ouvi falar que um grupo de interessados no progresso de Therezopolis cogita da construcção de um grande hotel casino. Admiro-me não ter isso chegado ao teu conhecimento.

— Não sou estranho ao que se passa. Apenas, não te quiz falar nesse assumpto por pensar tratar-se de coisa reservada, ainda fóra do conhecimento do grande publico.

E' exacto. Projecta-se não um, mas, dois bons hotels. Um, grande, para trezentos apartamentos, perfeito, completo como o de Poços de Caldas; outro, menor, organizado sob a fórma cooperativista, para a hospedagem de seus socios, situado no aprazivel bairro das Pimenteiras que a Companhia Vieira abriu, ultimamente, entre Varzea e Quebra-frascos, bairro esse que se enche de lindas vivendas, dominadas pela poetica residencia do Dr. João Daudt de Oliveira. Essa organização é novidade no Brasil e os seus organizadores são a garantia do exito do emprehendimento. Vae ser um verdadeiro hotel-residencia, onde cada socio terá o seu apartamento durante todo o anno, o qual, só será cedido a terceiro com o seu consentimento. Conheço o projecto que é lindo e com feição inteiramente nova no genero. E' seu autor o conhecido architecto Arnaldo Gladosch, um de seus organizadores. Fica ao lado de um corrego encachoeirado, o "Pinheiros", tendo ao fundo cerrada floresta, communicando-se com o Córtà Vento, no antigo caminho do Quebra-frascos, do tempo de Facchinetti e outros pioneiros da Therezopolis primitiva.

Mas, esse hotel não resolverá a crise da falta de logar, pois só servirá ao circulo limitado de seus accionistas ou ás relações destes. O que resolverá o problema é o outro, o que se projecta no Alto, nas Araras, junto da Serra dos Cavallos, com vista magnifica da Serra dos Orgãos e fundos até as vertentes da serra, com matta virgem, agua encachoeirada e grande parque. Projecta-se qualquer coisa de parecido com o de Poços de Caldas, mas com outra situação.

Um verdadeiro hotel campestre, com todas as commodidades modernas, tendo na frente em baixo da elevação em que será construido, a estação da estrada de ferro que o serve, quasi uma estação privativa, que lhe facilitará o accesso. Essa estação ficará em grande praça circular, de onde irradiarão avenidas e estradas pondo o bairro em facil communicação com os outros pontos da cidade.

O hotel ficará ao abrigo da poeira e do barulho, sem estacionamento de carros de praça á porta, com a competente algazarra de seus conductores. Terá piscina, "courts de tennis", estradas pela floresta marginando o corrego e dando accesso ao alto da montanha a 1.400 metros de altitude, de onde se descortina o lindo panorama da Serra dos Orgãos e da cidade salpicada de lindas vivendas.

Oxalá, possa tornar-se realidade o que é ainda projecto. Muita gente bôa se interessa por elle e como "querer é poder" para essa gente, poderemos de antemão gozar o melhoramento e dar parabens aos therezopolitanos pela conquista.

E' verdadeiramente triste vêr-se a quantidade de pessoas que voltam desconsoladas pela falta de alojamento, com bagagem e crianças que, muitas vezes, são alli levadas por necessidade hygienica, obrigadas a fugir da canicula, ávidas do ar da montanha, mais leve, mais saudavel, para quem reside habitualmente á beira mar.

Os eternos descoroçoados acham que um hotel desses só se poderá construir depois de melhorada a estrada de ferro e prompta a estrada de rodagem directa de Therezopolis ao Rio, que forçosamente se ha de construir, com 84 kilometros de desenvolvimento total; mas, eu acho, no meu fraco entender, que é querer muito. Tudo isso virá, forçado pelo progresso, pois, dentre os frequentadores do grande hotel veremos, sem duvida, os homens de governo que terão a impressão pessoal da necessidade que os apaixonados de Therezopolis enxergam ha muito tempo.

O exito do grande hotel não é mais, hoje, objecto de duvida; e tanto é isso verdade que o governo baixou, ha tempos, um decreto abrindo o credito de onze mil contos de réis para reformar as estradas subsidiarias da Central, a "Therezopolis", a "Auxiliar" e a "Rio d'Ouro", com o aproveitamento do material retirado da linha dos suburbios, pela electrificação desse trecho. Ora, o aproveitamento desse material só se poderá fazer na linha da "Rio d'Ouro", toda em nivel ou em rampas fracas, permittindo o alargamento da bitola para um metro e sessenta, e modificação do seu gabarito, e na "Auxiliar", fazendo-se esse alargamento até Belém, onde seria feita a baldeação dos passageiros e cargas, com grande inconveniente para o trafego, mas, na "Therezopolis" isso seria impossivel, pois essa estrada parte, hoje, de Magé, sem nenhuma ligação com a Central. Para que fosse possivel o aproveitamento do referido material nessa estrada seria preciso fazer-se essa ligação dispendiosa através dos brejos da Baixada, custando cerca de quinze mil contos, injustificavel na época presente, por já ser essa região cortada de estradas de ferro e na perspectiva da construcção do Tronco Norte das Rodovias Federaes, e por ter a Central o magnifico auxilio da "Leopoldina" que leva o seu trafego até a referida Magé, sem outro dispendio que o do trafego mutuo, quando a despesa está garantida pela receita, sendo desta uma porcentagem. A inconvenientissima baldeação na Raiz da Serra seria o sufficiente para a não realização desse melhoramento.

Do que acabo de dizer se conclue que o governo — sabiamente, com a verdadeira visão do caso actual, da premencia do momento, attendendo aos anseios de toda uma população — vae reformar a "Therezopolis", pondo-a no pé de estrada que transporta a fina flôr da sociedade carioca, da população da capital do Brasil, os diplomatas, os homens de governo, os homens de negocio que animam a vida do Paiz, que cada vez mais procuram Therezopolis, de fórma a fazer cessar as reclamações que diariamente surgem contra a morosidade da viagem, a exiguidade do material, obrigando os passageiros a viajar em pé, e a insufficiencia de trens. Tudo isso desapparecerá em breve com as novas providencias do operoso Ministro da Viação em cuja clarividencia devem confiar os therezopolitanos, principalmente os que sabem do apoio que elle terá do nosso illustre Presidente que tem em alta conta as virtudes do clima e em grande admiração as bellezas da Serra.

Aguardemos, confiantes, o grande hotel.

Não querendo mais fatigar o meu querido amigo, encerrei o nosso dialogo a tempo de poder gravar o que me foi dito tão espontaneamente, para aqui reproduzir.

A. V.

Philosophia e Religião

Philisophia, "amor da sciencia", tem, hoje, dois sentidos oppostos: um, pejorativo, referindo-se ao "philosopho", isto é, áquelle que "vive ao Deus dará"; outro, superlativo, dizendo-se da pessoa versada, estudiosa e de bôa razão. A philosophia é o traço de união entre a sciencia e a religião, porque procura estabelecer um equilibrio entre o que a alma dicta e aquillo que o espirito percebe.

A differença entre sciencia e philosophia é que aquella se occupa mais dos principios e leis da natureza, emquanto que esta se interessa pelo estudo das conquistas, procurando reunil-as ás supposições e fins theoricos, e com o conjunto organizar fundamentos logicos que satisfaçam a razão.

Religião é a vocação natural do individuo de religar com Deus.

Desde as mais remotas éras, os povos concentravam a idéa de que acima delles deveria existir um ente ou uma força que governava os destinos deste mundo.

A duração da religião nos individuos depende de certas condições fundamentaes:

Primeira: Fé em Deus, na sua existencia e no seu poder. Faltando esta, nasce o atheismo.

Segunda: Considerar Deus como santo e justo em relação ao homem, para que este lhe renda culto.

A religião ultrapassa a philosophia porque colloca os phenomenos inexplicaveis no ról das manifestações sobrenaturaes, attribuindo-as ao exclusivo poder de Deus.

A religião christã acceita Deus como Supremo Creador, reconhecendo Christo como segunda pessoa, parte do mesmo. Ella é apoiada na fé, justamente onde a sciencia e a philosophia não mais encontram base.

A fé não é apenas peculiar do homem religioso, mas, a todo aquelle que pretende progredir em qualquer rumo da vida. Por isso a questão não é de fé, e sim de fé em Deus.

Para o crente, essa fé admitte as narrativas biblicas como revelações divinas, possam ellas ser explicadas ou não pela sciencia.

A criação do mundo, que foi sempre um ponto obscuro para o homem, deu origem a muitas religiões.

Todas as religiões, em todos os tempos, sempre tiveram a preoccupação de esclarecer o mysterio que para nós representa o passado e o futuro.

A Biblia nos diz que Deus creou ou deu origem ao mundo, sem esclarecer como ou de que materiaes o fez.

Se a sciencia nos demonstrou isto, e admittindo-se que ella tenha acertado com as suas theorias e hypotheses, tudo está certo, por nos restar ainda Deus, que não póde nem deve ser confundido com a materia e a força.

O homem tem a sciencia das coisas terrenas, mas a sabedoria é dom de Deus.

Herminia Madeira

Administração e Estado-Novo

AMERICO VALERIO

Especial para a "Gazeta de Noticias"

XII

Ha idéas proprias nos trabalhos de Heleno de Santiago. E ha idéas renovadas.

Nem luta só para demolir.

Condemna o primeiro ministro fazendario que esqueceu o "Affidavit", therapeutica de justiça e direito em as neuro-psychoses das collectividades.

Peleja no "indice de padrão", em vez do "café-pequeno a cem réis".

Força ao "imposto do vintem", Adolpho Bergamini (Lopes Trovão do Engenho de Dentro), aviltou a memoria de nosso magno tribuno.

* *

De 1930 a 1939, no Brasil economico - administrativo, destacam-se, officialmente, Getulio Vargas, Souza Costa, Fernando Costa e Mendonça Lima.

Officiosamente é Santiago.

O plano de trabalho dos cinco technicos encoraja-nos.

O conjunto é claro embora humano. Os detalhes impressionam.

Reformas e divisões de quadros preparam a efficiencia e escorraçam as faltas de verba.

O de Santiago é a crúa systematicidade.

Tudo prevê. Tempos certos.

As obras federaes e estaduaes continuam.

Gravitam nos circulos e sob tarefas e sectores.

Todos o acompanham. Repellem-se os embustes.

Setimo systema, promana do Fayolismo, Taylorismo, Fordismo, Gilbrethismo, Psychotechnica e Racionalização do Trabalho.

Mas encapa-se na Physio-Pathologia demographicamente brasileira.

A linguagem da Caça

A caçada — arte de caçar todas as especies de animaes selvagens com cachorros corredores, e que foi antigamente o passa-tempo real por excellencia — possue uma linguagem especial, notadamente rica, precisa e matizada. E' assim que o unico vocabulario tocando a caça ao veado comporta trezentos termos particulares.

Numerosas expressões de caçada passaram aliás na linguagem corrente.

A origem é por vezes evidente, como tocar o "*hallali*" ou fazer "*a curée*". Mas existe outras cujo sentido não se pensa muito quando é utilizada de ordinario: *chercher des faux-fuyants, rentrer dans son fort, faire buisson creux, prendre le change, prendre des devants, démêler la voie, prendre le contre-pied, aller sur les brisées*, e...

ASTROS E FILMS

"O Camondongo Azul"

Henry Garat e Jeanne Aubert

Em "O CAMONDONGO AZUL" — essa deliciosa alta comedia franceza, acontecem coisas incriveis. Ha, por exemplo, uma locataria de predios que é doida por extravagancia. Gosta de se cercar de animaes de toda sorte. No seu proprio "boudoir" tem installado um leão authentico, transformado em manso cordeirinho pela sua dona, mas que assusta damnadamente os eventuaes visitantes. O "CAMONDONGO AZUL" — "cabaret" que dá titulo ao film é um logar onde se reúnem todos os "gran-finos" de Paris. Mas alli dentro tambem as coisas não andam muito certas. HENRY GARAT ás voltas com um caso complicado de amor, para conseguir o consentimento do pae da pequena que ama, lança mão de um "truc" incrivel. Finge-se o marido da amante do seu futuro sogro. Só mesmo em Paris essas maluquices podem ter logar, isto é, na Paris dos films vaudevillescos como esse CAMONDONGO AZUL, espectaculo feito especialmente para afugentar o tédio e obrigar o espectador a vêr a vida por um prisma todo roseo... JEANNE AUBERT é a companheira de HENRY GARAT nesse celuloide amalucado e luxuoso. Linda creatura de "deshabillés" provocantes que na certa cominará todos os corações masculinos. Tambem trabalha no film BETTY ROWE — a sensacional bailarina que é, na vida real, a esposa de HENRY GARAT.

O CAMONDONGO AZUL póde ser definido segundo a phrase espirituosa de um chronista francez: E' UM FILM MALICIOSO e ALEGRE COMO UM SORRISO DE MULHER BONITA e PECCADORA!

Art-Films o apresentará na téla do PATHE' PALACIO amanhã.

"A ILHA DO PARAISO"

Um quadro dos Mares do Sul

Elle deixou "champagne" e caviar pelos labios vermelhos e quentes de uma formosa nativa. Despedira-se para sempre de Nova York. Cégo em consequencia de um accidente, Kennedy vae em busca de melhoras numa viagem que o levaria á Java onde se submetteria aos cuidados de um grande medico indigena. Mas o destino lhe reservara uma extranha aventura. O navio naufraga e Kennedy é salvo por uma nativa de uma das muitas ilhas dos Mares do Sul. Sem recursos é forçado a permanecer ali por tempo indeterminado. E' quando a companhia daquella excitante morena dos tropicos lhe faz ferver o sangue. Ila — a indigena que o salvara — sabe que as leis do "tabu" condemnariam á morte os que se atravessem a mergulhar naquellas aguas para pescar perolas. Mas para fornecer ao homem que amava o dinheiro necessario á operação que lhe restituiria a vista, ella tudo affronta. Atira-se ao mar. Mergulha e consegue as perolas desejadas. E' atacada nesse momento por um tubarão... O espectador sente deante desses quadros a respiração suspensa tanto quanto se deliciaria com os quadros idyllicos, os beijos abrazadores, as caricias enlouquecedoras sob o luar solitario dos tropicos...

A ILHA DO PARAISO é um encantador romance dos Mares do Sul. Dominada da primeira á ultima scena pela belleza selvagem daquellas regiões distantes. Repleto de acção, intriga, emoção e musicas que ficarão para sempre no ouvido...

MOVITA — a revelação de "Grande Motim". e WARREN HULL são os principaes interpretes desse film que a Internacional Films S. A. vae apresentar no ODEON, amanhã.

A "CHRONICA MUNDANA" VISTA PELO CINEMA

Por VEGA D'ASS

A chronica mundana que dia a dia vae perdendo o interesse, ao menos sob o seu aspecto frivolo; tão em desacordo com a sociedade do momento em que vivemos, tem uma historia muito curiosa. Nasceu, de verdade, no "binoculo", com Figueredo Pimentel e se creou, por aquelle jornalista e estheta, com um fim superior: a missão civilizadora, a educação collectiva, a melhoria de usos e costumes sociaes do — Rio que se civilizava.

Pimentel, atravez do "binoculo", promoveu, ambientou acelerou essa educação collectiva que é, hoje, um apanagio dos cariocas. Além disso, renovou os habitos, desenvolveu o bom gosto, despertou o interesse pelos costumes finos, pelos usos delicados, pela vida civilisadora da Europa, de Londres e Paris. Em pouco o Rio tornou-se uma cidade moderna, não apenas com as prespectivas que lhe traçou Passos, mas, tambem, com os seus ambientes de luxo e de bom gosto e a sua gente já integrada no tempo, com os chás da tarde e o habito de tantas outras bôas maneiras. Pimentel doutrinou e tão bem o fez que estimulou a renovação, instituindo em difinitivo, entre nós uma legitima alta sociedade.

Depois de Figueredo Pimentel, a fama de chronista mundanos prosperou muito. Tivemos, Elysio de Carvalho, tambem um estheta que elevou o genero aos primores de seu "Five-o-clock". Tivemos João do Rio, double de José Antonio José, o artista de "Call-Mall-Rio". Tivemos Paulo de Gardenia, Olegario Mariano, tantos outros "futilistas" que transformaram a chronica social numa joia preciosa, fazendo da "vida futil" essa obra prima que Peregrino Junior lavrou no seu livro de estréa, ou esse "Bazar" de paradoxos e scintillações que Marco André inventou naquella revista inesquecivel editada com os requintes das publicações de Conde Nast.

Mas a chronica mundana tinha que viver pouco no Rio após a guerra. Hoje, a não ser por teimosia, não existe. Não temos mais vagares para mundanidades e conversas frivolas. Tudo tornou, como certas borboletas, o aspecto do ambiente. Não é possivel ser futil, paradoxal, dizer e praticar frioleiras, nesta atmosphera pesada de ameaças tragicas do mundo actual. E a propria Alta Sociedade européa que se entediava Riviera, já não se enfada tanto assim, porque se abala com o troar dos canhões hespanhóes e se assusta com as radio noticias de toda parte...

A chronica mundana está no fim. Morrerá á mingua de material. Acabou-se o "futilismo" das longas horas de ocio. Não ha mais ocios. Os chronistas mundanos, os ultimos tem que ser desmobilisados. Estão ficando ridiculos. Dia a dia, tomam um ar pre-historico anachronismos como os supersaureos de antes do deluvio.

Tudo isto nos occorre a proposito de um chronista mundano: Paulo Gracindo que, no film da CINEDIA "ONDE ESTAES FELICIDADE", faz uma creação e com a "charge" põe bem em evidencia todo o remoto toda a sem razão, toda a tolice e todo o grotesco do chronista mundano, inutil como um lölö numero zero e como um luluzinho, simples motivo de curiosidade para senhoras schopenhaurianas. Paulo Gracindo realiza neste celuloide brasileiro não apenas uma bella composição; elle é que nos descobre a todos, o arriére dos netos de Figueredo Pimentel que teimam em ver, num "binoculo", um objecto de luxo e não como simples instrumento de optica...

"BONEQUINHA DE SEDA"

Gilda de Abreu e Delorges Caminha

A reprise do maior film brasileiro até então produzido; "Bonequinha de Sêda", constituirá, amanhã, no Alhambra, uma satisfação aos "fans" que, insistentemente pediam para que a producção de Odulvado Vianna para a Cinédia voltasse ao cartaz. "Bonequinha de Sêda" distribuida pela Distribuidora de Films Brasileiros (D. F. B.) tem como se sabe um elenco primoroso salientando-se no primeiro papel a querida Gilda de Abreu e nos demais, Delorges Caminha, Déa Selva, Conchita de Moraes, Augusto Henriques, Cazarré e outros. Além do film brasileiro que maior successo alcançou entre nós, a Empreza Serrador e a D. F. B. organizaram um fantastico "show" nacional sob a direcção do conhecido cantor e compositor Ronaldo Lupo que, agindo como mestre de cerimonia, cantará a apresentará o extraordinario e incrivel pianista Muraro, e sua grande orchestra de improvisação musicaes ao gosto do publico. A dupla caipira Alvarenga e Bentinho em anedoctas do outro mundo, e Emilia Borba a grande revelação radiophonica da actualidade em diversos numeros carnavalescos, como sejam "A Jardineira", "Boneca de Pixe" e "A Dansa do Pirolito" (Lambeth Walk) acompanhada por Ronaldo Lupo. As secções de palco para os espectaculos do Alhambra, a partir de amanhã serão ás 4 e 8 1|2 horas.

DETALHES DE FILMAGEM

Uma scena de "Viver de Philosopho"

Contando no corpo de redacção com dois jornalistas authenticos, — os actores Bob Burns e Irvin S. Cobb — foi posto á venda nos studios da Paramount um novo jornal, cuja tiragem é limitada a trezentos exemplares.

Na faina de escrever os artigos, collaboraram, como dissemos acima, Burns e Cobb, e na parte artistica, Jean Parker e John Beal.

A primeira edição do periodico que se intitula "O Viajante do Arkansas", foi avidamente disputada pelos carpinteiros, electricistas, decoradores e ajudantes que constituem o pessoal technico que funccionou durante a filmagem de "VIVER DE PHILOSOPHOS", a intelligente comedia da Paramount que o Plaza vae exhibir na proxima semana.

O referido jornalzinho foi impresso numa officina de verdade, e Burns, que no film apparece como empregado das officinas, teve que aprender a lidar com linotypos, cliches, prensas, etc.

Alfred Santell, que dirigiu "VIVER DE PHILOSOPHOS", a estréa de amanhã, no Plaza, declarou que Burns já tem um meio de vida garantido quando deixar o cinema...

NINA RICCI — Vestido de noite em crepe fôsco preto, motivo em couro dourado.

Saiba crear seus presentes

Tem precisão de um vestido novo para começar o anno. E tem duvida! Comprar prompto seria uma coisa facil, escolher no meio de muitos modelos nunca loja vos dará como unica duvida a decisão que deverá tomar. Pensa em fazer você mesma. Preguiçosa com este frio, não se decide em realizar este projecto. Pensa nas diversas coisas que tem que comprar nas lojas. Será preciso achar o tecido, o que não é nada perto das pequenas coisas igualmente indispensaveis: extra-forte para forrar a bainha, a linha para cozer, os botões que não irão com o tecido, a golla. Quanto esforço! E achar horas que se seguem para executar, quanto inquietação! E portanto, não terá você tudo que deseja. E a alegria de crear seu modelo vos dá de repente coragem, terá feito uma economia e terá um vestido perfeito. Para a primeira prova ficará desanimada, mas no segundo estará contente com a execução. O vestido prompto, o esforço terminado vos dará vontade de utilizar sua habilidade para os presentes que terá que fazer. Trabalhando, não perderá um minuto do seu tempo precioso. Lhe vem mil idéas. Com as caixas velhas guardadas cuidadosamente de lado á medida que se esvasiam, fará cofres encantadores que servirão para caixas de luvas, lenços, ou de costura. Escolheu um chinez de flores cortado nas dimensões da caixa e collado em seguida. A beira será feita de uma trança de cor combinando com o a côr do estampado. Póde empregar o mesmo systema com velludo grenat para o interior, e nos quadros antigos. Lhe sobra pedaços de tecido de seda de antigos vestidos. Fará uma echarpe multicor. Póde com a sua habilidade, fazer muitas coisas. Creio que ficará bem satisfeita. Mas em todo caso, ficará mais contente em offerecer um presente feito por si mesma do que escolhendo rapidamente um objecto numa vitrine...

Terá mais prazer em trabalhar para os outros, ou mesmo para você.

Denise VEBER

Echarpe de chamalote rosa e preto, podendo se usar em volta do pescoço ou como cinto num vestido preto.

Para o interior, mande fazer uma tunica de musselina plissada de uma côr clara que vos permittirá usar as suas saias antigas, pretas. A' volta do pescoço e o cinto são em velludo de côr opposta.

Para usar em casa ou para um pequeno jantar, um vestido de velludo de algodão cujo corpo é muito ajustado e a saia ampla. A golla em linho engommado ou em bordado branco.

Duas noites passadas em casa pode usar um vestido preto cortado enviezado. A guarnição pode ser feita com perolas de vidro de côr. Deve fazer condizer o cinto de musselina de seda o mais possivel com a côr das perolas.

Cubra seus quadros antigos de velludo grenat que deverá ser collado e sobre o qual bordará uma pequena flôr com fio dourado.

Um collete de jersey marron; a frente é amarella e o resto marron.

Vi...

...num jantar, depois do film "Tres Valsas", Yvonne Printemps, numa encantadora "toilette" preta com um sapato azul forte e o outro rosa "shocking".

...uma série de livros para crianças sobre as andorinhas, as borboletas, os sapos, etc., com lindas illustrações e textos encantadores de simplicidade.

O TRATAMENTO DA CUTIS NOS DIAS QUENTES DA PRIMAVERA E DO VERÃO

Ahi está a Primavera... Dentro em breve, com os bellos dias, o aspecto da nossa vida mudará completamente: sol, ar livre, piscinas, praias, sports...

Si a nossa cutis requer sempre cuidados especiaes, nunca, porém, pedirá tantos, como nas estações quentes, em que a natureza tem o mau gosto de presentear-nos com erupções, espinhas, etc.

Antes de mais nada, pois, protejamos a nossa pelle, usando como fundo de maquillage um creme, á base de Lanolina, ou seja, um creme da Primavera, cuja formula é a seguinte:

Lanolina	60	grs.
Manteiga de cacau	30	"
Oleo de ricino	20	"
Agua de Colonia	15	"
Agua oxigenada	5	"

Si o vento forte, caracteristico desta época, prejudica a nossa epiderme, usemos tambem Lanolina, segundo esta formula, apresentada por um especialista:

Lanolina	30	grs.
Glycerina pura	20	"
Azeite de amendoas doces	10	"
Acido benzoico	1	"
Mentol	1	"

OS PERFUMES SÃO ANTISEPTICOS ?

Os perfumes são considerados por algumas pessoas tão prejudiciaes á saude que são comparados a venenos.

Ha tambem quem os julgue simples artigos de luxo, perfeitamente inuteis. E' certo que quem se perfuma excessivamente e com maus perfumes chega a incommodar seus vizinhos, dando assim uma prova de mau gosto.

E' tambem conveniente não esquecer que os perfumes são substancias altamente antesepticas, uma vez que já sabemos os perigos que representam os microbios.

Os antigos usavam muito essencias vegetaes e nós tivemos a prova das suas qualidades, quando foram descobertas, no Egypto, em mumias de mais de 3.000 annos, fragmentos de intestino tão bem conservados que foram identificados sem difficuldades.

E' exclusivamente ao emprego de resinas capturadas de essencias que se deve esta conservação admiravel. Os medicos de outrora: Hippocrates, Galeno e Ambroise Paré empregavam em seus curativos varias essencias vegetaes.

Os perfumes foram, pois, os primeiros antisepticos conhecidos pelos egypcios, gregos e romanos.

Determinou-se o poder antiseptico destas essencias juntando-se uma pequena quantidade desses productos ás culturas microbianas.

Verificou-se que:

A esencia de amendoas amargas e essencia de tomilho destróem 99 °|° das bacterias; o alecrim 73 °|°; a canella 75 °|°; a hortelã pimenta 98 °|°, etc., etc.

O mais poderoso dos antisepticos, o sublimado corrosivo, a 1|1.000, mata os microbios da typhoide em 10 minutos, emquanto que a canella os destróe em 15 minutos.

Horoscopo de belleza para 1939

O typo da mulher 1939 não será muito differente da de 1938. Será preciso mostrar ainda mais frescura, saude, e natural. A pintura será tão habil que mesmo as nossas amigas não saberão adivinhar o artificio.

Os cabellos côr "authentica" estarão na moda e haverá uma preferencia para o castanho escuro e o castanho "cendré".

A pintura muito estylada da estação passada, os tons que nada têm que ver com os da natureza, não se usarão mais. Voltarão as cores frescas da saude, das rosas, puras, francamente rosas mas não bombons.

Os labios serão por cereja. Serão desenhados conforme o contorno natural e não como a estrella de cinema.

As palpebras não deverão ser pesadas com sombras morbidas, mas ao contrario deverão ser mais luminosas e transparentes por uma pintura leve, quasi imperceptivel.

As lacas das unhas, muito escuras, muito forte, ou de côr por demais original, foram substituidas por rosas muito tenros.

As sobrancelhas serão menos finas, espessas na raiz e afinando nas pontas.

Esta nova harmonia para pintura será chamada sem duvida "frescura" ou então "saude".

O encanto, a graça, o bom humor serão exigidos na moda nova e mesmo um pouco de gulodice. Exclua do seu vocabulario — se quer estar na moda — as palavras "regimen", "linha". Não pense tanto nas suas medidas, no seu peso.

Os homens estão cansados das mulheres que ficaram mal humoradas pelas privações. Começam á preferir as mulheres typo Mae West, porque estas, pelo menos, estão de bom humor.

Henrietta VERMOND

BRUNSWICK — Um casaco confortavel em castor, de um côrte impeccavel.

O extraordinario desenvolvimento do Syndicato dos Conductores de Vehiculos de São Paulo

Uma visita á séde dessa associação de classe

Dois aspectos da solennidade da posse da nova directoria

Entre as associações trabalhistas de São Paulo, que mais se têm notabilizado pelo seu desenvolvimento, póde-se apontar o "Syndicato dos Conductores de Vehiculos", entidade que representa uma classe numerosissima.

Tendo atravessado um periodo difficil, creado pelo indifferentismo das directorias anteriores, acha-se actualmente o Syndicato desfrutando invejavel situação de desafogo financeiro e de prestigio nos meios trabalhistas.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Ainda ultimamente, por occasião da solennidade da posse da actual directoria, tivemos opportunidade de presenciar o quanto esta associação é acatada entre a classe dos chauffeurs, que lá estiveram em grande numero e por parte das autoridades federaes e estaduaes que com sua presença prestigiaram a novel directoria.

O acto que se realizou no salão "União Brasil", tambem contou com os representantes das classe trabalhistas de São Paulo, Santos e Rio de Janeiro, que para esse fim foram especialmente convidados.

Empossada a nova directoria, foi dada a palavra ao novo presidente eleito, Sr. Affonso Armândo Costa. De seu vibrante discurso destacamos o programma que se impoz a novel directoria e que consta dos seguintes topicos: 1 — campanha dos dez mil socios; 2 — transferencia da séde e construcção de séde propria; 3 — creação de uma bibliotheca; 4 — escola nocturna para os associados e seus filhos; 5 — fundação de um gremio que patrocinará festas e organizará competições desportivas; 6 — intensificação do intercambio com syndicatos congeneres; 7 — incentivar a fundação de syndicatos da mesma classe no interior do Estado; 8 — proseguir na campanha em prol dos conductores particulares, afim de lhes tornar extensivas as leis trabalhistas; 9 — campanha no sentido de dispensar os conductores dos trabalhos de carca e descarga, tornando obrigatoria a existencia de ajudante; 10 — pleitear, como já existe na Capital Federal, a cessação do trabalho dos caminhões das 18 ás 6 horas da manhã; 11 — ampliar e prover melhor a assistencia medica e juridica dos associados; 12 — estabelecer entendimento com a Directoria de Transito, visando a melhor protecção dos direitos dos conductores; 13 — pôr cobro á irregularidade do horario dos conductores de omnibus; 14 — campanha para o restabelecimento da união syndical; 15 — creação do departamento de collocações para os associados desempregados.

Em nome das companheiras dos motoristas, falou a Sra. D. Aguida Paquier, que pronunciou commovida oração.

A NOVA DIRECTORIA

A nova directoria compõe-se dos seguintes membros: presidente, Armando Affonso Costa; 1.º secretario, Antonio Marth; 2.º secretario, Rubens de Aguiar 1.º thesoureiro, Salomão Paquier; 2.º thesoureiro, Oswaldo Affonso Costa; demais membros: José da Conceição Alcantara, Sebastião Pereira Cardoso, Alfredo Fernandes, João Zaccanini e Angelo Carli. Conselho Fiscal: Salvador Simão Matheu Vidal, Manoel Ferreira Rodrigues e João Garcia Hernandes.

Convem notar que dos directores acima citados, o presidente e o thesoureiro constituiam a Junta Governativa que dirigiu o Syndicato durante 7 mezes, realizando um trabalho que se poderá resumir na seguinte observação: em junho de 38 quando assumiram a direcção, a arrecadação de mensalidades era de 1:800$ e em dezembro ultimo essa arrecadação havia subido a 7 contos mensaes!

VISITA AO SYNDICATO

A convite do Sr. Armando Affonso Costa, visitámos a séde do Syndicato dos Conductores de Vehiculos installada provisoriamente á Avenida São João, n. 285.

Quando lá estivemos, era grande o numero de profissionaes do volante, cobradores de omnibus e demais associados que lá se achavam, uns pagando suas mensalidades e outros retirando ordens para serem attendidos nos consultorios medicos e juridicos mantidos pelo Syndicato.

A secretaria do Syndicato funcciona com toda a regularidade, podendo, a todo o momento attender a qualquer um dos seus 3.600 socios.

Actualmente, acha-se a directoria empenhada na campanha dos 10.000 associados, sendo que esperam receber, no decorrer de 1939, tres mil novas adhesões.

Isso lhes será tanto mais facil quando se verifica que, com o fiel cumprimento das leis trabalhistas e a vigilancia constante exercida pelos directores do Syndicato a esse respeito, todos os chauffeurs e annexos de São Paulo, sentem necessidade de congregar-se para a melhor consecussão dos seus ideaes.

Em sua futura séde, terá o Syndicato installado o seu gremio sportivo, escola para os filhos dos associados, ambulatorio medico e departamento juridico.

OUVINDO O PRESIDENTE DO SYNDICATO

Na palestra que mantivemos com os directores do Syndicato, ouvimos o seu presidente, Sr. Armando Affonso Costa, que nos declarou o seguinte:

— O principal problema que no momento preoccupa a nossa attenção é o da situação dos chauffeurs particulares.

O presidente do Syndicato quando falava ao nosso redactor.

A nossa classe presta tantos e tão assignalados serviços ao publico, que já se cogita em considerar essa profissão como auxiliar do glorioso Exercito Nacional.

Assim, sendo, seria de esperar que todos nós fossemos contemplados na concessão dos favores e beneficios permittidos pelo Estado Novo.

Os motoristas particulares, porém, parece que serão postos de lado, pois que a sua equiparação a domesticos, constitue clamorosa injustiça, contra a qual combateremos tenazmente.

O chauffeur particular é, dentro de sua profissão, um technico, delle se exigindo varias qualidades entre as quaes o de possuir carteira profissional concedida pela repartição competente. Delle tudo se exige, asseio, dedicação e devotamento aos seus patrões, competencia, além do esforço que se lhe impõe da obrigação de trabalhar 10, 15 e ás vezes mais horas seguidas, isso diariamente durante mezes inteiros.

Elle não tem siquer tempo para vêr seus filhos ou sua esposa, pois terá sempre de ficar á disposição dos seus patrões.

E apesar disso, elle é sempre encontrado, sorridente e amavel, de manhã, quando conduz as crianças ao collegio e depois o seu patrão ao escriptorio, á tarde quando leva a patrôa ás compras e seu chefe á fabrica, e á noite quando fica horas inteiras á espera, ás vezes, até de madrugada.

Com a creação do Instituto de Transportes e a consequente inclusão dos chauffeurs particulares, grande numero de patrões, não querendo obedecer ás determinações de uma lei, sabia e justa, estão despedindo os seus motoristas, o que tem trazido grandes descontentamentos á classe.

Não queremos demasiado: apenas um horario humano, salario adequado e os beneficios de que gozam as demais classes, como sejam, férias, descanço semanal e aposentadoria.

Quanto á sua classificação como domesticos, iremos demonstrar o erro dessa medida. Para isso, como para conseguirmos os outros pontos do nosso programma, estamos preparando um memorial a ser dirigido ao preclaro Chefe da Nação, o eminente Dr. Getulio Vargas, grande protector das classes trabalhistas e em cujas mãos repousam os destinos do Estado Novo.

Nesse memorial que será assignado por milhares de profissionaes do volante, faremos uma documentada exposição a S. Ex de tudo o que realmente necessita a nossa classe, juntamente com os nosso calorosos applausos pela creação do salario minimo cuja decretação estamos esperando ansiosamente.

Não quero terminar sem patentear toda a gratidão e sympathia do nosso Syndicato pela acção desenvolvida pelo Dr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto de Transportes e Cargas, bem como ao Dr. Oswaldo Villa Verde, delegado regional em S. Paulo, que muito têm feito em nosso favor".

O GRANDIOSO PIC-NIC TRABALHISTA

Promovido pelo Syndicato dos Conductores de Vehiculos, realizou-se ha poucos dias, em Villa Galvão, na capital paulista, um pic-nic de confraternização trabalhista.

A essa festa, que se realizou á beira do aprazivel lago de Villa Galvão, compareceram cerca de 1.000 pessoas, tendo o convescote transcorrido em ambiente de grande alegria.

E. F. Sorocabana

Sua organisação e sua importancia no Estado de São Paulo

De ha muito que o vulto gigantesco de uma construcção se erguia á rua do Triumpho, lembrando pelas suas grandes proporções a edificação de uma obra de projecção nacional: tratava-se do apromptamento da estação central da E. F. Sorocabana, cuja inauguração já noticiamos como tendo tido logar a 15 de outubro de 1938.

Agora, porém, a par dessa importante realização, cabe-nos trazer ao conhecimento do publico os innumeros melhoramentos introduzidos pela direcção dessa estrada no sentido de, cada vez mais, apresentar-se não só pela sua utilidade como ainda pelo conforto e commodidade. Nestes ultimos annos, as modificações que têm sido feitas, quer reforçando, quer melhorando, quer aggregando inovações, deram á E. F. Sorocabana uma posição que talvez ainda não tenha occupado.

Não nos move no momento, a intenção de desenvolver na estreiteza de espaço de uma pequena nota a relação completa dos beneficios introduzidos ultimamente nessa via ferrea. Comtudo, não nos furtamos a accentuar alguns que se nos afiguram indispensaveis á concretização das affirmações contidas neste commentario. Assim se impõe que o publico tome conhecimento da inauguração, para o serviço de passageiros, das composições metalicas denominadas "Ouro Verde", a 15 de novembro de 1938, as quaes vêm correndo a inteiro contentamento das populações das cidades que ficam entre São Paulo e Sorocaba, num percurso de 601 kilometros; não é tambem de se desprezar o augmento de um carro de luxo typo pullmann nas composições dos trens diurnos expressos da linha tronco entre a capital e Ourinhos, abrangendo um percurso de cerca de 500 kilometros; importantes são os auto-motores "Diesel" cognominados "Ouro Branco", que, dentro em breve, correrão entre São Paulo e Baurú', perfazendo os 425 kilometros — óra vencidos em 11 horas — apenas em 8 horas e poucos minutos.

Um aspecto do majestoso edificio da Estrada de Ferro Sorocabana, em S. Paulo

No tocante ao serviço de transporte de mercadorias, faz-se mistér assignalar os altos resultados auferidos pelo commercio em geral com a recente entrada de mais 500 carros metalicos de elevada capacidade (36 toneladas) e de 6 locomotivas que futuramente trafegarão, pois que já foram encommendadas pelo dr. Acrisio Paes da Cruz, actual director dessa ferrovia, sendo do typo mais efficiente e de maior tracção dos já existentes na Estrada, senão vejamos estes rapidos informes: são locomotivas de 16 toneladas de peso por eixo, motor e esforço de tracção superior a 20 mil kilogrammas.

Nada melhor que um computo de conjunto para se fazer resaltar a grandeza material e technica da Estrada de Ferro Sorocabana. As cifras, que seguem dizem melhor que qualquer especie de elogio:

Extensão kilometrica: — 2.100 kilometros;

Numero de estações, postos, agencias e portos: — 272;

Numero de locomotivas: — 306;

Numero de vagões: — 5.200;

Toneladas de peso util realizadas em 1937: — 900.000.000 (serviço retribuido).

A existencia de uma ferrovia dessas proporções, já com um enorme accervo de beneficios prestados á laboriosa população paulista, representa insophismavelmente uma credencial do grão de evolução economica e technica caracteristica das regiões onde o elemento humano se sobresae pelo labor proficuo e permanente, pela intelligencia e pela acção progressista de seu temperamento irriquieto.

Seria redundancia affirmar que o actual Interventor de São Paulo, tem dispensado o melhor de suas attenções para a situação dessa importante organização de transportes, cuja existencia representa a propria vitalidade do Estado bandeirante.

Uma notavel obra de Previdencia Social

O que vem realizando, em S. Paulo, o Instituto de Aposentadoria dos Empregados em Transportes e Cargas

Casas para operarios -- Aposentadorias e pensões -- Auxilios e assistencia medica -- Interessantes declarações do Dr. Oswaldo Villa Verde, delegado regional em São Paulo

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas foi creado pelo Decreto n.º 24.274, de 22 de maio de 1934, sob a denominação de Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café. Tendo passado por varias reformas, foi-lhe, pelo Decreto-Lei n.º 651, de 26 de agosto de 1938, dada a actual organização.

Dr. Oswaldo Villa Verde, delegado regional do Instituto em São Paulo falando ao nosso redactor

Como todas as demais instituições de previdencia social, o Instituto está subordinado ao Ministerio do Trabalho, por intermedio do Conselho Nacional do Trabalho, possuindo, entretanto, personalidade juridica e administração propria. E' assim, uma "autarchia", isto é, um serviço paraestatal.

A sua administração é exercida por um presidente, nomeado pelo Presidente da Republica e que é assistido por um Conselho Administrativo composto de representantes de empregados e empregadores.

Nos Estados, o Instituto mantem Delegacias e Agencias.

SEUS ASSOCIADOS

São associados do Instituto:

a) os empregados que, sob qualquer fórma de remuneração prestem serviços a trapiches, armazens de café, armazens reguladores, empresas de armazens geraes, empresas de armazens frigorificos e entrepostos;

b) os trabalhadores avulsos em carga, descarga, arrumação, e serviços connexos de quaesquer trapiches e armazens de depositos;

c) os empregados das empresas do transporte terrestre de natureza privada, empresas de mudanças, guarda-moveis, de expressos e de mensageiros;

d) os empregados das empresas de omnibus;

e) os empregados de empresas de oleos combustiveis e similares e os de "garages" e cocheiras;

f) os motoristas de praça e carroceiros, carreiros, carreteiros, cocheiros e carregadores a carrinho de mão;

g) os trabalhadores avulsos em carga e descarga terrestres de carvão e mineraes;

h) os empregados em serviços de mineração e perfuração de poços, exceptuados os que trabalhem para empresas vinculadas a outro Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões;

i) o presidente e os funccionarios ou empregados do Instituto, bem como os empregados dos syndicatos, caixas de accidentes e associados de classes.

ORGANIZAÇÃO DA DELEGACIA

A Delegacia de São Paulo se compõe das divisões de Arrecadação, Serviços Geraes, Beneficios, Thesouraria e Procuradoria.

A sua jurisdicção abrange todo o Estado de São Paulo.

A séde da Delegacia está magnificamente installada á rua São Bento, 299, 2.º andar, ficando em ponto central da cidade, de modo a attender aos interessados com a maior facilidade.

As novas installações da séde da Delegacia deverão ser inauguradas brevemente com a presença do Dr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto. Será nessa occasião, inaugurado o retrato do Chefe da Nação, como uma homenagem do Instituto ao preclaro Presidente Getulio Vargas.

Grupo de funccionarios da Delegacia Regional de São Paulo, do Instituto de Transportes e Cargas

Afim de dar uma idéa mais completa aos nossos leitores da organização da Delegacia de São Paulo, procurámos o Dr. Oswaldo Villa Verde, delegado regional do Instituto, e que nos attendeu com toda a solicitude e gentileza.

O Dr. Oswaldo Villa Verde, vem dirigindo os serviços do Instituto em São Paulo, desde a sua creação, sendo que anteriormente já superintendeu a organização da Caixa de Aposentadoria dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, demonstrando, no desempenho dessas missões, invulgar capacidade de trabalho e extrema dedicação aos interesses que lhe foram confiados.

A uma pergunta nossa sobre os beneficios distribuidos pelo Instituto, disse s. s. que, de accordo com a lei, os principaes beneficios que o actual Regulamento do Instituto manda distribuir aos associados são os seguintes:

a) aposentadoria por velhice ou invalidez;

b) pensão;

c) auxilio-funeral;

d) assistencia medica, cirurgica e hospitalar;

e) auxilio-maternidade;

f) auxilio-enfermidade;

g) construcção de casas de morada.

BENEFICIOS JÁ CONCEDIDOS

O Instituto já distribuiu, em S. Paulo, conforme nos informou o Dr. Villa Verde, os seguintes beneficios:

Já foram concedidas as seguintes:

APOSENTADORIAS: — Ary Albuquerque, Salvador de Camargo, João Manoel Gomes e David Delavalli e outros.

PENSÕES: — Beneficiarios dos associados — Sebastião Siciliano e Severino Barbosa.

Auxilios — funeral: — Concedidos ás familias dos seguintes associados fallecidos: Diogo Aguilera, Pedro Candido, Antonio Duggin, Casemiro Carvalho Corrêa, Francisco Monzillo, Martin Pacharis, Candido Martins Santos, José Silva, Mario Silva, Vicente Strepeikis, Paulo Vidziunas, Sebastião Lopes, Hilario Antonio da Silva, Pedro Kansbock.

PECULIOS: — Foram concedidos peculios ás familias dos seguintes associados fallecidos: Euzebio Thomaz dos Santos, Dorvalina Rocha Oliveira, Francisco José Candido e diversos mais.

CONSTRUCÇÃO DE CASAS DE MORADA

Indagamos do Dr. Villa Verde si o Instituto já tinha iniciado, em S. Paulo, a construcção de casas para residencia de seus associados. Respondeu-nos s. s.:

"Dentro em breve será installada a Carteira Predial na séde da Delegacia. Logo após a installação da Carteira, será iniciada a construcção de uma Villa Operaria, nos moldes da "Villa Waldemar Falcão", na Ilha do Governador.

Constituindo uma das maiores preoccupações da administração do Instituto, proporcionar aos seus associados, casas confortaveis, hygienicas e baratas, a villa operaria de S. Paulo será brevemente uma esplendida realidade.

ASSISTENCIA MEDICA

O Instituto mantem, na séde da Delegacia, um bem montado consultorio medico, no qual são os associados e suas familias attendidos gratuitamente. O movimento do consultorio é bastante intenso, sendo attendidas, geralmente, mais de 400 pessoas por mez.

Vista parcial das installações do Instituto em São Paulo.

SUBVENÇÃO Á ESCOLA

A exemplo do que fazem outras cidades, o Instituto subvenciona uma Escola para os filhos dos associados.

E' pensamento da Presidencia do Instituto, não só augmentar essa subvenção, de modo a permittir que seja beneficiado um maior numero de crianças, como a creação de escolas profissionaes.

ARRECADAÇÃO DA DELEGACIA DE S. PAULO

Segundo informações que colhemos, a séde da Delegacia de S. Paulo arrecada aproximadamente, por mez, 450:000$000, entre contribuições dos empregados, empregadores e União. Depois que a Delegacia estiver com todos os seus serviços perfeitamente apparelhados, a arrecadação da séde e do interior subirá a cerca de 2.000:000$.

São estes alguns dos aspectos mais interessantes que podemos observar na Delegacia do Instituto dos Transportes em São Paulo.

Depois de agradecermos a gentileza com que fomos distinguidos pelo Dr. Villa Verde, e seus auxiliares, despedimo-nos levando a convicção de que effectivamente se trabalha no Instituto em pról dos interesses dos trabalhadores associados a tão prestigiosa instituição.

SYNDICATO DOS ENSACADORES E TRABALHDORES EM TRAPICHES E ARMAZENS DE CAFÉ EM S. PAULO

O Syndicato dos Ensacadores e Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café em São Paulo, que representa uma classe de 15.000 trabalhadores braçaes, foi fundado em 1933 e desde então vem conquistando, mercê do esforço e da dedicação dos seus directores, logar de destacado relevo entre as associações de classe do nosso Estado.

A finalidade dos Syndicatos é de, em perfeita união de esforços com o Governo, proteger os interesses dos trabalhadores, mantendo o espirito de collaboração que deve existir entre o Capital e o Trabalho.

Essa finalidade foi muito bem comprehendida pelos associados do Syndicato dos Ensacadores, conforme tivemos opportunidade de constatar, na palestra que mantivemos com os seus directores.

A actual directoria do Syndicato está assim constituida:

Presidente — Antonio Faustino de Oliveira;

Vice-Presidente — Gaudencio Theodoro Pinto;

1.º Secretario — José Marques;

2.º Secretario — Clodomiro Marques;

Aspecto do gabinete medico

Thesoureiro — João Benedicto dos Santos.

A esses abengados elementos deve o Syndicato a sua innegavel situação financeira e o prestigio que desfructa nos meios trabalhistas.

Na visita que fizemos ás dependencias da séde do Syndicato, verificamos que esta associação tem conseguido realizar as justas aspirações da classe. Entre outras realizações observamos as seguintes:

— A fundação da agencia, em São Paulo, da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, hoje transformada em Instituto de Transportes e Cargas, cuja installação foi resultado dos esforços por elle despendidos.

— Mantem, com seus recursos e com um auxilio da Caixa, uma escola para os seus associados e filhos de trabalhadores.

— Presta aos associados e suas familias permanente assistencia medica.

— Igualmente presta aos trabalhadores syndicalizados, rigorosa assistencia judiciaria, amparando-os na defesa de seus direitos e prerogativas.

Isso foi o que pudemos observar sobre o Syndicato dos Ensacadores e Trabalhadores em Trapiches e Armazens, e serve para demonstrar o quanto é possivel fazer em pról de uma classe quando se encontra a boa vontade de todos no sentido de prestigiar um grupo de elementos que se dispõem a trabalhar em beneficio da collectividade.

O TURF EM SÃO PAULO

E' com grande expectativa que estamos nas proximidades do reerguimento turfistico da Paulicéa.

Sob a presidencia do dr. Nazareno de Assumpção, acham-se em franco progresso as obras do novo Hippodromo, onde se realizarão as competições classicas de puro sangue, no Brasil.

A actual Directoria do Jockey-Club de São Paulo não mede esforços em concluir a grande tarefa, para augmentar e incrementar o fidalgo sport dos nobres em S. Paulo.

Estamos, a olhos vistos, diante de uma realização que S. Paulo se orgulhará e que sempre sonhou.

Com o novo prado, estamos certos que novas côres apparecerão abrilhantando as tardes domingueiras da cidade dos arranha-céus

São Paulo vae construir um grande sanatorio para tuberculosos

São Paulo, a exemplo do que vem acontecendo nos grandes centros civilizados, está desenvolvendo intensa campanha

Dr. Marques Simões

contra a péste branca — a tuberculose.

Com o fito de estimular esta patriotica tarefa, reuniu-se, em outubro passado, na cidade de Mocóca, naquelle Estado, um congresso de scientistas, que chegaram a várias conclusões no tocante aos meios de combater o flagello. A' testa dessa campanha achava-se o dr. Marques Simões, a quem, em boa hora, o governo do Estado confiou a direcção do Serviço de Tuberculose.

Hoje, com as recentes decisões do governo de S. Paulo, homologando as conclusões approvadas no referido congresso, o dr. Marques Simões vê os seus esforços coroados de pleno exito.

O ultimo decreto assignado, que prevê a construcção de um hospital regional para tuberculosos, em local a ser opportunamente determinado, assim reza:

"O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando das attribuições que lhe confere a lei.

Considerando que os municipios podem agrupar-se ou associar-se para a realização de melhoramentos ou execução de serviços de interesse commum (art. 100 da lei n.º 2.484, de 16 de dezembro de 1935);

Considerando que o combate á tuberculose é dever de todos e principalmente dos poderes publicos, — União, Estados e municipios, conjugados ou separadamente;

Considerando que aos municipios compete a prestação de cuidados relativos á saude e assistencia publica (art. 15, letra "h", da lei n.º 2.484, citada), bem como tudo quanto respeite ao bem estar da população (art. 14, n.º 33 da mesma lei),

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica approvado, nos termos do art. 100 da lei n.º 2.484, de 16 de dezembro de 1935, o consorcio dos municipios da Zona Mogyana, que adheriram e tomaram parte na reunião realizada na cidade de Mocóca, em 12 de outubro do anno passado, para a construcção de um sanatorio para tuberculosos, de accôrdo com as determinações da Saude Publica.

Artigo 2.º — Ficam, igualmente, approvadas todas as deliberações tomadas no sentido de ser levado a effeito o objectivo que os congregou, inclusive autorizados a emittir titulos representativos da quota com que cada municipio consorciado contribue para a construcção do "Sanatorio para Tuberculosos de Mocóca".

Paragrapho unico. — Essa quóta que foi fixada em 10 °|° sobre os impostos orçados no exercicio de 1938, excluidas as taxas, será paga em quatro prestações annuaes ou iguaes, a contar de 1939 e a vencer-se em 1942.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Vemos ahi, plenamente patenteado, o interesse do Governo Paulista, em exterminar por completo esse mal que annualmente rouba milhares de vidas uteis e preciosas.

Para o desapparecimento ou a diminuição da tuberculose, o dr. Marques Simões, incansavel batalhador, não medirá esforços, não lhe faltando para isso, nem a competencia necessaria, nem o apoio integral e indispensavel do governo do seu Estado.

FUNDADA, EM S. PAULO, A PRIMEIRA COOPERATIVA FEMININA NO BRASIL

Promovida pela Associação Civica Feminina, importante organização social de S. Paulo, realizou-se, ha dias, na capital bandeirante, uma reunião de senhoras para tratar da creação da primeira cooperativa de senhoras no Paiz.

A finalidade da Cooperativa de Consumo é fornecer generos alimenticios, artigos de vestuario e de uso pessoal das familias e do lar, nas melhores condições de preço, qualidade, peso, medida, gozando dos beneficios da Cooperativa todas as pessoas que se inscreverem como socias, mediante o pagamento da quota fixada, de 50$000, em dez prestações.

A Associação Civica Feminina, adquirindo os generos directamente dos productores, se achará na situação de vender mais barato aos associados da Cooperativa.

Além desse aspecto, a installação da Cooperativa de Consumo tem outra finalidade, de alcance social: 40 °|° do lucro obtido ella o reverterá para a construcção da séde social da Associação Civica Feminina, entidade que prestigia todas as iniciativas femininas, e presta auxilio e assistencia á mulher de todas as camadas sociaes.

Durante a citada reunião foram estabelecidos e discutidos os estatutos da futura Cooperativa de Consumo, ficando approvada a installação, á medida das possibilidades da Associação Civica Feminina, de armazens e qualquer outra dependencia necessaria á defesa dos interesses economicos dos associados da Cooperativa de Consumo.

A homenagem da succursal da "Gazeta de Noticias", em São Paulo, a Borja de Almeida

Com o numero de hoje, a GAZETA DE NOTICIAS, commemora o 4º anniversario da installação da sua succursal em São Paulo.

Durante esse periodo foram innumeras as provas de sympathia com que fomos cumulados, não só pelo commercio, industria, lavoura e finanças do Estado bandeirante, como tambem pelos administradores paulistas que sempre nos dispensou inequivocas demonstrações de apreço e acatamento.

A todos esses amigos, a Succursal da GAZETA DE NOTICIAS, em São Paulo, agradece, sinceramente sensibilizada pela maneira com que sempre têm sido recebida em todos os sectores da actividade bandeirante.

Jornalista Borja de Almeida

Não poderiamos, porem, encerrar estas linhas, sem uma referencia carinhosa á pessoa de Borja de Almeida, jornalista que conquistou solida reputação de combatividade e de intelectualidade e que, dirigiu a nossa succursal desde o seu inicio até principios de 1938.

Sua actuação na imprensa paulistana, grangeou-lhe a sympathia e admiração de quantos conheceram e acompanharam as memoraveis campanhas por elle iniciadas e que se transformaram em outras tantas victorias.

A Borja de Almeida, deve a Succursal de São Paulo, grande parte do prestigio que desfructa em São Paulo.

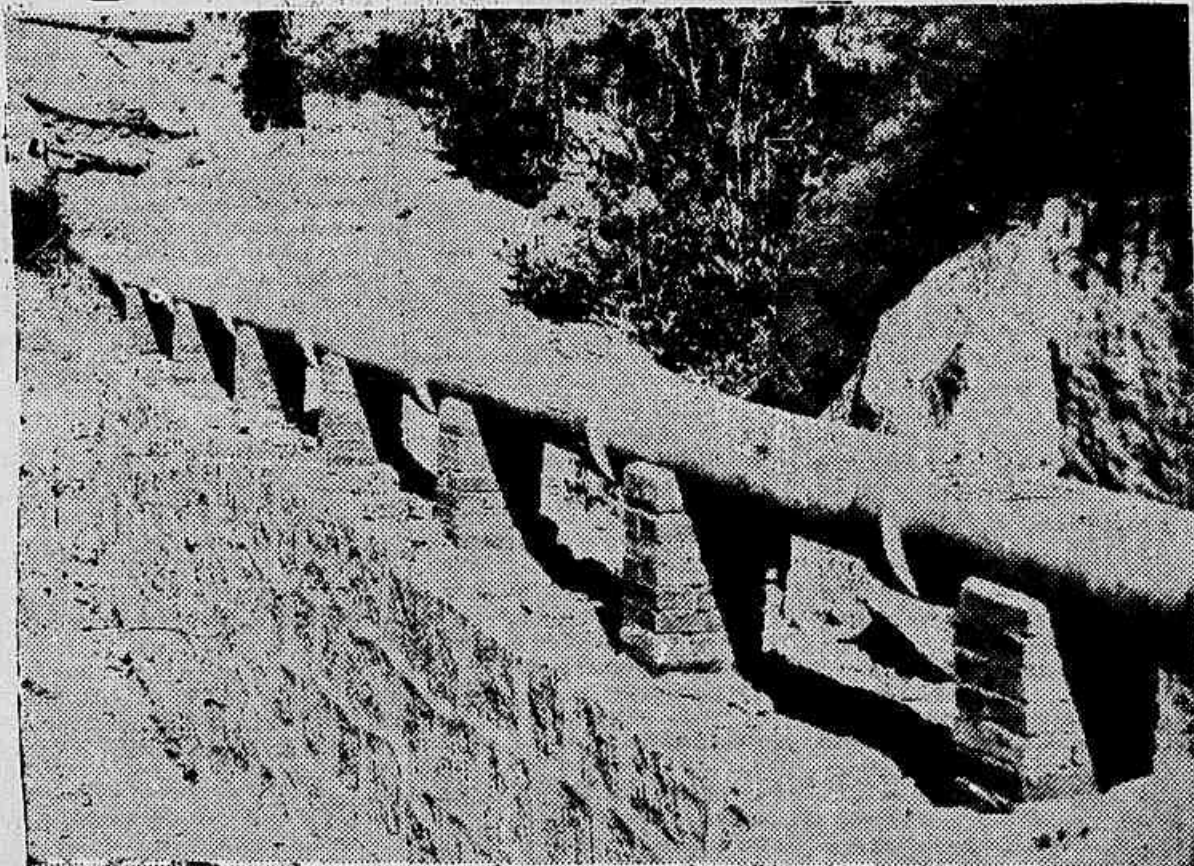
DR. ROBERTO SIMONSEN

A sua reeleição para a presidencia da Federação das Industrias

NÃO se póde discorrer sobre as industrias paulistas, o surto de seu progresso e a sua organização, sem declinar o nome do grande industrial e economista, dr. Roberto Simonsen.

Dr. Roberto Simonsen

Reconduzido, agora, á presidencia da Federação das Industrias, da terra bandeirante, numa unanimidade expressiva, o dr. Roberto Simonsen tem ahi logar de continuar a acção constructiva a que se impôz.

Serviço de Aguas do Espirito Santo do Pinhal

As realizações de S. Paulo, nos campos industriaes, são tão flagrantes e são tão do conhecimento geral que seria ocioso entrarmos em divagações a esse respeito.

Dizer-se que um determinado producto industrial é fabricado em S. Paulo, vale pela sua melhor recommendação.

E o emprego continuado desses productos cada vez mais solidifica e patenteia a verdade dessa assertiva.

A photographia que illustra estas linhas mostra-nos uma canalização em tubos de concreto centrifugado "Hume", com diametro de 10", trabalho executado em Espirito Santo do Pinhal (S. Paulo) pelos engenheiros França Pinto e Plinio de Queiroz, para o abastecimento da cidade.

A pressão verificada varia de 5 a 20 m. de carga.

Esse material é fabricado pela Companhia de Concreto Centrifugado "Hume", com escriptorios na capital bandeirante á rua Bôa Vista, 16-9.º andar.

Os resultados obtidos com a utilização dos tubos e juntas "Hume", attestam a notavel qualidade dos productos da industria paulista.